UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA

RELATÓRIO DO PRESIDENTE DA
Fundação Universidade de Brasília
1975

RELATÓRIO GERAL DAS ATIVIDADES

- 1975 -

O. FUB Nº 51 /76 Brasília, 3 de fevereiro de 1976.

Senhores Conselheiros:

Cumpro o dever de submeter à elevada apreciação de Vossas Excelências, nos termos do disposto na letra "t" do Art. 10 do Regimento Geral, o RELATÓRIO GERAL DE ATIVIDADES referente ao exercício de 1975. Como nos anos anteriores, deixam de ser consignadas neste documento as informações relativas às contas da FUB, submetidas em separado em outros textos.

Cabe-me registrar, agradecido e com desvanecimento o constante apoio e orientação recebidos deste Conselho, a quem cabe a parcela maior dos acertos havidos na Universidade de Brasília no ano findo.

Sem mais, renovo as expressões de minha constante estima e admiração.

AMADEU CURY
Reitor

Excelentíssimos Senhores
Membros do CONSELHO DIRETOR DA FUB
EM MÃOS

CÓDIGOS	UNIDADES
AAE	ASSESSORIA DE ASSUNTOS ESPECIAIS
ADM	DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO
AJU	ASSESSORIA JURÍDICA
ALI	SERVIÇO DE ALIMENTAÇÃO
ANI	DEPARTAMENTO DE BIOLOGIA ANIMAL
APC	ASSESSORIA DE PLANEJAMENTO E CONTROLE
AUR	DEPARTAMENTO DE ARQUITETURA E URBANISMO
BCE	BILIOTECA CENTRAL
BIB	DEPARTAMENTO DE BIBLIOTECONOMIA
CAC	CÂMARA DE ASSUNTOS COMUNITÁRIOS
CAM	CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
CEG	CÂMARA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
CEL	DEPARTAMENTO DE BIOLOGIA CELULAR
CEX	CÂMARA DE EXTENSÃO
CIS	DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS
COM	DEPARTAMENTO DE COMUNICAÇÃO
CON	SERVIÇO DE CONTABILIDADE
COP	COMISSÃO PERMANENTE DE CONCURSO VESTIBULAR
CPD	CENTRO DE PROCESSAMENTO DE DADOS
CPP	CÂMARA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
DAA	DIRETORIA DE ASSUNTOS ACADÊMICOS
DAC	DIRETORIA DE ASSUNTOS COMUNITÁRIOS
DAD	DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO
DEC	DECANATO DE ASSUNTOS COMUNITÁRIOS
DEG	DECANATO DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
DEN	DIRETORIA DE ENGENHARIA
DEP	DECANO DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
DES	DEPARTAMENTO DE DESENHO
DEX	DECANO DE EXTENSÃO
DIP	SERVIÇO DE DIPLOMAS
DIR	DEPARTAMENTO DE DIREITO
EAG	DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA AGRONÔMICA
ECO	DEPARTAMENTO DE ECONOMIA
EDF	DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA
EDU	EDITORA UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
ENC	DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA CIVIL

CÓDIGOS	UNIDADES
ENE	DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA ELÉTRICA
ENM	DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA MECÂNICA
EST	DEPARTAMENTO DE ESTATÍSTICA
EXC	SERVIÇO DE EXECUÇÃO E CONTROLE
FAD	DIREÇÃO DA FACULDADE DE ESTUDOS SOCIAIS APLICADOS
FED	DIREÇÃO DA FACULDADE DE EDUCAÇÃO
FIS	DEPARTAMENTO DE FÍSICA
FSD	DIREÇÃO DA FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
FTD	DIREÇÃO DA FACULDADE DE TECNOLOGIA
GEO	DEPARTAMENTO DE GEOCIÊNCIAS
GEH	DEPARTAMENTO DE GEOGRAFIA E HISTÓRIA
GER	SERVIÇO DE TRANSPORTE E ZELADORIA
GRE	GABINETE DO REITOR
HOS	HOSPITAL DE SOBRADINHO
IAD	DIREÇÃO DO INSTITUTO DE ARQUITETURA E URBANISMO
IBD	DIREÇÃO DO INSTITUTO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
IED	DIREÇÃO DO INSTITUTO DE CIÊNCIAS EXATAS
IHD	DIREÇÃO DO INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS
ILD	DIREÇÃO DO INSTITUTO DE LETRAS
INS	SERVIÇO DE ISNTALAÇÕES
LCM	DEPARTAMENTO DE LÍNGUAS CLÁSSICAS E MODERNAS
LGP	DEPARTAMENTO DE LÍNGUA PORTUGUESA
LIT	DEPARTAMENTO DE LITERATURA
MAR	SERVIÇO DE MATERIAL
MAT	DEPARTAMENTO DE MATEMÁTICA
MDC	DEPARTAMENTO DE MEDICINA COMPLEMENTAR
MDE	DEPARTAMENTO DE MEDICINA ESPECIALIZADA
MDG	DEPARTAMENTO DE MEDICINA GERAL E COMUNITÁRIA
MRT	REITOR
MTC	DEPARTAMENTO DE MÉTODOS E TÉCNICAS
MTR	SERVIÇO DE ORIENTAÇÃO E DE MERCADO DE TRABALHO
MUS	DEPARTAMENTO DE MÚSICA

CÓDIGOS	UNIDADES
OBC	SERVIÇO DE OBRAS COMPLEMENTARES
OBN	SERVIÇO DE OBRAS
PAD	DEPARTAMENTO DE PLANEJAMENTO E ADMINISTRAÇÃO
PAT	SERVIÇO DE PATRIMÔNIO
PES	SERVIÇO DE PESSOAL
PSI	DEPARTAMENTO DE PSICOLOGIA
QUI	DEPARTAMENTO DE QUÍMICA
RED	SERVIÇO DE RECREAÇÃO E DESPORTO
SAD	SEÇÃO ADMINISTRATIVA
SAL	SEÇÃO DE ALMOXARIFADO
SAQ	SEÇÃO DE AQUISIÇÃO
SCC	SEÇÃO DE REGISTRO E CONTROLE DE CONVÊNIOS
SCO	SEÇÃO DE CONTROLE
SCP	SEÇÃO DE REGISTRO E CONTROLE PATRIMONIAL
SDM	SEÇÃO ADMINISTRATIVA
SEC	SEÇÃO DE EXAME DE CONTAS
SEN	SEÇÃO DE EXECUÇÃO CONTÁBIL
SEO	SEÇÃO DE EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA
SMM	SEÇÃO DE MANUTENÇÃO DO MATERIAL E CONTROLE DOS IMÓVEIS RESIDENCIAIS
SOC	SEÇÃO DE ÓRGÃOS COLEGIADOS
SPA	SEÇÃO DE PROTOCOLO E ARQUIVO
SPD	SEÇÃO DE PREPARO E DISTRIBUIÇÃO
SPG	SEÇÃO DE REGISTRO E PREPARO DE PAGAMENTO
SPP	SERVIÇO DE PROTEÇÃO AO PATRIMÔNIO
SPR	SUPERINTENDENCIA EXECUTIVA (DECANO DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS)
SRP	SEÇÃO DE RELAÇÕES PÚBLICAS E IMPRENSA
SSA	SEÇÃO DE SELEÇÃO E APERFEIÇOAMENTO
STE	SEÇÃO DE TESOURARIA
STR	SEÇÃO DE TRANSPORTES
SZE	SEÇÃO DE ZELADORIA
TEF	DEPARTAMENTO DE TEORIAS E FUNDAMENTOS
VRT	VICE-REITOR

1975

ÍNDICE

01. O. FUB 002

02. Lista de Abreviações 003

03. Índice 006

04. Introdução 008

05. Decanato de Ensino de Graduação 027

IE: FIS, GEO, MAT, QUI, EST 028

IB: CEL, VEG, ANI, PSI 039

IH: CIS, GEH, ECO 048

IL: LGP, LIT, LCM 055

IA: AUR, MUS, DES 063

FT: EAG, ENC, ENE, ENM 070

FS: MDC, MDE, MDG, EDF 083

FA: ADM, BIB, DIR, COM 096

FE: TEF, MTC, PAD 106

06. Decanato de Pesquisa e Pós-Graduação 114

IE: FIS, GEO, MAT, QUI, EST 124

IB: CEL, VEG, ANI, PSI 135

IH: CIS, GEH, ECO 155

IL: LGP, LIT, LCM 164

IA: AUR, MUS, DES 170

FT: EAG, ENC, ENE, ENM 173

FS: MDC, MDE, MDG, HOS, EDF 177

FA: ADM, BIB, DIR, COM 192

FE: TEF, MTC, PAD 208

07. Decanato de Extensão 211

IE: FIS, GEO, MAT, QUI, EST 214

IB: CEL, VEG, ANI, PSI..... 214

IH: CIS, GEH, ECO 214

IL: LGP, LIT, LCM 214

IA: AUR, MUS, DES 215

FT: EAG, ENC, ENE, ENM 216

FS: MDC, MDE, MDG, HOS, EDF..... 216

FA: ADM, BIB, DIR, COM 220

FE: TEF, MTC, PAD 223

08. Decanato de Assuntos Comunitários 289

09. Decanato de Administração e Finanças 305

BCE 307

CPD 311

HOS 335

DAA 356

DAD 365

DEN 373

10. Convênios 402

I N T R O D U Ç Ã O

Em que pesem algumas dificuldades havidas no ano findo, é certo que a UnB pôde cumprir as diretrizes emanadas deste Egrégio Conselho, no sentido de criar, em 1975, um significativo número de cursos de pós-graduação, consolidar todos os textos de ordenamento da UnB, incrementar a pesquisa e concluir a integração - mecanizada em computador - de todos os procedimentos administrativos desta Universidade, condições necessárias para que se possa dar ênfase integral aos aspectos relacionados à qualidade do ensino ministrado na UnB,em seus diferentes níveis, e incrementar a pesquisa e a extensão.

O orçamento da UnB em 1975 atingiu a cifra de Cr$ 271.137.000 (duzentos e setenta e hum e cento e trinta e sete mil cruzeiros) dos quais 52,3% são recursos consignados no orçamento da União. Quanto ao restante, a composição foi a seguinte:

FNDE e SEPLAN 12,2%
Recursos próprios 11,4%
Convênios 24,1%

Os recursos de convênios decorrem de prestação de serviços a vários órgãos discriminados mais adiante neste Relatório.

Quanto aos recursos próprios, a composição foi a seguinte:

Receita patrimonial 8,3%
Receita industrial 38,4%
Receitas diversas 52,3%
Receita de capital 1,0%

Na área dos meios, cumpre registrar o acelerado ritmo de construção de onze blocos residenciais, com cerca de quatrocentos apartamentos, cujo término acha-se previsto para setembro de 1976; com isso se inicia o plano estabelecido pelo Conselho Diretor e que levará à construção de mais de três mil apartamentos. Muito contribuiu para esse desempenho e eficiência com que a Caixa Econômica Federal se tem conduzido, pois a ela incumbe, por força de convênio assinado com a FUB, a fiscalização das obras em andamento.

Foi também importante para o desenvolvimento da UnB, a concessão de recursos suplementares oriundos do convênio MEC-BID II no montante de Cr$172.619.000,00 (cento e setenta e dois milhões seiscentos e dezenove cruzeiros) a serem liberados durante os próximos dois anos e assegurando também nos termos do plano estabelecido por este Egrégio Conselho Diretor, o término da construção de toda a UnB, no prazo de três anos, faltando apenas obter recursos para a construção do Centro de Convenções (Aula Magna e Museu), cujo projeto já está pronto. Além disso,o Convênio ME-BID-II assegurará à UnB novos recursos para equipamentos, pessoal e material permanente, não incluídos no montante acima indicado.

A promulgação da Lei 6.182/74 - que transferiu à UnB a responsabilidade do pagamento da parcela do salário de seus professores que exceda os tetos pagos pelo Governo Federal - trouxe alguns percalços, tendo sido necessárias reformulações na política de prestação de serviços, como forma de obtenção de novos recursos para o custeio desse encargo.

Tal como planejado, a UnB consolidou todas as rotinas administrativas no Computador B-6700: Contabilidade, Patrimônio, Pessoal e Material acham-se em funcionamento adequado em computador, com os ajustes normais que um empreendimento deste vulto envolve, com vistas à integração com o sistema da DAA, já

operando eficientemente há três anos, para que então se possa elaborar o sistema integrado de informações acadêmicas e administrativas, inexistente no Brasil, e mesmo em alguns países avançados.

No ano findo, a FUB assinou 96 convênios, discriminados mais adiante; em grande parte são convênios de prestação de serviços e importaram em mais de Cr$53.201.754,54 (cinquenta e três milhões, duzentos e um mil, setecentos e cinquenta e quatro cruzeiros e cinquenta e quatro centavos), para o desenvolvimento das atividades contratadas.

Na área dos fins não foram menos significativos os progressos alcançados.

Em primeiro lugar, cumpre ressaltar o equacionamento dos problemas do ensino de graduação em Psicologia, em termos compatíveis com as exigências da UnB; conseguiu-se contratar uma competente equipe de docentes o que possibilitou, de imediato, a criação de curso de pós-graduação e a solução dos tediosos e repetitivos problemas até então existentes na área de graduação. A Faculdade de Ciências da Saúde, também conseguiu contratar elevado número de docentes de alta qualificação amenizando os problemas oriundos do passado. Pode-se ainda prever - tal como ocorreu em centros mais avançados, como Harvard, por exemplo - que o abandono da metodologia de ensino que ainda adota - o dos cursos em bloco - de conteúdo pedagógico duvidoso e pretensamente moderno, não se estenderá por longo prazo. Persiste ainda, entretanto,e em que pesem ingentes esforços, o problema do Hospital.

Na Faculdade de Tecnologia foram também feitas importantes modificações, sobretudo no Departamento de Engenharia Elétrica e Departamento de Engenharia Agronômica; quanto a este, abrem-se-lhe agora excepcionais perspectivas, não apenas no que tange ao ensino de graduação em agronomia, de engenharia flores

tal e de ecologia, mas também de uma atuação mais eficiente na área do cerrado, sob seus múltiplos aspectos. O Departamento de Engenharia Elétrica já contempla a possibilidade da criação de curso de pós-graduação em 1976. Quanto aos demais departamentos - o de Engenharia Civil e Engenharia Mecânica - é certo que, ainda durante algum tempo, não poderão almejar às atividades de pós-graduação. Registro entretanto que, tanto na Faculdade de Ciências da Saúde como na Faculdade de Tecnologia, o ensino de graduação oferecido é de bom nível.

Não é de menor monta o esforço desenvolvido pelo Departamento de Administração Pública, cursos de Graduação e de Pós-Graduação compatíveis com as atuais exigências nacionais. Tampouco podem deixar de ser assinaladas as novas perspectivas que ora se abrem para o Departamento de Física.

No ano findo, foram criados os seguintes cursos de graduação:

- Enfermagem
- Nutrição
- Ciências Contábeis

Quanto à Pós-Graduação, foram criados os seguintes cursos:

CURSO	NÍVEL
- Matemática	Doutorado
- Economia	Doutorado
- Letras Linguística	Mestrado
- Direito	Mestrado
- Geociências	Mestrado
- Psicologia	Mestrado
- Estatística	Mestrado
- Educação, Administração Escolar	Mestrado

Foram também tomadas providências para iniciar o funcionamento em 1976 dos seguintes cursos :

CURSO	NÍVEL
- Medicina Tropical	Mestrado
- História	Mestrado
- Fitopatologia	Mestrado
- Ecologia	Mestrado
- Planejamento Urbano	Mestrado
- Administração	Mestrado
- Direito do Trabalho	Mestrado
- Nutrição	Mestrado

Foi também significativa a qualidade dos trabalhos publicados pela UnB em 1975; foram, ao todo, publicados 757 trabalhos ou comprovadamente aceitos para publicação, em revistas nacionais e internacionais de prestígio, e que se acham indicado mais adiante.

As atividades de extensão também se desenvolveram adequadamente. Da leitura deste Relatório, na parte referente a Extensão, verifica-se que a UnB ofereceu, em 1975, o elevado número de cento e quatro cursos de extensão com 5.428 alunos inscritos, além de 24 exposições na Biblioteca Central.

O funcionamento de uma Universidade como a de Brasília, numa cidade jovem e consequentemente sem tradições culturais, representa um extenuante e obstinado esforço; para que se tenha idéia, ainda que parcial, do que se faz necessário, em apenas um dos múltiplos setores que condicionam o crescimento da UnB, basta indicar que na área de pessoal da FUB, foi a seguinte a modificação ocorrida no ano findo:

	Admissões	Dispensas
Técnico-Administrativos	425	301
Docentes	132	85

Dentre os docentes que ingressaram no ano findo , 34,1% possuem curso de mestrado (ou de especialização superior a dois anos) e 29,5% possuem curso de doutorado; todos esses diplomas foram obtidos em instituições nacionais reconhecidas pelo CFE, ou em estabelecimentos de ensino estrangeiros, de renome internacional.

Tenho por certo, Senhores Conselheiros, que a comunidade universitária - alunos, servidores e professores - mais uma vez soube compreender o transcendente significado da existência no Brasil de uma universidade estruturada em bases modernas, como as mais avançadas existentes, nos termos preconizados pela Reforma Universitária, introduzida no País a partir de 1964. A qualidade do ensino, a eficiência com que se houve toda a comunidade, dentro das limitações normalmente existentes, a ausência de quaisquer problemas disciplinares, foram a tônica do ano que se encerrou. Creiam os Senhores Conselheiros que registro esses fatos, em nome da UnB, com grande desvanecimento, pois a eles - alunos, professores e servidores - cabe a parcela maior do trabalho realizado em prol da melhoria das condições acadêmicas da Universidade de Brasília.

Ao finalizar, cumpro o dever de agradecer aos responsáveis maiores pela política e pelas diretrizes que vêm transformando a UnB num exemplar estabelecimento de ensino e de pes

quisas. Ao Egrégio Conselho Diretor da Fundação Universidade de Brasília, de onde emanam as políticas e diretrizes - amplas e fecundas - seguidas pela UnB. Ao Governo Federal como um todo, pelas atenções continuadamente cumuladas à UnB e que nos honram e estimulam e, especialmente, ao Senhor Ministro da Educação e Cultura, Senador NEY AMINTHAS DE BARROS BRAGA, que não nos tem faltado com o prestígio de seu nome e a constância de sua orientação.

Atenciosas saudações,

AMADEU CURY
Reitor

PRESIDENTE DA REPÚBLICA

ERNESTO GEISEL

MINISTRO DA EDUCAÇÃO E CULTURA

NEY AMINTHAS DE BARROS BRAGA

FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA

CONSELHO DIRETOR

Abílio Machado Filho
Amadeu Cury (Presidente)
Antonio Moreira Couceiro
Aristides Azevedo Pacheco Leão
José Carlos de Almeida Azevedo
José Carlos Vieira de Figueiredo
Raimundo Valnir Cavalcante Chagas

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA

REITOR

Amadeu Cury

VICE-REITOR

José Carlos de Almeida Azevedo

D E C A N O S

DECANO DE ENSINO DE GRADUAÇÃO

Maurício de Pinho Gama

DECANO DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

Milton Thiago de Mello

DECANO DE EXTENSÃO

Marco Antônio Rodrigues Dias

DECANOS DE ASSUNTOS COMUNITÁRIOS

Raimundo Nonato Monteiro de Santana

DECANO DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS

Lister de Figueiredo

1975

DIRETORES DE INSTITUTOS E FACULDADES

INSTITUTO DE CIÊNCIAS EXATAS

Diretor: Reinhardt Adolfo Fuck
Vice-Diretor: (Vago)

INSTITUTO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

Diretor: José Carmine Dianese
Vice-Diretor: Carlos Alberto Vieira

INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS

Diretor: Roque de Barros Laraia
Vice-Diretor: Charles Curt Mueller

INSTITUTO DE LETRAS

Diretor: Aglaêda Facó Ventura
Vice-Diretor: Luiz Otávio Moraes de Souza Carmo

INSTITUTO DE ARTES E ARQUITETURA

Diretor: Miguel Alves Pereira
Vice-Diretor: Érico Paulo Siegmar Weidle

FACULDADE DE TECNOLOGIA

Diretor: Eduardo Machado Gonçalves
Vice-Diretor:

FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

Diretor: Frederico Adolfo Simões Barbosa
Vice-Diretor: Adalberto Corrêa Café

FACULDADE DE ESTUDOS SOCIAIS APLICADOS

Diretor: Edson Nery da Fonsêca
Vice-Diretor: Ana Maria Villela

FACULDADE DE EDUCAÇÃO

Diretor: Paulo Vicente Guimarães
Vice-Diretor: Altair de Macedo Lahud

CHEFES DE DEPARTAMENTOS

INSTITUTO DE CIÊNCIAS EXATAS

DEPARTAMENTO DE FÍSICA

Chefe: Luiz Carlos Moura Miranda
Sub-Chefe: José David Mangueira Viana

DEPARTAMENTO DE GEOCIÊNCIAS

Chefe: Othon Henry Leonardos Junior
Sub-Chefe: Almir Neves de Figueiredo

DEPARTAMENTO DE MATEMÁTICA

Chefe: Said Najat Sidki
Sub-Chefe: Hilton Vieira Machado

DEPARTAMENTO DE QUÍMICA

Chefe: Hugo Jorge Monteiro
Sub-Chefe: Antonio Carneiro Barbosa

DEPARTAMENTO DE ESTATÍSTICA

Chefe: Reynaldo Arcírio de Oliveira
Sub-Chefe: Gilséa Sermento Malvar

INSTITUTO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

DEPARTAMENTO DE BIOLOGIA CELULAR

Chefe: Isaac Roitman
Sub-Chefe: Elliot Watanabe Kitajima

DEPARTAMENTO DE BIOLOGIA VEGETAL

Chefe: Armando Takatsu
Sub-Chefe: (vago)

DEPARTAMENTO DE BIOLOGIA ANIMAL

Chefe: Bráulio Magalhães Castro
Sub-Chefe: Calogeras Antonio de Albergaria Barbosa

DEPARTAMENTO DE PSICOLOGIA

Chefe: José Luiz Hesketh
Sub-Chefe: Luiz Pascoali

INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS

DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS

Chefe: Aldair Brasil Barty
Sub-Chefe: Júlio Cezar Melatti

DEPARTAMENTO DE ECONOMIA

Chefe: Flávio Rabelo Versiani
Sub-Chefe: Elca Rubistein Rosemberg

DEPARTAMENTO DE GEOGRAFIA E HISTÓRIA

Chefe: David Gueiros Vieira
Sub-Chefe: (vago)

INSTITUTO DE LETRAS

DEPARTAMENTO DE LÍNGUA PORTUGUESA

Chefe: Augostinus Staub
Sub-Chefe: (Vago)

DEPARTAMENTO DE LITERATURA

Chefe: Domingos Carvalho da Silva
Sub-Chefe: Cassiano Nunes Botica

DEPARTAMENTO DE LÍNGUAS CLÁSSICAS E MODERNAS

Chefe: Carlos Juliano Torres Pastorino
Sub-Chefe: Alda Baltar

INSTITUTO DE ARTES E ARQUITETURA

DEPARTAMENTO DE ARQUITETURA E URBANISMO

Chefe: Paulo de Mello Zimbres
Sub-Chefe: Deloy Haynau Becker

DEPARTAMENTO DE MÚSICA

Chefe: Orlando Vieira Leite
Sub-Chefe: Bohumil Med

DEPARTAMENTO DE DESENHO

Chefe: Orlando Luiz de Souza Fragoso Costa
Sub-Chefe: Charles Sebastião Mayer

FACULDADE DE TECNOLOGIA

DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA AGRONÔMICA

Chefe: Roberto Meireles de Miranda
Sub-Chefe: (Vago)

DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA CIVIL

Chefe: Kerginaldo Costa Monteiro
Sub-Chefe: (Vago)

DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA ELÉTRICA

Chefe: Nelson Ortegosa da Cunha
Sub-Chefe: Evandro Emilio Mariano Rocha S. Lima

DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA MECÂNICA

Chefe: José Carlos T. da Silva
Sub-Chefe: George Raulino

FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

DEPARTAMENTO DE MEDICINA COMPLEMENTAR

Chefe: Air Miguel Colombo Barreto
Sub-Chefe: Daniel Barbato

DEPARTAMENTO DE MEDICINA ESPECIALIZADA

Chefe: Aluizio Rosa Prata
Sub-Chefe: Aloisio da Costa e Silva

DEPARTAMENTO DE MEDICINA GERAL E COMUNITÁRIA

Chefe: Paulo Juvênio G. Tubino
Sub-Chefe: Josenilda Araújo Caldeira Brant

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA

Chefe: Hélio Bettero
Sub-Chefe: Mário Ribeiro C. Filho

FACULDADE DE ESTUDOS SOCIAIS APLICADOS

DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO

Chefe: Gilberto Tristão
Sub-Chefe: Ior Titton

DEPARTAMENTO DE BIBLIOTECONOMIA

Chefe: Astério Campos
Sub-Chefe: (Vago)

DEPARTAMENTO DE COMUNICAÇÃO

Chefe: Venício Artur de Lima
Sub-Chefe: Ubirajara da Silva

DEPARTAMENTO DE DIREITO

Chefe: José Francisco Rezek
Sub-Chefe: Anna Maria Villela

FACULDADE DE EDUCAÇÃO

DEPARTAMENTO DE TEORIA E FUNDAMENTOS

Chefe: Flávio Quixadá Linhares
Sub-Chefe: (Vago)

DEPARTAMENTO DE MÉTODOS E TÉCNICAS

Chefe: Luiz Cassemiro dos Santos
Sub-Chefe: Elício Bezerra Pontes

DEPARTAMENTO DE PLANEJAMENTO E ADMINISTRAÇÃO

Chefe: Altair Macedo Lahud
Sub-Chefe: Teodolino Augusto Cerdeira

ÓRGÃOS COMPLEMENTARES

BILIOTECA CENTRAL

Diretor: Elton Eugênio Volpini

CENTRO DE PROCESSAMENTO DE DADOS

Diretor: Hildeberto Gonçalves Tavares

COMISSÃO PERMANENTE DE VESTIBULAR

Presidente: Ênio de Magalhães

HOSPITAL DE SOBRADINHO

Diretor: Adalberto Corrêa Café

FUNCIONÁRIOS TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS

SUPERINTENDENTE EXECUTIVO

Lister de Figueiredo

CHEFE DE GABINETE DO REITOR

Murilo Cesar Oliveira Ramos

CHEFE DA ASSESSORIA JURIDICA

Hermenito Dourado

CHEFE DA ASSESSORIA DE PLANEJAMENTO E CONTROLE

Hildeberto Gonçalves Tavares

DIRETOR DE ASSUNTOS ACADÊMICOS

Luis Mário Marques Couto

DIRETOR ADMINISTRATIVO

Adalberto Couto de Oliveira

DIRETOR DE ASSUNTOS COMUNITÁRIOS

Nancy de Pilla Montebelo

DIRETOR DE ENGENHARIA

Alfredo Hernando Pereira Turbay

CHEFE DO SERVIÇO DE PROGRAMAÇÃO E DOCUMENTAÇÃO

Eleuni Antonio de Andrade Melo

CHEFE DO SERVIÇO DE EXTENSÃO E CONTROLE

Magno Ribeiro

CHEFE DO SERVIÇO DE DIPLOMAS

Ângela Maria Jardim Martins

CHEFE DO SERVIÇO DE PESSOAL

Luiz Gonzaga da Silva Filho

CHEFE DO SERVIÇO DE MATERIAL

José Milton Ferreira

CHEFE DO SERVIÇO DE CONTABILIDADE

José Pelegrino Sampaio

CHEFE DO SERVIÇO DE PATRIMÔNIO

Dirceu Silvino de Souza

CHEFE DO SERVIÇO DE OBRAS

Fernando Ferreira de Paula

CHEFE DO SERVIÇO DE OBRAS COMPLEMENTARES

Edson de Oliveira Machado

CHEFE DO SERVIÇO DE INSTALAÇÕES

Décio Villas Boas

CHEFE DO SERVIÇO DE TRANSPORTES E ZELADORIA

Ulisses de Oliveira Lins

CHEFE DO SERVIÇO DE ALIMENTAÇÃO

Nancy de Pilla Montebello

CHEFE DO SERVIÇO DE ORIENTAÇÃO E DE MERCADO DE TRABALHO

Rosa Ferreira da Silva

CHEFE DO SERVIÇO DE RECREAÇÃO E DESPORTO

Hélio Bettero

CHEFE DO SERVIÇO DE PROTEÇÃO AO PATRIMÔNIO

Sindulfo Chaves Filho

DECANATO DE ENSINO DE GRADUAÇÃO

DECANO:

MAURÍCIO DE PINHO GAMA

MEMBROS DA CÂMARA:

DEJANO TAVARES SOBRAL
ÊNIO DE MAGALHÃES
HENRIQUE TAFURI MALVAR
INOCÊNCIO MARTIRES COELHO
LUIZ MÁRIO MARQUES COUTO
PAULO VICENTE GUIMARÃES
REINHARDT ADOLFO FUCK
ROQUE DE BARROS LARAIA

FUB-AFC

UNIDADE: INSTITUTO DE CIÊNCIAS EXATAS - (IED)

1 DADOS ESTATÍSTICOS ANUAIS

Nº PROFESSORES: DE (97) TP-24 (18)			Nº DE TRABALHOS PUBLICADOS PELOS DOCENTES DO DEPARTAMENTO	(103)	F
TP-12 (07) EQUIV. A DE (4 TP-12 = 2 TP-24 = 1 DE)	(107,75)	A	CRÉDITOS TOMADOS PELA UNIDADE	(92.530)	G
Nº DE MATRÍCULAS EM DISCIPLINAS OFERECIDAS PELO DEPARTAMENTO	(15.289)	B	CRÉDITOS MINISTR/PROF EQUIV. (C/A)	(19,65)	H
Nº DE CRÉDITOS EFETIVAMENTE OFERECIDOS	(2.012)	C	CRÉDITOS TOMADOS/PROF. EQUIV. (G/A)	(866,38)	I
Nº DE DISCIPLINAS EFETIVAMENTE OFERECIDAS	(212)	D	TURMAS OFER/PROF. EQUIV. (E/A)	(4,6)	J
Nº DE TURMAS DO DEPARTAMENTO	(411)	E	DISCIPLINAS OFER/PROF. EQUIV. (D/A)	(2,09)	K
			TRAB. PUBLIC./PROF. EQUIV. (F/A)	(0,9)	L

2 DADOS ESTATÍSTICOS POR PERÍODO LETIVO

(DADOS ESTATÍSTICOS ANUAIS / 3)

$\frac{C}{3}$ =	(670,6)	$\frac{E}{3}$ =	(137)
$\frac{G}{3}$ =	(30.843)	$\frac{E}{3A}$ =	(1,2)
$\frac{C}{3A}$ =	(6,2)	$\frac{D}{3}$ =	(70,6)
$\frac{G}{3A}$ =	(286,2)	$\frac{D}{3A}$ =	(0,6)

3 APRECIAÇÕES

Os departamentos do IE, não obstante alguns obstáculos de ordem administrativa, conseguiram mostrar, em 1975, um apreciável grau de eficiência, especialmente na área de graduação. Foram ministrados ao todo 212 disciplinas em 411 turmas, traduzidas em 2.012 créditos oferecidos e 92.530 créditos tomados. Concluíram seus cursos, em 1975, 14 bacharéis e 1 licenciado em Física, 40 geólogos, 19 bacharéis e 8 licenciados em Matemática, 22 bacharéis e 1 licenciado em Química, além de 6 mestres em Física e 13 mestres em Matemática. A constante preocupação com a melhoria da qualidade de ensino sofreu alguns embaraços no que tange às turmas das disciplinas inciais, integradas por alunos recém ingressados na UnB. De um lado, as turmas excessivamente grandes, e de outro, grande parte desses alunos não ingressaram na UnB com os conhecimentos necessários para seguir cursos de nível superior; isso levou a índices elevados de reprovações e trancamentos, especialmente em Cálculo I, Introdução à Física e Química Geral. A ampliação de alguns laboratórios de ensino, sobretudo os vinculados a essas disciplinas deve ser estudada, bem como melhorada a reposlção de peças e materiais, que não vem sendo feita na mesma velocidade em que se desgastam.

FUB-APC | UNIDADE: DEPTO DE FÍSICA - (FIS)

1 DADOS ESTATÍSTICOS ANUAIS

Nº PROFESSORES: DE (23) TP-24 (14)			Nº DE TRABALHOS PUBLICADOS PELOS DOCENTES DO DEPARTAMENTO	29	F
TP-12 (-) EQUIV. A DE (4TP-12 = 2TP-24 = 1 DE)	30	A	CRÉDITOS TOMADOS PELA UNIDADE	20.983	G
Nº DE MATRÍCULAS EM DISCIPLINAS OFERECIDAS PELO DEPARTAMENTO		B	CRÉDITOS MINISTR/PROF EQUIV. (C/A)	21	H
Nº DE CRÉDITOS EFETIVAMENTE OFERECIDOS	625	C	CRÉDITOS TOMADOS/PROF. EQUIV. (G/A)	699,4	I
Nº DE DISCIPLINAS EFETIVAMENTE OFERECIDAS	55	D	TURMAS OFER/PROF. EQUIV. (E/A)	03	J
Nº DE TURMAS DO DEPARTAMENTO	90	E	DISCIPLINAS OFER/PROF. EQUIV. (D/A)	1,8	K
			TRAB. PUBLIC./PROF. EQUIV. (F/A)	0,9	L

2 DADOS ESTATÍSTICOS POR PERÍODO LETIVO

(DADOS ESTATÍSTICOS ANUAIS / 3)

$\frac{C}{3}$ =	208,3	$\frac{E}{3}$ =	30
$\frac{G}{3}$ =	6994	$\frac{E}{3A}$ =	01
$\frac{C}{3A}$ =	6,9	$\frac{D}{3}$ =	18,3
$\frac{G}{3A}$ =	233,1	$\frac{D}{3A}$ =	0,6

3 APRECIAÇÕES

Conforme pôde-se constatar da leitura dos relatórios dos professores, o desempenho do FIS não foi satisfatório. Quanto ao funcionamento do Departamento, a situação encontrada por ocasião da mudança da chefia em 19.11.75 não era compatível com o restante da UnB: não existiam coordenações das atividades didáticas e de pesquisa. Tudo já está sendo solucionado, buscando-se a programação anual de todas as atividades do Departamento, com vistas a um desempenho eficiente e de alto nível, já em 1976. Para tanto, o FIS vem desenvolvendo um significativo e bem sucedido esforço de contratação de pessoal qualificado.

FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
ASSESSORIA DE PLANEJAMENTO E CONTROLE

Evolução da Universidade de Brasília: 1974 / 1975
Comparação Estatística de Desempenho Departamental

Departamento de

FÍSICA

I - CORPO DOCENTE

CATEGORIA FUNCIONAL	ANOS / REGIME / NÍVEIS	1974 DE	1974 TP-24	1974 TP-12	1975 DE	1975 TP-24	1975 TP-12
TITULAR	-	3			2	1	
ADJUNTO	3	4			4		
	2				1		
	1	2			5		
ASSISTENTE	3						
	2	2			2		
	1	1			1		
COLABORADOR	4	4			1		
	3						
	2	4			4		
	1	9			6		

II - CORPO TÉCNICO - ADMINISTRATIVO

CATEGORIA FUNCIONAL / ANOS	1974	1975
COMISSIONADO	01	01
TÉCNICO	11	11
ADMINISTRATIVO	10	11

FONTE: PES

FUB-APC

UNIDADE: DEPTº DE GEOCIÊNCIAS (GEO)

1 DADOS ESTATÍSTICOS ANUAIS

Nº PROFESSORES: DE 19 TP-24 –			Nº DE TRABALHOS PUBLICADOS PELOS DOCENTES DO DEPARTAMENTO	28	F
TP-12 04 EQUIV. A DE (4 TP-12 = 2 TP-24 = 1 DE)	20	A	CRÉDITOS TOMADOS PELA UNIDADE	238,6	G
Nº DE MATRÍCULAS EM DISCIPLINAS OFERECIDAS PELO DEPARTAMENTO	1686	B	CRÉDITOS MINISTR/PROF EQUIV. (C/A)	14,20	H
Nº DE CRÉDITOS EFETIVAMENTE OFERECIDOS	284	C	CRÉDITOS TOMADOS/PROF. EQUIV. (G/A)	11,93	I
Nº DE DISCIPLINAS EFETIVAMENTE OFERECIDAS	46	D	TURMAS OFER/PROF. EQUIV. (E/A)	3,25	J
Nº DE TURMAS DO DEPARTAMENTO	65	E	DISCIPLINAS OFER/PROF. EQUIV. (D/A)	2,30	K
			TRAB. PUBLIC./PROF. EQUIV. (F/A)	1,40	L

2 DADOS ESTATÍSTICOS POR PERÍODO LETIVO

(DADOS ESTATÍSTICOS ANUAIS / 3)

$\frac{C}{3}$ =	94,66	$\frac{E}{3}$ =	21,66
$\frac{G}{3}$ =	79,53	$\frac{E}{3A}$ =	1,08
$\frac{C}{3A}$ =	4,73	$\frac{D}{3}$ =	15,33
$\frac{G}{3A}$ =	3,97	$\frac{D}{3A}$ =	0,76

3 APRECIAÇÕES

O desempenho do GEO no ano de 1975, no que tange ao ensino de graduação, foi plenamente satisfatório.

FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DE BRÁSÍLIA
ASSESSORIA DE PLANEJAMENTO E CONTROLE

Evolução da Universidade de Brasília: 1974 / 1975
Comparação Estatística de Desempenho Departamental

Departamento de

GEOCIÊNCIAS

I - CORPO DOCENTE

CATEGORIA FUNCIONAL	ANOS / REGIME / NÍVEIS	1974 DE	1974 TP-24	1974 TP-12	1975 DE	1975 TP-24	1975 TP-12
TITULAR	-	1			1		
ADJUNTO	3	1			1		
	2	2			2		
	1	3	1		5		
ASSISTENTE	3	2		1	2		1
	2						
	1						
COLABORADOR	4	2			1		1
	3	2	1		3		
	2	2		4	1		2
	1	2			1		

II - CORPO TÉCNICO - ADMINISTRATIVO

CATEGORIA FUNCIONAL / ANOS	1974	1975
COMISSIONADO	01	01
TÉCNICO	08	09
ADMINISTRATIVO	07	07

FUB-APC

UNIDADE: DEPTO DE MATEMÁTICA - (MAT)

1 DADOS ESTATÍSTICOS ANUAIS

Nº PROFESSORES: DE (25) TP-24 (-)

TP-12 (-) EQUIV. A DE (4 TP-12 = 2 TP-24 = 1 DE) (25) A

Nº DE MATRÍCULAS EM DISCIPLINAS OFERECIDAS PELO DEPARTAMENTO ( ) B

Nº DE CRÉDITOS EFETIVAMENTE OFERECIDOS (483) C

Nº DE DISCIPLINAS EFETIVAMENTE OFERECIDAS (41) D

Nº DE TURMAS DO DEPARTAMENTO (132) E

Nº DE TRABALHOS PUBLICADOS PELOS DOCENTES DO DEPARTAMENTO (33) F

CRÉDITOS TOMADOS PELA UNIDADE (34.979) G

CRÉDITOS MINISTR/PROF EQUIV. (C/A) (19,32) H

CRÉDITOS TOMADOS/PROF. EQUIV. (G/A) (1399) I

TURMAS OFER/PROF. EQUIV. (E/A) (5,28) J

DISCIPLINAS OFER/PROF. EQUIV. (D/A) (1,64) K

TRAB. PUBLIC./PROF. EQUIV. (F/A) (1,32) L

2 DADOS ESTATÍSTICOS POR PERÍODO LETIVO

(DADOS ESTATÍSTICOS ANUAIS / 3)

$\frac{C}{3}$ = (161)

$\frac{G}{3}$ = (11.659)

$\frac{C}{3A}$ = (6,4)

$\frac{G}{3A}$ = (466,3)

$\frac{E}{3}$ = (44)

$\frac{E}{3A}$ = (1,7)

$\frac{D}{3}$ = (13,6)

$\frac{D}{3A}$ = (0,5)

3 APRECIAÇÕES

Os trabalhos desenvolvidos no MAT em 1975 podem ser considerado como muito bons: do ponto de vista administrativo o Departamento funcionou normalmente, Para o seu melhor funcionamento, seria necessária a ampliação do quadro de professores e do pessoal técnico-administrativo, além do aumento de verbas para materiais e da ampliação da área física do MAT.

FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
ASSESSORIA DE PLANEJAMENTO E CONTROLE

Evolução da Universidade de Brasília 1974 / 1975
Comparação Estatística de Desempenho Departamental

Departamento de

MATEMÁTICA

I - CORPO DOCENTE

CATEGORIA FUNCIONAL	NÍVEIS / REGIME	1974 DE	1974 TP-24	1974 TP-12	1975 DE	1975 TP-24	1975 TP-12
TITULAR	-	4			3		
ADJUNTO	3	1			1		
	2	5			5	1	
	1	3			4	1	
ASSISTENTE	3		1			1	
	2	2			1		
	1						
COLABORADOR	4	1					
	3						
	2	10			8		
	1	2					

II - CORPO TÉCNICO - ADMINISTRATIVO

CATEGORIA FUNCIONAL / ANOS	1974	1975
COMISSIONADO	01	01
TÉCNICO	-	-
ADMINISTRATIVO	07	08

FONTE: PES

FUB-APC | **UNIDADE:** DEPTO DE QUÍMICA - (QUI)

1 DADOS ESTATÍSTICOS ANUAIS

Nº PROFESSORES: DE (23) TP-24 (-)			Nº DE TRABALHOS PUBLICADOS PELOS DOCENTES DO DEPARTAMENTO	10	F
TP-12 (-) EQUIV. A DE (4TP-12 = 2TP-24 = 1 DE)	23	A	CRÉDITOS TOMADOS PELA UNIDADE	14.974	G
Nº DE MATRÍCULAS EM DISCIPLINAS OFERECIDAS PELO DEPARTAMENTO		B	CRÉDITOS MINISTR/PROF EQUIV. (C/A)	13,56	H
Nº DE CRÉDITOS EFETIVAMENTE OFERECIDOS	312	C	CRÉDITOS TOMADOS/PROF. EQUIV. (G/A)	651,04	I
Nº DE DISCIPLINAS EFETIVAMENTE OFERECIDAS	40	D	TURMAS OFER/PROF. EQUIV. (E/A)	2,69	J
Nº DE TURMAS DO DEPARTAMENTO	62	E	DISCIPLINAS OFER/PROF. EQUIV. (D/A)	1,73	K
			TRAB. PUBLIC./PROF. EQUIV. (F/A)	0,43	L

2 DADOS ESTATÍSTICOS POR PERÍODO LETIVO

(DADOS ESTATÍSTICOS ANUAIS / 3)

$\frac{C}{3}$ =	104	$\frac{E}{3}$ =	20,6
$\frac{G}{3}$ =	4.991	$\frac{E}{3A}$ =	0,8
$\frac{C}{3A}$ =	4,5	$\frac{D}{3}$ =	13,3
$\frac{G}{3A}$ =	217	$\frac{D}{3A}$ =	0,5

3 APRECIAÇÕES

O desempenho do QUI, no ano de 1975, pode ser considerado satisfatório. Poderia melhorar substancialmente, o que dependeria de fatores diversos, em parte externos ao Departamento e provavelmente à própria UnB. A qualidade do ensino de graduação ora oferecido é entretanto satisfatória.

FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
ASSESSORIA DE PLANEJAMENTO E CONTROLE

Evolução da Universidade de Brasília: 1974 / 1975
Comparação Estatística de Desempenho Departamental

Departamento de

QUÍMICA

I-CORPO DOCENTE

CATEGORIA FUNCIONAL	ANOS / REGIME / NÍVEIS	1974 DE	1974 TP-24	1974 TP-12	1975 DE	1975 TP-24	1975 TP-12
TITULAR	-	2			2		
ADJUNTO	3						
	2	1			1		
	1	3			3		
ASSISTENTE	3	3	1		3	1	
	2	1		1			1
	1						
COLABORADOR	4	4			4		
	3	1			1		
	2	7			7		
	1	3			3		

II-CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

CATEGORIA FUNCIONAL / ANOS	1974	1975
COMISSIONADO	01	01
TÉCNICO	04	15
ADMINISTRATIVO	05	06

FONTE: PLE

FUB-APC | **UNIDADE:** DEPTO DE ESTATÍSTICA - (EST)

1 DADOS ESTATÍSTICOS ANUAIS

Nº PROFESSORES: DE (07) TP-24 (04)			Nº DE TRABALHOS PUBLICADOS PELOS DOCENTES DO DEPARTAMENTO	07	F
TP-12 (03) EQUIV. A DE (4TP-12 = 2TP-24 = 1 DE)	9,75	A	CRÉDITOS TOMADOS PELA UNIDADE	9.566	G
Nº DE MATRÍCULAS EM DISCIPLINAS OFERECIDAS PELO DEPARTAMENTO		B	CRÉDITOS MINISTR/PROF EQUIV. (C/A)	28,9	H
Nº DE CRÉDITOS EFETIVAMENTE OFERECIDOS	282	C	CRÉDITOS TOMADOS/PROF. EQUIV. (G/A)	981,1	I
Nº DE DISCIPLINAS EFETIVAMENTE OFERECIDAS	28	D	TURMAS OFER/PROF. EQUIV. (E/A)	5,9	J
Nº DE TURMAS DO DEPARTAMENTO	58	E	DISCIPLINAS OFER/PROF. EQUIV. (D/A)	2,9	K
			TRAB. PUBLIC./PROF. EQUIV. (F/A)	0,7	L

2 DADOS ESTATÍSTICOS POR PERÍODO LETIVO

(DADOS ESTATÍSTICOS ANUAIS / 3)

$\frac{C}{3}$ =	94	$\frac{E}{3}$ =	19,3
$\frac{G}{3}$ =	3.188	$\frac{E}{3A}$ =	1,9
$\frac{C}{3A}$ =	9,6	$\frac{D}{3}$ =	9,3
$\frac{G}{3A}$ =	327	$\frac{D}{3A}$ =	0,9

3 APRECIAÇÕES

As informações individuais dos docentes coincidem com os dados registrados no EST. Nada a acrescentar. Cabe observar que nesses dados não são consideradas disciplinas, créditos e turmas ministradas por professores do Convênio FUB/EMBRAPA, embora estejam registrados no fórmulário de Dados Adicionais da Chefia. O EST funcionou a contento e sem problemas no ano letivo de 1975. A produtividade foi maximizada e o corpo docente constituiu-se em equipe perfeitamente integrada. O documento "O Departamento de Estatística da Universidade de Brasília", remetido à Administração Central, consolidou a experiência adquirida no seu 1º ano de vida.

FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
ASSESSORIA DE PLANEJAMENTO E CONTROLE

Evolução da Universidade de Brasília: 1974 / 1975
Comparação Estatística de Desempenho Departamental

Departamento de

ESTATÍSTICA

I - CORPO DOCENTE

CATEGORIA FUNCIONAL	ANOS / REGIME / NÍVEIS	1974 DE	1974 TP-24	1974 TP-12	1975 DE	1975 TP-24	1975 TP-12
TITULAR	-						
ADJUNTO	3						
	2	3			3		
	1						
ASSISTENTE	3	1			1		
	2	1			1		
	1						
COLABORADOR	4	1	1		1		
	3						
	2		2		1	3	
	1		1	2		1	3

II - CORPO TÉCNICO - ADMINISTRATIVO

CATEGORIA FUNCIONAL / ANOS	1974	1975
COMISSIONADO	01	01
TÉCNICO	--	-
ADMINISTRATIVO	02	02

FONTE: DES

FUB-APC

UNIDADE: INSTITUTO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS - (IBD)

DADOS ESTATÍSTICOS ANUAIS

Nº PROFESSORES: DE (82) TP-24 (10)			Nº DE TRABALHOS PUBLICADOS PELOS DOCENTES DO DEPARTAMENTO	(216)	F
TP-12 (02) EQUIV. A DE (4 TP-12 = 2 TP-24 = 1 DE)	(86)	A	CRÉDITOS TOMADOS PELA UNIDADE	(3.286.623)	G
Nº DE MATRÍCULAS EM DISCIPLINAS OFERECIDAS PELO DEPARTAMENTO	( )	B	CRÉDITOS MINISTR/PROF EQUIV. (C/A)	(52,25)	H
Nº DE CRÉDITOS EFETIVAMENTE OFERECIDOS	(1076)	C	CRÉDITOS TOMADOS/PROF. EQUIV. (G/A)	(209.599)	I
Nº DE DISCIPLINAS EFETIVAMENTE OFERECIDAS	(113)	D	TURMAS OFER/PROF. EQUIV. (E/A)	(10,25)	J
Nº DE TURMAS DO DEPARTAMENTO	(233)	E	DISCIPLINAS OFER/PROF. EQUIV. (D/A)	(5,35)	K
			TRAB. PUBLIC./PROF. EQUIV. (F/A)	(10,89)	L

DADOS ESTATÍSTICOS POR PERÍODO LETIVO
(DADOS ESTATÍSTICOS ANUAIS / 3)

$\frac{C}{3}$ =	(358,6)	$\frac{E}{3}$ =	(77,6)
$\frac{G}{3}$ =	(1095541)	$\frac{E}{3A}$ =	(0,9)
$\frac{C}{3A}$ =	(4,1)	$\frac{D}{3}$ =	(37,6)
$\frac{G}{3A}$ =	(12,738)	$\frac{D}{3A}$ =	(0,4)

APRECIAÇÕES

O IB desenvolveu suas atividades no ano de 1975 com 94 professores; destes, 82 em regime de dedicação exclusiva (DE), 10 em regime de tempo parcial de vinte e quatro horas semanais (TP-24) e 2 em regime de doze horas semanais (TP-12), perfazendo assim 86 professores em regime equivalente ao de dedicação exclusiva.

O equacionamento definitivo da oferta de disciplinas introdutórias, do IB, notadamente a Biologia Geral, ora ministradas em elevados padrões de eficiência e qualidade, abriram melhores perspectivas para o Instituto no ano findo. Deve ser ressaltada a excelente solução de problemas do PSI, existentes no ano passado, com a contratação de elevada qualidade.

A abertura dos novos cursos de graduação, com intensa participação do IB - como Engenharia Florestal e Ecologia-importou em significativas aberturas no que tange ao maior fluxo de alunos nas disciplinas por ele oferecidas.

FUB-APC

UNIDADE: DEPTO DE BIOLOGIA CELULAR - (CEL)

1 DADOS ESTATÍSTICOS ANUAIS

Nº PROFESSORES: DE 19 TP-24 03			Nº DE TRABALHOS PUBLICADOS PELOS DOCENTES DO DEPARTAMENTO	73	F
TP-12 – EQUIV. A DE (4 TP-12 = 2 TP-24 = 1 DE)	20	A	CRÉDITOS TOMADOS PELA UNIDADE	102.900	G
Nº DE MATRÍCULAS EM DISCIPLINAS OFERECIDAS PELO DEPARTAMENTO		B	CRÉDITOS MINISTR/PROF EQUIV. (C/A)	7,35	H
Nº DE CRÉDITOS EFETIVAMENTE OFERECIDOS	147	C	CRÉDITOS TOMADOS/PROF. EQUIV. (G/A)	5.145	I
Nº DE DISCIPLINAS EFETIVAMENTE OFERECIDAS	17	D	TURMAS OFER/PROF. EQUIV. (E/A)	1,75	J
Nº DE TURMAS DO DEPARTAMENTO	35	E	DISCIPLINAS OFER/PROF. EQUIV. (D/A)	0,85	K
			TRAB. PUBLIC./PROF. EQUIV. (F/A)	3,65	L

2 DADOS ESTATÍSTICOS POR PERÍODO LETIVO

(DADOS ESTATÍSTICOS ANUAIS / 3)

$\frac{C}{3}$ =	49	$\frac{E}{3}$ =	11,6
$\frac{G}{3}$ =	34.300	$\frac{E}{3A}$ =	0,5
$\frac{C}{3A}$ =	2,4	$\frac{D}{3}$ =	5,6
$\frac{G}{3A}$ =	1.715	$\frac{D}{3A}$ =	0,2

3 APRECIAÇÕES

As atividades de ensino do CEL foram normais durante 1975. Na realidade, contou com 19 docentes nesse período, pois dois deles se encontram no exterior e um outro este à disposição do ANI durante 1975. As atividades de pesquisa foram desenvolvidas a contento e o ensino de Graduação se desenvolveu satisfatoriamente.

FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
ASSESSORIA DE PLANEJAMENTO E CONTROLE

Evolução da Universidade de Brasilia: 1974 / 1975
Comparação Estatística de Desempenho Departamental

Departamento de

BIOLOGIA CELULAR

I-CORPO DOCENTE

CATEGORIA FUNCIONAL	ANOS / REGIME / NÍVEIS	1974 DE	1974 TP-24	1974 TP-12	1975 DE	1975 TP-24	1975 TP-12
TITULAR	-	5			5		
ADJUNTO	3	1			1		
	2	2			2		
	1	1			1		
ASSISTENTE	3	5			5		
	2	2			2		
	1	1			1		
COLABORADOR	4		1			1	
	3	1			1		
	2		2			2	
	1	1			1		

II-CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

CATEGORIA FUNCIONAL / ANOS	1974	1975
COMISSIONADO	0_1	01
TÉCNICO	06	07
ADMINISTRATIVO	06	07

FUB-APC

UNIDADE: DEPTO DE BIOLOGIA VEGETAL - (VEG)

1 DADOS ESTATÍSTICOS ANUAIS

Nº PROFESSORES: DE 12 TP-24 -			Nº DE TRABALHOS PUBLICADOS PELOS DOCENTES DO DEPARTAMENTO	49	F
TP-12 - EQUIV. A DE (4 TP-12 = 2 TP-24 = 1 DE)	12	A	CRÉDITOS TOMADOS PELA UNIDADE	24304	G
Nº DE MATRÍCULAS EM DISCIPLINAS OFERECIDAS PELO DEPARTAMENTO		B	CRÉDITOS MINISTR/PROF EQUIV. (C/A)	10,3	H
Nº DE CRÉDITOS EFETIVAMENTE OFERECIDOS	124	C	CRÉDITOS TOMADOS/PROF. EQUIV. (G/A)	202	I
Nº DE DISCIPLINAS EFETIVAMENTE OFERECIDAS	13	D	TURMAS OFER/PROF. EQUIV. (E/A)	1,4	J
Nº DE TURMAS DO DEPARTAMENTO	17	E	DISCIPLINAS OFER/PROF. EQUIV. (D/A)	1,1	K
			TRAB. PUBLIC./PROF. EQUIV. (F/A)	4,1	L

2 DADOS ESTATÍSTICOS POR PERÍODO LETIVO
(DADOS ESTATÍSTICOS ANUAIS / 3)

$\frac{C}{3}$ =	41,3	$\frac{E}{3}$ =	5,6
$\frac{G}{3}$ =	8.101	$\frac{E}{3A}$ =	0,4
$\frac{C}{3A}$ =	3,4	$\frac{D}{3}$ =	4,3
$\frac{G}{3A}$ =	675,1	$\frac{D}{3A}$ =	0,3

3 APRECIAÇÕES

O desempenho das atividades de Graduação do VEG no ano findo foram satisfatórias, fazendo-se necessário, em 1976, dar prioridade à Fisiologia Vegetal, para atender à expansão das atividades de ensino e pesquisa comprometidas nos programas de ecologia, no curso de pós-graduação em fitopatologia, e nos cursos de graduação em botânica, ciências agronômicas e engenharia florestal.

FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
ASSESSORIA DE PLANEJAMENTO E CONTROLE

Evolução da Universidade de Brasília: 1974 / 1975
Comparação Estatística de Desempenho Departamental

Departamento de

BIOLOGIA VEGETAL

I-CORPO DOCENTE

CATEGORIA FUNCIONAL	ANOS / REGIME / NÍVEIS	1974 DE	1974 TP-24	1974 TP-12	1975 DE	1975 TP-24	1975 TP-12
TITULAR	-				2		
ADJUNTO	3	2			2		
	2	2			3		
	1	1			2		
ASSISTENTE	3	2			2		
	2						
	1						
COLABORADOR	4						
	3	1					
	2						
	1						

II-CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

CATEGORIA FUNCIONAL / ANOS	1974	1975
COMISSIONADO	01	01
TÉCNICO	03	07
ADMINISTRATIVO	08	17

FUB-APC

UNIDADE: DEPTO DE BIOLOGIA ANIMAL - (ANI)

1 DADOS ESTATÍSTICOS ANUAIS

Nº PROFESSORES: DE (31) TP-24 (01)

TP-12 (02) EQUIV. A DE (4 TP-12 = 2 TP-24 = 1 DE) (32) A

Nº DE MATRÍCULAS EM DISCIPLINAS OFERECIDAS PELO DEPARTAMENTO ( ) B

Nº DE CRÉDITOS EFETIVAMENTE OFERECIDOS (142) C

Nº DE DISCIPLINAS EFETIVAMENTE OFERECIDAS (23) D

Nº DE TURMAS DO DEPARTAMENTO (77) E

Nº DE TRABALHOS PUBLICADOS PELOS DOCENTES DO DEPARTAMENTO (80) F

CRÉDITOS TOMADOS PELA UNIDADE (402.002) G

CRÉDITOS MINISTR/PROF EQUIV. (C/A) (4,4) H

CRÉDITOS TOMADOS/PROF. EQUIV. (G/A) (12.562) I

TURMAS OFER/PROF. EQUIV. (E/A) (2,4) J

DISCIPLINAS OFER/PROF. EQUIV. (D/A) (0,7) K

TRAB. PUBLIC./PROF. EQUIV. (F/A) (2,5) L

2 DADOS ESTATÍSTICOS POR PERÍODO LETIVO

(DADOS ESTATÍSTICOS ANUAIS / 3)

$\frac{C}{3}$ = (47,3)

$\frac{G}{3}$ = (34.000)

$\frac{C}{3A}$ = (1,4)

$\frac{G}{3A}$ = (4.187)

$\frac{E}{3}$ = (25,6)

$\frac{E}{3A}$ = (0,8)

$\frac{D}{3}$ = (7,6)

$\frac{D}{3A}$ = (0,2)

3 APRECIAÇÕES

Merece destque o aumento, com relação ao ano de 1974, de 23% na produção científica dos professores do ANI. Na parte de Ensino o ANI continuou procurando soluções definitivas para os setores' como a Fisiologia e a Morfologia, ainda carentes de pessoal. O ANI ainda não possui um corpo de Auxiliares Técnicos/Administrativos adequado às suas atividades.

FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
ASSESSORIA DE PLANEJAMENTO E CONTROLE

Evolução da Universidade de Brasilia: 1974 / 1975
Comparação Estatística de Desempenho Departamental

Departamento de

BIOLOGIA ANIMAL

I-CORPO DOCENTE

CATEGORIA FUNCIONAL	ANOS / REGIME / NÍVEIS	1974 DE	1974 TP-24	1974 TP-12	1975 DE	1975 TP-24	1975 TP-12
TITULAR	-	2			3		
ADJUNTO	3	1			1		
	2	1			2		
	1	2			1		
ASSISTENTE	3	3	1	1	5		1
	2	3			2		
	1	4			4		
COLABORADOR	4	6			5		
	3	1	1		2		
	2	2			2		
	1	5	1		4	1	1

II-CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

CATEGORIA FUNCIONAL / ANOS	1974	1975
COMISSIONADO	01	01
TÉCNICO	13	15
ADMINISTRATIVO	10	11

FONTE: PES

FUB-APC | **UNIDADE:** DEPTO DE PSICOLOGIA - (PSI)

1 DADOS ESTATÍSTICOS ANUAIS

Nº PROFESSORES: DE 19 TP-24 06			Nº DE TRABALHOS PUBLICADOS PELOS DOCENTES DO DEPARTAMENTO	14	F
TP-12 (–) EQUIV. A DE (4 TP-12 = 2 TP-24 = 1 DE)	22	A	CRÉDITOS TOMADOS PELA UNIDADE	2.757,41	G
Nº DE MATRÍCULAS EM DISCIPLINAS OFERECIDAS PELO DEPARTAMENTO		B	CRÉDITOS MINISTR/PROF EQUIV. (C/A)	30,2	H
Nº DE CRÉDITOS EFETIVAMENTE OFERECIDOS	663	C	CRÉDITOS TOMADOS/PROF. EQUIV. (G/A)	125.33	I
Nº DE DISCIPLINAS EFETIVAMENTE OFERECIDAS	60	D	TURMAS OFER/PROF. EQUIV. (E/A)	4,7	J
Nº DE TURMAS DO DEPARTAMENTO	104	E	DISCIPLINAS OFER/PROF. EQUIV. (D/A)	2,7	K
			TRAB. PUBLIC./PROF. EQUIV. (F/A)	0,64	L

2 DADOS ESTATÍSTICOS POR PERÍODO LETIVO
(DADOS ESTATÍSTICOS ANUAIS / 3)

$\frac{C}{3}$ =	221	$\frac{E}{3}$ =	34,6
$\frac{G}{3}$ =	919.139	$\frac{E}{3A}$ =	1,5
$\frac{C}{3A}$ =	10	$\frac{D}{3}$ =	20
$\frac{G}{3A}$ =	41.779	$\frac{D}{3A}$ =	0,9

3 APRECIAÇÕES

Das informações individuais dos docentes pôde-se verificar que, do total de 25 docentes, apenas seis tiveram trabalhos publicados ou aceitos para publicação. Aproximadamente o mesmo se dá com a extensão. Todavia, no tocante às atividades de ensino de graduação, o desempenho dos docentes foi satisfatório, como também pode ser observado através dos parâmetros D, E, G e I, acima. O PSI recuperou-se com rapidez de problemas crônicos que o afligiam até recentemente. A contratação de pessoal qualificado possibilitou a criação da pós-graduação e a abertura de novas perspectivas.

FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
ASSESSORIA DE PLANEJAMENTO E CONTROLE

Evolução da Universidade de Brasilia: 1974 / 1975
Comparação Estatística de Desempenho Departamental

Departamento de

PSICOLOGIA

I-CORPO DOCENTE

CATEGORIA FUNCIONAL	ANOS / REGIME / NÍVEIS	1974 DE	1974 TP-24	1974 TP-12	1975 DE	1975 TP-24	1975 TP-12
TITULAR	-				1		
ADJUNTO	3	1			1		
	2						
	1	2			4		
ASSISTENTE	3	1					1
	2	1			1		
	1						
COLABORADOR	4	1			2		
	3		1		1	1	
	2	2	1		1	2	
	1	7	5		4	3	

II-CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

CATEGORIA FUNCIONAL / ANOS	1974	1975
COMISSIONADO	01	01
TÉCNICO	02	02
ADMINISTRATIVO	07	08

FUB-APC | **UNIDADE:** INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS - (IHD)

1 DADOS ESTATÍSTICOS ANUAIS

Nº PROFESSORES: DE	72		Nº DE TRABALHOS PUBLICADOS PELOS DOCENTES DO DEPARTAMENTO	113	F
TP-12	07	EQUIV. A DE (4 TP-12 = 2 TP-24 = 1 DE) 77,75 A	CRÉDITOS TOMADOS PELA UNIDADE	44.628	G
Nº DE MATRÍCULAS EM DISCIPLINAS OFERECIDAS PELO DEPARTAMENTO		B	CRÉDITOS MINISTR/PROF EQUIV. (C/A)	18,14	H
Nº DE CRÉDITOS EFETIVAMENTE OFERECIDOS	1.410	C	CRÉDITOS TOMADOS/PROF. EQUIV. (G/A)	537,99	I
Nº DE DISCIPLINAS EFETIVAMENTE OFERECIDAS	194	D	TURMAS OFER/PROF. EQUIV. (E/A)	3,64	J
Nº DE TURMAS DO DEPARTAMENTO	283	E	DISCIPLINAS OFER/PROF. EQUIV. (D/A)	2,50	K
			TRAB. PUBLIC./PROF. EQUIV. (F/A)	1,45	L

2 DADOS ESTATÍSTICOS POR PERÍODO LETIVO

(DADOS ESTATÍSTICOS ANUAIS / 3)

$\frac{C}{3}$ =	470	$\frac{E}{3}$ =	94,3
$\frac{G}{3}$ =	14876	$\frac{E}{3A}$ =	1,2
$\frac{C}{3A}$ =	06	$\frac{D}{3}$ =	64,6
$\frac{G}{3A}$ =	191,3	$\frac{D}{3A}$ =	0,8

3 APRECIAÇÕES

O IH desenvolveu suas atividades no ano de 1975 com 87 professores; destes, 72 em regime de dedicação exclusiva (DE), 8 em regime de tempo parcial de vinte e quatro horas semanais (TP-24), e 7 em regime de doze horas semanais (TP-12), perfazendo assim 77,75 professores em regime equivalente ao de dedicação exclusiva.

Tal como previsto do início do ano de 1975, houve significativa melhoria das atividades do GEH, que tem conseguido ultrapassar algumas dificuldades, que remontam há alguns anos, bem como recrutar pessoal qualificados. A área de política ainda necessita ser substancialmente ampliada. A dificuldade de contratação de pessoal qualificado para o curso de Relações Internacionais também apresentou pequenos embaraços, já contornados para o ano de 1976.

FUB-APC

UNIDADE: DEPTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS - (CIS)

1 DADOS ESTATÍSTICOS ANUAIS

Nº PROFESSORES: DE (38) TP-24 (02)			Nº DE TRABALHOS PUBLICADOS PELOS DOCENTES DO DEPARTAMENTO	37	F
TP-12 (–) EQUIV. A DE (4 TP-12 = 2 TP-24 = 1 DE)	40	A	CRÉDITOS TOMADOS PELA UNIDADE	21.878	G
Nº DE MATRÍCULAS EM DISCIPLINAS OFERECIDAS PELO DEPARTAMENTO		B	CRÉDITOS MINISTR/PROF EQUIV. (C/A)	14,4	H
Nº DE CRÉDITOS EFETIVAMENTE OFERECIDOS	579	C	CRÉDITOS TOMADOS/PROF. EQUIV. (G/A)	546,9	I
Nº DE DISCIPLINAS EFETIVAMENTE OFERECIDAS	74	D	TURMAS OFER/PROF. EQUIV. (E/A)	3,1	J
Nº DE TURMAS DO DEPARTAMENTO	126	E	DISCIPLINAS OFER/PROF. EQUIV. (D/A)	1,8	K
			TRAB. PUBLIC./PROF. EQUIV. (F/A)	0,9	L

2 DADOS ESTATÍSTICOS POR PERÍODO LETIVO
(DADOS ESTATÍSTICOS ANUAIS / 3)

$\frac{C}{3}$ =	193	$\frac{E}{3}$ =	42
$\frac{G}{3}$ =	7.292	$\frac{E}{3A}$ =	01
$\frac{C}{3A}$ =	4,8	$\frac{D}{3}$ =	24,6
$\frac{G}{3A}$ =	182,3	$\frac{D}{3A}$ =	0,6

3 APRECIAÇÕES

O desempenho do CIS, em 1975, foi plenamente satisfatório, no que tange à qualidade e eficiência do ensino de graduação' oferecido.

FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
ASSESSORIA DE PLANEJAMENTO E CONTROLE

Evolução da Universidade de Brasília-1974/1975
Comparação Estatística de Desempenho Departamental

Departamento de

CIÊNCIAS SOCIAIS

I-CORPO DOCENTE

CATEGORIA FUNCIONAL	ANOS / REGIME / NÍVEIS	1974 DE	1974 TP-24	1974 TP-12	1975 DE	1975 TP-24	1975 TP-12
TITULAR	-	3			3		
ADJUNTO	3	1			2		
	2	4			4		
	1	2			2		
ASSISTENTE	3	3		1	4		1
	2	2			2		
	1	1			1		
COLABORADOR	4	3			4		
	3	1			1		
	2	2	2		3	2	
	1	5			6		

II-CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

CATEGORIA FUNCIONAL / ANOS	1974	1975
COMISSIONADO	01	01
TÉCNICO	--	-
ADMINISTRATIVO	04	05

FUB-APC | **UNIDADE:** DEPTO DE ECONOMIA - (ECO)

1 DADOS ESTATÍSTICOS ANUAIS

Nº PROFESSORES: DE (20) TP-24 (01) TP-12 (06) EQUIV. A DE (4 TP-12 = 2 TP-24 = 1 DE)	22	A	Nº DE TRABALHOS PUBLICADOS PELOS DOCENTES DO DEPARTAMENTO	17	F
Nº DE MATRÍCULAS EM DISCIPLINAS OFERECIDAS PELO DEPARTAMENTO		B	CRÉDITOS TOMADOS PELA UNIDADE	13.928	G
Nº DE CRÉDITOS EFETIVAMENTE OFERECIDOS	450	C	CRÉDITOS MINISTR/PROF EQUIV. (C/A)	20,45	H
Nº DE DISCIPLINAS EFETIVAMENTE OFERECIDAS	49	D	CRÉDITOS TOMADOS/PROF. EQUIV. (G/A)	633,09	I
Nº DE TURMAS DO DEPARTAMENTO	76	E	TURMAS OFER/PROF. EQUIV. (E/A)	3,45	J
			DISCIPLINAS OFER/PROF. EQUIV. (D/A)	2,23	K
			TRAB. PUBLIC./PROF. EQUIV. (F/A)	0,77	L

2 DADOS ESTATÍSTICOS POR PERÍODO LETIVO
(DADOS ESTATÍSTICOS ANUAIS / 3)

$\frac{C}{3}$ =	150	$\frac{E}{3}$ =	25,3
$\frac{G}{3}$ =	4.642	$\frac{E}{3A}$ =	1,1
$\frac{C}{3A}$ =	6,8	$\frac{D}{3}$ =	16,3
$\frac{G}{3A}$ =	211	$\frac{D}{3A}$ =	0,7

3 APRECIAÇÕES

Em seu plano de Expansão o ECO está promovendo a especialização de seus professores em cursos de PhD. No ano de 1975, encontravam-se licenciados para acompanharem estes cursos dez professores. Em face do elevado número de turmas ministradas pelo Departamento em relação aos professores disponíveis, tem sido necessária a utilização, em caráter complementar, de Instrutores de Ensino (Alunos de pós-graduação) pagos pelo Convênio com a FINEP. No que tange à qualidade do ensino, o desempenho do ECO foi plenamente satisfatório.

FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
ASSESSORIA DE PLANEJAMENTO E CONTROLE

Evolução da Universidade de Brasília 1974 / 1975
Comparação Estatística de Desempenho Departamental

Departamento de

ECONOMIA

I - CORPO DOCENTE

CATEGORIA FUNCIONAL	NÍVEIS / ANOS / REGIME	1974 DE	1974 TP-24	1974 TP-12	1975 DE	1975 TP-24	1975 TP-12
TITULAR	-	1			3		
ADJUNTO	3	2			1		
	2						
	1		1			1	
ASSISTENTE	3	1	2		2	1	
	2				1		
	1	1			1		
COLABORADOR	4	8			6	1	
	3	2	5	1	2		6
	2		2				
	1				2		

II - CORPO TÉCNICO - ADMINISTRATIVO

CATEGORIA FUNCIONAL / ANOS	1974	1975
COMISSIONADO	01	01
TÉCNICO	--	-
ADMINISTRATIVO	05	04

FONTE: RES

FUB-APC

UNIDADE: DEPTO DE GEOGRAFIA E HISTORIA - (GEH)

1 DADOS ESTATÍSTICOS ANUAIS

Nº PROFESSORES: DE 14 TP-24 05

TP-12 01 EQUIV. A DE (4 TP-12 = 2 TP-24 = 1 DE) 20 A

Nº DE MATRÍCULAS EM DISCIPLINAS OFERECIDAS PELO DEPARTAMENTO B

Nº DE CRÉDITOS EFETIVAMENTE OFERECIDOS 366 C

Nº DE DISCIPLINAS EFETIVAMENTE OFERECIDAS 70 D

Nº DE TURMAS DO DEPARTAMENTO 73 E

Nº DE TRABALHOS PUBLICADOS PELOS DOCENTES DO DEPARTAMENTO 64 F

CRÉDITOS TOMADOS PELA UNIDADE 5.436 G

CRÉDITOS MINISTR/PROF EQUIV. (C/A) 18,3 H

CRÉDITOS TOMADOS/PROF. EQUIV. (G/A) 271,8 I

TURMAS OFER/PROF. EQUIV. (E/A) 3,65 J

DISCIPLINAS OFER/PROF. EQUIV. (D/A) 3,5 K

TRAB. PUBLIC./PROF. EQUIV. (F/A) 3,2 L

2 DADOS ESTATÍSTICOS POR PERÍODO LETIVO

(DADOS ESTATÍSTICOS ANUAIS / 3)

$\frac{C}{3}$ = 122

$\frac{G}{3}$ = 1.812

$\frac{C}{3A}$ = 6,1

$\frac{G}{3A}$ = 90,6

$\frac{E}{3}$ = 24,3

$\frac{E}{3A}$ = 1,2

$\frac{D}{3}$ = 23,3

$\frac{D}{3A}$ = 1,1

3 APRECIAÇÕES

De acordo com os relatórios dos docentes, nota-se que a produção de trabalhos aumentou consideravelmente, tanto em qualidade quanto em quantidade. Houve a publicação de um livro em editora estrangeira e de vários artigos em revistas nacionais e estrangeiras. Vários professores contribuiram em trabalhos de simpósios, no Brasil e no exterior. O ensino de Graduação, em que pesem embaraços identificados e em fase de correção, desenvolveu-se a contento. Houve falta de verbas para material de consumo. Com o aprimoramento do corpo docente, tem-se como certa a melhoria de seu desempenho em 1976.

FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
ASSESSORIA DE PLANEJAMENTO E CONTROLE

Evolução da Universidade de Brasília: 1974 / 1975
Comparação Estatística de Desempenho Departamental

Departamento de

GEOGRAFIA E HISTÓRIA

I-CORPO DOCENTE

CATEGORIA FUNCIONAL	ANOS / REGIME / NÍVEIS	1974			1975		
		DE	TP-24	TP-12	DE	TP-24	TP-12
TITULAR	-				1		
ADJUNTO	3				1		
	2						
	1	3			1		
ASSISTENTE	3	2	1		3	1	
	2	1			1		
	1						
COLABORADOR	4		1		3	1	
	3	3			2		
	2	1	2	1	1	2	2
	1	1	1		1		

II-CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

CATEGORIA FUNCIONAL / ANOS	1974	1975
COMISSIONADO	01	01
TÉCNICO	--	-
ADMINISTRATIVO	02	02

FONTE: PES

FUB-APC | UNIDADE: INSTITUTO DE LETRAS - (ILD)

DADOS ESTATÍSTICOS ANUAIS

Nº PROFESSORES: DE 34 TP-24 12			Nº DE TRABALHOS PUBLICADOS PELOS DOCENTES DO DEPARTAMENTO	60
TP-12 – EQUIV. A DE (4 TP-12 = 2 TP-24 = 1 DE)	40	A	CRÉDITOS TOMADOS PELA UNIDADE	24
Nº DE MATRÍCULAS EM DISCIPLINAS OFERECIDAS PELO DEPARTAMENTO		B	CRÉDITOS MINISTR/PROF EQUIV. (C/A)	18,2
Nº DE CRÉDITOS EFETIVAMENTE OFERECIDOS	728	C	CRÉDITOS TOMADOS/PROF. EQUIV. (G/A)	0,6
Nº DE DISCIPLINAS EFETIVAMENTE OFERECIDAS	59	D	TURMAS OFER/PROF. EQUIV. (E/A)	4,5
Nº DE TURMAS DO DEPARTAMENTO	180	E	DISCIPLINAS OFER/PROF. EQUIV. (D/A)	1,5
			TRAB. PUBLIC./PROF. EQUIV. (F/A)	1,5

DADOS ESTATÍSTICOS POR PERÍODO LETIVO
(DADOS ESTATÍSTICOS ANUAIS / 3)

$\frac{C}{3}$ =	242,6	$\frac{E}{3}$ =	60
$\frac{G}{3}$ =	08	$\frac{E}{3A}$ =	1,5
$\frac{C}{3A}$ =	06	$\frac{D}{3}$ =	19,6
$\frac{G}{3A}$ =	0,2	$\frac{D}{3A}$ =	0,4

APRECIAÇÕES

O IL desenvolveu suas atividades no ano de 1975 como 46 professores; destes, 34 em regime de dedicação exclusiva (DE) e 12 em regime de tempo parcial de vinte e quatro horas semanais, perfazendo assim 40 professores em regime equivalente ao de dedicação exclusiva.

Os Departamentos tiveram desempenho satisfatório, com várias atividades específicas de bom nível cultural. Pode-se destacar: Departamento de Literatura - vários professores apresentaram trabalhos no primeiro Encontro da Universidade de Brasília, promoção do Decanato de Pesquisa e Pós-Graduação, tendo sido também razoável o número de artigos publicados em revistas especializadas; Departamento de Línguas Clássicas e Modernas - o curso de Inglês apresentou ' várias peças teatrais, encenadas por alunos e professores, que despertaram grande interesse cultural na comunidade. Os cursos de Francês e Inglês do Ciclo Geral de Humanidade passaram por uma renovação didática extremamente operante; Departamento de Português-os professores do Departamento procuraram renovar todo o ensino do Português pelos modernos métodos linguísticos e várias pesquisas estão sendo'

FUB-APC | UNIDADE:

1 DADOS ESTATÍSTICOS ANUAIS

Nº PROFESSORES: DE ( ) TP-24 ( )

TP-12 ( ) EQUIV. A DE (4TP-12 = 2TP-24 = 1 DE) ( ) A

Nº DE MATRÍCULAS EM DISCIPLINAS OFERECIDAS PELO DEPARTAMENTO ( ) B

Nº DE CRÉDITOS EFETIVAMENTE OFERECIDOS ( ) C

Nº DE DISCIPLINAS EFETIVAMENTE OFERECIDAS ( ) D

Nº DE TURMAS DO DEPARTAMENTO ( ) E

Nº DE TRABALHOS PUBLICADOS PELOS DOCENTES DO DEPARTAMENTO ( ) F

CRÉDITOS TOMADOS PELA UNIDADE ( ) G

CRÉDITOS MINISTR/PROF EQUIV. (C/A) ( ) H

CRÉDITOS TOMADOS/PROF. EQUIV. (G/A) ( ) I

TURMAS OFER/PROF. EQUIV. (E/A) ( ) J

DISCIPLINAS OFER/PROF. EQUIV. (D/A) ( ) K

TRAB. PUBLIC./PROF. EQUIV. (F/A) ( ) L

2 DADOS ESTATÍSTICOS POR PERÍODO LETIVO
(DADOS ESTATÍSTICOS ANUAIS / 3)

$\frac{C}{3}$ = ( )

$\frac{G}{3}$ = ( )

$\frac{C}{3A}$ = ( )

$\frac{G}{3A}$ = ( )

$\frac{E}{3}$ = ( )

$\frac{E}{3A}$ = ( )

$\frac{D}{3}$ = ( )

$\frac{D}{3A}$ = ( )

3 APRECIAÇÕES

Continuação...

iniciadas no campo da Linguística Pura e Aplicada.

Por parte de todos os professores do Instituto de Letras nota-se grande interesse em dinamizar e renovar o ensino, tornando-o mais adequado ao mercado de trabalho.

FUB-APC

UNIDADE: DEPTO DE LINGUA PORTUGUESA - (LGP)

1 DADOS ESTATÍSTICOS ANUAIS

Nº PROFESSORES: DE (10) TP-24 (03)

TP-12 (–) EQUIV. A DE (4 TP-12 = 2 TP-24 = 1 DE) (12) A

Nº DE MATRÍCULAS EM DISCIPLINAS OFERECIDAS PELO DEPARTAMENTO ( ) B

Nº DE CRÉDITOS EFETIVAMENTE OFERECIDOS (176) C

Nº DE DISCIPLINAS EFETIVAMENTE OFERECIDAS (12) D

Nº DE TURMAS DO DEPARTAMENTO (44) E

Nº DE TRABALHOS PUBLICADOS PELOS DOCENTES DO DEPARTAMENTO (13) F

CRÉDITOS TOMADOS PELA UNIDADE (16) G

CRÉDITOS MINISTR/PROF EQUIV. (C/A) (14) H

CRÉDITOS TOMADOS/PROF. EQUIV. (G/A) (1,3) I

TURMAS OFER/PROF. EQUIV. (E/A) (3,6) J

DISCIPLINAS OFER/PROF. EQUIV. (D/A) (01) K

TRAB. PUBLIC./PROF. EQUIV. (F/A) (01) L

2 DADOS ESTATÍSTICOS POR PERÍODO LETIVO
(DADOS ESTATÍSTICOS ANUAIS / 3)

$\frac{C}{3}$ = (58,6)

$\frac{G}{3}$ = (5,3)

$\frac{C}{3A}$ = (4,8)

$\frac{G}{3A}$ = (0,4)

$\frac{E}{3}$ = (14,6)

$\frac{E}{3A}$ = (1,2)

$\frac{D}{3}$ = (04)

$\frac{D}{3A}$ = (0,3)

3 APRECIAÇÕES

O desempenho dos professores que compõem o Departamento de Língua Portuguesa merece elogios. Pela colaboração dos Auxiliares de Ensino, ficou resolvido o problema de oferta da disciplina' Língua Portugues 1 para elevado número de alunos. O curso de pós-graduação, nas áreas de Linguística e Teoria Literária, despertou' interesse pelo estudo, a inovação e a pesquisa dos alunos.

FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
ASSESSORIA DE PLANEJAMENTO E CONTROLE

Evolução da Universidade de Brasilia: 1974 / 1975
Comparação Estatistica de Desempenho Departamental

Departamento de

LINGUA PORTUGUESA

I-CORPO DOCENTE

CATEGORIA FUNCIONAL	ANOS / REGIME / NÍVEIS	1974 DE	1974 TP-24	1974 TP-12	1975 DE	1975 TP-24	1975 TP-12
TITULAR	-		1			1	
ADJUNTO	3						
	2	1			1		
	1	1			1		
ASSISTENTE	3						
	2						
	1	1			1		
COLABORADOR	4	1			3		
	3						
	2	1			1	1	
	1		8				

II-CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

CATEGORIA FUNCIONAL / ANOS	1974	1975
COMISSIONADO	--	-
TÉCNICO	--	-
ADMINISTRATIVO	01	-

FUB-APC

UNIDADE: DEPTO DE LINGUAS CLASSICAS E MODERNAS - (LCM)

1 DADOS ESTATÍSTICOS ANUAIS

Nº PROFESSORES: DE 14 TP-24 07			Nº DE TRABALHOS PUBLICADOS PELOS DOCENTES DO DEPARTAMENTO	18 F
TP-12 – EQUIV. A DE (4 TP-12 = 2 TP-24 = 1 DE)	17	A	CRÉDITOS TOMADOS PELA UNIDADE	08 G
Nº DE MATRÍCULAS EM DISCIPLINAS OFERECIDAS PELO DEPARTAMENTO		B	CRÉDITOS MINISTR/PROF EQUIV. (C/A)	24,76 H
Nº DE CRÉDITOS EFETIVAMENTE OFERECIDOS	404	C	CRÉDITOS TOMADOS/PROF. EQUIV. (G/A)	0,47 I
Nº DE DISCIPLINAS EFETIVAMENTE OFERECIDAS	30	D	TURMAS OFER/PROF. EQUIV. (E/A)	5,99 J
Nº DE TURMAS DO DEPARTAMENTO	101	E	DISCIPLINAS OFER/PROF. EQUIV. (D/A)	1,76 K
			TRAB. PUBLIC./PROF. EQUIV. (F/A)	1,04 L

2 DADOS ESTATÍSTICOS POR PERÍODO LETIVO

(DADOS ESTATÍSTICOS ANUAIS / 3)

$\frac{C}{3}$ =	134,6	$\frac{E}{3}$ =	33,6
$\frac{G}{3}$ =	2,6	$\frac{E}{3A}$ =	1,9
$\frac{C}{3A}$ =	7,9	$\frac{D}{3}$ =	10
$\frac{G}{3A}$ =	0,1	$\frac{D}{3A}$ =	0,5

3 APRECIAÇÕES

O Departamento se ressente de falta de elementos humanos de espaço, de falta de material permanente. De resto, a qualidade do ensino oferecidos foi plenamente satisfatória.

FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
ASSESSORIA DE PLANEJAMENTO E CONTROLE

Evolução da Universidade de Brasília: 1974 / 1975
Comparação Estatística de Desempenho Departamental

Departamento de
LÍNGUAS CLÁSSICAS E MODERNAS

I - CORPO DOCENTE

CATEGORIA FUNCIONAL	ANOS / REGIME / NÍVEIS	1974 DE	1974 TP-24	1974 TP-12	1975 DE	1975 TP-24	1975 TP-12
TITULAR	-						
ADJUNTO	3						
	2						
	1						
ASSISTENTE	3	3			2		
	2	1			1		
	1						
COLABORADOR	4		1		4	1	
	3		1		1		
	2		3	6	6	5	
	1		1	5			

II - CORPO TÉCNICO - ADMINISTRATIVO

CATEGORIA FUNCIONAL / ANOS	1974	1975
COMISSIONADO	--	-
TÉCNICO	--	-
ADMINISTRATIVO	01	-

FUB-APC

UNIDADE: DEPTO DE LITERATURA - (LIT)

1 DADOS ESTATÍSTICOS ANUAIS

Nº PROFESSORES: DE 10 TP-24 02			Nº DE TRABALHOS PUBLICADOS PELOS DOCENTES DO DEPARTAMENTO	29
TP-12 – EQUIV. A DE (4 TP-12 = 2 TP-24 = 1 DE)	11	A	CRÉDITOS TOMADOS PELA UNIDADE	–
Nº DE MATRÍCULAS EM DISCIPLINAS OFERECIDAS PELO DEPARTAMENTO		B	CRÉDITOS MINISTR/PROF EQUIV. (C/A)	13,5
Nº DE CRÉDITOS EFETIVAMENTE OFERECIDOS	148	C	CRÉDITOS TOMADOS/PROF. EQUIV. (G/A)	–
Nº DE DISCIPLINAS EFETIVAMENTE OFERECIDAS	17	D	TURMAS OFER/PROF. EQUIV. (E/A)	3,18
Nº DE TURMAS DO DEPARTAMENTO	35	E	DISCIPLINAS OFER/PROF. EQUIV. (D/A)	1,5
			TRAB. PUBLIC./PROF. EQUIV. (F/A)	2,6

2 DADOS ESTATÍSTICOS POR PERÍODO LETIVO

(DADOS ESTATÍSTICOS ANUAIS / 3)

$\frac{C}{3}$ =	49,3	$\frac{E}{3}$ =	11,6
$\frac{G}{3}$ =	–	$\frac{E}{3A}$ =	01
$\frac{C}{3A}$ =	4,4	$\frac{D}{3}$ =	5,6
$\frac{G}{3A}$ =	–	$\frac{D}{3A}$ =	0,5

3 APRECIAÇÕES

O Departamento funcionou normalmente, em suas atividades didáticas, sendo os professores ausentes devidamente substituidos. O fato de haver professores licenciados diminuiu sensivelmente os índices de desempenho. A qualidade do curso oferecido é plenamente satisfatória.

FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
ASSESSORIA DE PLANEJAMENTO E CONTROLE

Evolução da Universidade de Brasília 1974 / 1975
Comparação Estatística de Desempenho Departamental

Departamento de

LITERATURA

I-CORPO DOCENTE

CATEGORIA FUNCIONAL	ANOS / REGIME / NÍVEIS	1974 DE	1974 TP-24	1974 TP-12	1975 DE	1975 TP-24	1975 TP-12
TITULAR	-						
ADJUNTO	3	2			3		
	2						
	1						
ASSISTENTE	3	3			3		
	2		1			1	
	1	1			1		
COLABORADOR	4	1			1		
	3	1	1		1	1	
	2						
	1					1	

II-CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

CATEGORIA FUNCIONAL / ANOS	1974	1975
COMISSIONADO	--	-
TÉCNICO	--	-
ADMINISTRATIVO	01	-

FONTE: RES

FUB-APC

UNIDADE: INSTITUTO DE ARTES E ARQUITETURA - (IAD)

1 DADOS ESTATÍSTICOS ANUAIS

Nº PROFESSORES: DE 42 TP-24 07			Nº DE TRABALHOS PUBLICADOS PELOS DOCENTES DO DEPARTAMENTO	10	F
TP-12 02 EQUIV. A DE (4 TP-12 = 2 TP-24 = 1 DE)	46	A	CRÉDITOS TOMADOS PELA UNIDADE	17.704	G
Nº DE MATRÍCULAS EM DISCIPLINAS OFERECIDAS PELO DEPARTAMENTO		B	CRÉDITOS MINISTR/PROF EQUIV. (C/A)	448	H
Nº DE CRÉDITOS EFETIVAMENTE OFERECIDOS	107	C	CRÉDITOS TOMADOS/PROF. EQUIV. (G/A)	11.833	I
Nº DE DISCIPLINAS EFETIVAMENTE OFERECIDAS	109	D	TURMAS OFER/PROF. EQUIV. (E/A)	14,11	J
Nº DE TURMAS DO DEPARTAMENTO	198	E	DISCIPLINAS OFER/PROF. EQUIV. (D/A)	8,22	K
			TRAB. PUBLIC./PROF. EQUIV. (F/A)	0,20	L

2 DADOS ESTATÍSTICOS POR PERÍODO LETIVO

(DADOS ESTATÍSTICOS ANUAIS / 3)

$\frac{C}{3}$ =	35,6	$\frac{E}{3}$ =	66
$\frac{G}{3}$ =	5.901	$\frac{E}{3A}$ =	1,4
$\frac{C}{3A}$ =	0,7	$\frac{D}{3}$ =	36,3
$\frac{G}{3A}$ =	128,2	$\frac{D}{3A}$ =	0,7

3 APRECIAÇÕES

O IA desenvolveu suas atividades no ano de 1975 com 51 professores; destes, 42 em regime de dedicação exclusiva (DE), 7 em regime de tempo parcial de vinte e quatro horas semanais (TP-24) e 2 em regime de doze horas semanais (TP-12), perfazendo assim 46 professores em regime equivalente ao de dedicação exclusiva.

Durante o ano em curos o IA formulou proposta de sua reestruturação com vistas à sua transformação em Instituto de Arquitetura e Urbanismo e ao desdobramento do AUR em Departamento de Arquitetura e Departamento de Planejamento Urbano.

FUB-APC

UNIDADE: DEPTO DE ARQUITETURA E URBANISMO - (AUR)

1 DADOS ESTATÍSTICOS ANUAIS

Nº PROFESSORES: DE (21) TP-24 (03)			Nº DE TRABALHOS PUBLICADOS PELOS DOCENTES DO DEPARTAMENTO	0,6	F
TP-12 (-) EQUIV. A DE (4TP-12 = 2TP-24 = 1 DE)	22,5	A	CRÉDITOS TOMADOS PELA UNIDADE	9040	G
Nº DE MATRÍCULAS EM DISCIPLINAS OFERECIDAS PELO DEPARTAMENTO		B	CRÉDITOS MINISTR/PROF EQUIV. (C/A)	20,9	H
Nº DE CRÉDITOS EFETIVAMENTE OFERECIDOS	470	C	CRÉDITOS TOMADOS/PROF. EQUIV. (G/A)	401	I
Nº DE DISCIPLINAS EFETIVAMENTE OFERECIDAS	19	D	TURMAS OFER/PROF. EQUIV. (E/A)	2,44	J
Nº DE TURMAS DO DEPARTAMENTO	55	E	DISCIPLINAS OFER/PROF. EQUIV. (D/A)	0,84	K
			TRAB. PUBLIC./PROF. EQUIV. (F/A)	0,27	L

2 DADOS ESTATÍSTICOS POR PERÍODO LETIVO

(DADOS ESTATÍSTICOS ANUAIS / 3)

$\frac{C}{3}$ =	156,6	$\frac{E}{3}$ =	18,3
$\frac{G}{3}$ =	3013	$\frac{E}{3A}$ =	0,8
$\frac{C}{3A}$ =	6,9	$\frac{D}{3}$ =	6,3
$\frac{G}{3A}$ =	133,9	$\frac{D}{3A}$ =	0,2

3 APRECIAÇÕES

O ensino de Graduação foi oferecido em qualidade satisfatória. Há carência de pessoal técnico-administrativo. Acha-se em andamento a reformulação do currículo de graduação.

FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
ASSESSORIA DE PLANEJAMENTO E CONTROLE

Evolução da Universidade de Brasilia: 1974 / 1975
Comparação Estatística de Desempenho Departamental

Departamento de

ARQUITETURA E URBANISMO

I-CORPO DOCENTE

CATEGORIA FUNCIONAL	ANOS / REGIME / NÍVEIS	1974 DE	1974 TP-24	1974 TP-12	1975 DE	1975 TP-24	1975 TP-12
TITULAR	-						
ADJUNTO	3	3			4		
	2	3	1		2		1
	1	1			1		
ASSISTENTE	3	1			1		
	2	1			1	1	
	1	1			1		
COLABORADOR	4	1			2		
	3	2			3	1	
	2	2	2		3	2	
	1	1			1		

II-CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

CATEGORIA FUNCIONAL / ANOS	1974	1975
COMISSIONADO	01	01
TÉCNICO	01	01
ADMINISTRATIVO	07	07

FONTE: PES

FUB-APC

UNIDADE: DEPTO DE MUSICA - (MUS)

1 DADOS ESTATÍSTICOS ANUAIS

Nº PROFESSORES: DE	13	TP-24	02		
TP-12	01	EQUIV A DE (4 TP-12 = 2 TP-24 = 1 DE)	14,25	A	
Nº DE MATRÍCULAS EM DISCIPLINAS OFERECIDAS PELO DEPARTAMENTO				B	
Nº DE CRÉDITOS EFETIVAMENTE OFERECIDOS			414	C	
Nº DE DISCIPLINAS EFETIVAMENTE OFERECIDAS			62	D	
Nº DE TURMAS DO DEPARTAMENTO			100	E	
Nº DE TRABALHOS PUBLICADOS PELOS DOCENTES DO DEPARTAMENTO			-	F	
CRÉDITOS TOMADOS PELA UNIDADE			1872	G	
CRÉDITOS MINISTR/PROF EQUIV. (C/A)			2,91	H	
CRÉDITOS TOMADOS/PROF. EQUIV. (G/A)			48,22	I	
TURMAS OFER/PROF. EQUIV. (E/A)			7,02	J	
DISCIPLINAS OFER/PROF. EQUIV. (D/A)			4,35	K	
TRAB. PUBLIC./PROF. EQUIV. (F/A)			-	L	

2 DADOS ESTATÍSTICOS POR PERÍODO LETIVO

(DADOS ESTATÍSTICOS ANUAIS / 3)

$\frac{C}{3}$ =	138	$\frac{E}{3}$ =	33,3
$\frac{G}{3}$ =	624	$\frac{E}{3A}$ =	2,3
$\frac{C}{3A}$ =	9,6	$\frac{D}{3}$ =	20,6
$\frac{G}{3A}$ =	43,7	$\frac{D}{3A}$ =	1,4

3 APRECIAÇÕES

Foi louvável o desempenho de todos os Professores que conseguiram resultados altamente positivos. As atividades de graduação, em que pese a falta de instalações adequadas para o bom ensino de música, foram também de bom nível.

FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
ASSESSORIA DE PLANEJAMENTO E CONTROLE

Evolução da Universidade de Brasília: 1974 / 1975
Comparação Estatística de Desempenho Departamental

Departamento de
MÚSICA

I-CORPO DOCENTE

CATEGORIA FUNCIONAL	ANOS / REGIME / NÍVEIS	1974 DE	1974 TP-24	1974 TP-12	1975 DE	1975 TP-24	1975 TP-12
TITULAR	-						
ADJUNTO	3						
	2	1	1		1	1	
	1	4			4		
ASSISTENTE	3	3			1		
	2						
	1						
COLABORADOR	4	3			6		
	3			1		1	1
	2						
	1	1		1	1		

II-CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

CATEGORIA FUNCIONAL / ANOS	1974	1975
COMISSIONADO	01	01
TÉCNICO	--	-
ADMINISTRATIVO	03	03

FONTE: PES

FUB-APC | **UNIDADE:** DEPTO DE DESENHO - (DES)

1 DADOS ESTATÍSTICOS ANUAIS

Nº PROFESSORES: DE (08) TP-24 (02)			Nº DE TRABALHOS PUBLICADOS PELOS DOCENTES DO DEPARTAMENTO	04	F
TP-12 (01) EQUIV. A DE (4TP-12 = 2TP-24 = 1 DE)	9,25	A	CRÉDITOS TOMADOS PELA UNIDADE	6.792	G
Nº DE MATRÍCULAS EM DISCIPLINAS OFERECIDAS PELO DEPARTAMENTO		B	CRÉDITOS MINISTR/PROF EQUIV. (C/A)	21	H
Nº DE CRÉDITOS EFETIVAMENTE OFERECIDOS	190	C	CRÉDITOS TOMADOS/PROF. EQUIV. (G/A)	734	I
Nº DE DISCIPLINAS EFETIVAMENTE OFERECIDAS	28	D	TURMAS OFER/PROF. EQUIV. (E/A)	4,65	J
Nº DE TURMAS DO DEPARTAMENTO	43	E	DISCIPLINAS OFER/PROF. EQUIV. (D/A)	3,03	K
			TRAB. PUBLIC./PROF. EQUIV. (F/A)	0,43	L

2 DADOS ESTATÍSTICOS POR PERÍODO LETIVO

(DADOS ESTATÍSTICOS ANUAIS / 3)

$\frac{C}{3}$ =	63,3	$\frac{E}{3}$ =	14,3
$\frac{G}{3}$ =	2.264	$\frac{E}{3A}$ =	1,5
$\frac{C}{3A}$ =	6,8	$\frac{D}{3}$ =	9,3
$\frac{G}{3A}$ =	244,7	$\frac{D}{3A}$ =	01

3 APRECIAÇÕES

O DES vê-se impossibilitado de um progresso efetivo pela falta de professores e pelas instalações insuficientes para o seu desenvolvimento. Entretanto, a qualidade do ensino e os trabalhos artísticos foram de muito bom nível.

FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
ASSESSORIA DE PLANEJAMENTO E CONTROLE

Evolução da Universidade de Brasília: 1974 / 1975
Comparação Estatística de Desempenho Departamental

Departamento de

DESENHO

I - CORPO DOCENTE

CATEGORIA FUNCIONAL	ANOS / REGIME / NÍVEIS	1974 DE	1974 TP-24	1974 TP-12	1975 DE	1975 TP-24	1975 TP-12
TITULAR	-						1
ADJUNTO	3				1		
	2	1					
	1	1					
ASSISTENTE	3				1		
	2	1					
	1				1		
COLABORADOR	4	1			1		
	3	1	1		1	1	
	2	2			1		
	1		1		1	1	

II - CORPO TÉCNICO - ADMINISTRATIVO

CATEGORIA FUNCIONAL / ANOS	1974	1975
COMISSIONADO	01	01
TÉCNICO	11	11
ADMINISTRATIVO	07	06

FONTE: RES

FUB-APC

UNIDADE: FACULDADE DE TECNOLOGIA - (FTD).

DADOS ESTATÍSTICOS ANUAIS

Nº PROFESSORES: DE (34) TP-24 (29)			Nº DE TRABALHOS PUBLICADOS PELOS DOCENTES DO DEPARTAMENTO	(11)	F
TP-12 (25) EQUIV. A DE (4 TP-12 = 2 TP-24 = 1 DE)	(54,7)	A	CRÉDITOS TOMADOS PELA UNIDADE	(45.395)	G
Nº DE MATRÍCULAS EM DISCIPLINAS OFERECIDAS PELO DEPARTAMENTO	( )	B	CRÉDITOS MINISTR/PROF EQUIV. (C/A)	(20)	H
Nº DE CRÉDITOS EFETIVAMENTE OFERECIDOS	(1.094)	C	CRÉDITOS TOMADOS/PROF. EQUIV. (G/A)	(88.474)	I
Nº DE DISCIPLINAS EFETIVAMENTE OFERECIDAS	(190)	D	TURMAS OFER/PROF. EQUIV. (E/A)	(10,89)	J
Nº DE TURMAS DO DEPARTAMENTO	(596)	E	DISCIPLINAS OFER/PROF. EQUIV. (D/A)	(3,5)	K
			TRAB. PUBLIC./PROF. EQUIV. (F/A)	(0,20)	L

DADOS ESTATÍSTICOS POR PERÍODO LETIVO
(DADOS ESTATÍSTICOS ANUAIS / 3)

$\frac{C}{3}$ =	(364,6)	$\frac{E}{3}$ =	(198,6)
$\frac{G}{3}$ =	(15.131)	$\frac{E}{3A}$ =	(3,6)
$\frac{C}{3A}$ =	(6,6)	$\frac{D}{3}$ =	(63,3)
$\frac{G}{3A}$ =	(276,6)	$\frac{D}{3A}$ =	(1,1)

APRECIAÇÕES

A FT desenvolveu suas atividades no ano de 1975 com 88 professores; destes, 34 em regime de dedicação exclusiva (DE), 29 em regime de tempo parcial de vinte e quatro horas semanais (TP-24) e 25 em regime de doze horas semanais (TP-12), perfazendo assim 54,7 professores em regime equivalente ao de dedicação exclusiva.

A FT viveu em 1975 mais um ano de dificuldades, enfrentando os problemas crônicos relativos à contratação e fixação de docentes em DE.

Os elevados gastos com habitação em Brasília somados à deficiência dos laboratórios - em especial do ENC - muito contribuem para dificultar a fixação dos professores.

A sobrecarga, também já crônica, dos Departamentos da FT a qual trasnparece do Relatório das Atividades de 1974, pouco se alterou em 1975, em razão da persistência das dificuldads acima mencionadas. Como consequência, o número de trabalhos publicados por professor DE equivalente continua entre os mais baixos de toda a Universidade e os professores disso se ressentem, sentindo-se restringidos em suas possibilidades de atualização e auto-aperfeiçoamento.

FUB-APC | **UNIDADE:**

1 DADOS ESTATÍSTICOS ANUAIS

Nº PROFESSORES: DE ( ) TP-24 ( )

TP-12 ( ) EQUIV. A DE (4 TP-12 = 2 TP-24 = 1 DE) ( ) A

Nº DE MATRÍCULAS EM DISCIPLINAS OFERECIDAS PELO DEPARTAMENTO ( ) B

Nº DE CRÉDITOS EFETIVAMENTE OFERECIDOS ( ) C

Nº DE DISCIPLINAS EFETIVAMENTE OFERECIDAS ( ) D

Nº DE TURMAS DO DEPARTAMENTO ( ) E

Nº DE TRABALHOS PUBLICADOS PELOS DOCENTES DO DEPARTAMENTO ( ) F

CRÉDITOS TOMADOS PELA UNIDADE ( ) G

CRÉDITOS MINISTR/PROF EQUIV. (C/A) ( ) H

CRÉDITOS TOMADOS/PROF. EQUIV. (G/A) ( ) I

TURMAS OFER/PROF. EQUIV. (E/A) ( ) J

DISCIPLINAS OFER/PROF. EQUIV. (D/A) ( ) K

TRAB. PUBLIC./PROF. EQUIV. (F/A) ( ) L

2 DADOS ESTATÍSTICOS POR PERÍODO LETIVO

(DADOS ESTATÍSTICOS ANUAIS / 3)

$\frac{C}{3}$ = ( )

$\frac{G}{3}$ = ( )

$\frac{C}{3A}$ = ( )

$\frac{G}{3A}$ = ( )

$\frac{E}{3}$ = ( )

$\frac{E}{3A}$ = ( )

$\frac{D}{3}$ = ( )

$\frac{D}{3A}$ = ( )

3 APRECIAÇÕES

Continuação...

Essas dificuldades são superlativamente sentidas no Departamento de Engenharia Civil, pela ausência quase total de laboratórios adequados ao ensino de graduação e aos trabalhos de pesquisas e prestação de serviços através de convênios.

A implantação já aprovada dos novos cursos de graudução e de Pós-Graduação sofre retardamento em consequência da instabilidade do corpo docente e da dificuldade encontrada em atrair docentes bem qualificados.

A aprovação já consumada do Projeto MEC-BID-II abre, contudo, para o ano de 1976, um perspectiva nova para a Faculdade. A possibilidade da conclusão das instalações definitivas do novo prédio da FT e a montagem de novos laboratórios e re-equipamento dos já existentes influirão significativamente na solução dos problemas apontados, tendo como reflexo uma maior estabilidade do quadro docente e consequentemente uma Faculdade de Tecnologia mais forte e atuante.

Apreciação sobre os Departamentos:

FUB-APC | UNIDADE:

DADOS ESTATÍSTICOS ANUAIS

Nº PROFESSORES: DE ( ) TP-24 ( )
TP-12 ( ) EQUIV. A DE (4TP-12 = 2TP-24 = 1 DE) ( ) A
Nº DE MATRÍCULAS EM DISCIPLINAS OFERECIDAS PELO DEPARTAMENTO ( ) B
Nº DE CRÉDITOS EFETIVAMENTE OFERECIDOS ( ) C
Nº DE DISCIPLINAS EFETIVAMENTE OFERECIDAS ( ) D
Nº DE TURMAS DO DEPARTAMENTO ( ) E

Nº DE TRABALHOS PUBLICADOS PELOS DOCENTES DO DEPARTAMENTO ( ) F
CRÉDITOS TOMADOS PELA UNIDADE ( ) G
CRÉDITOS MINISTR/PROF EQUIV. (C/A) ( ) H
CRÉDITOS TOMADOS/PROF. EQUIV. (G/A) ( ) I
TURMAS OFER/PROF. EQUIV. (E/A) ( ) J
DISCIPLINAS OFER/PROF. EQUIV. (D/A) ( ) K
TRAB. PUBLIC./PROF. EQUIV. (F/A) ( ) L

DADOS ESTATÍSTICOS POR PERÍODO LETIVO
(DADOS ESTATÍSTICOS ANUAIS / 3)

$\frac{C}{3}$ = ( )
$\frac{G}{3}$ = ( )
$\frac{C}{3A}$ = ( )
$\frac{G}{3A}$ = ( )

$\frac{E}{3}$ = ( )
$\frac{E}{3A}$ = ( )
$\frac{D}{3}$ = ( )
$\frac{D}{3A}$ = ( )

APRECIAÇÕES

Continuação...

EAG - Muito beneficiado com a contratação do novo chefe, vem, após as dificuldades atravessadas em 1974, recompondo de maneira lenta mas segura seu quadro de professores DE com a contratação de docentes com excelente qualificação, alguns dos quais com recursos do PRODECA. De um Departamento virtualmente desprovido de laboratórios e contando apenas com a fazenda Experimental de Água Limpa, desativada até o presente por falta de apoio, o EAG, ora sob direção segura e com o apoio do PRODECA, vem sendo sensivelmente reerguido em 1975 sendo boas as perspectivas para 1976.

ENC - Sob chefia segura e eficiente, o ENC atravessou uma fase difícil em 1975, com grande deficiência de infraestrutura administrativa, tendo contado durante vários meses com apenas 1 escriturário. Sendo o Departamento mais sobrecarregado da FT, em termos de matrículas por DE equivalente, é dos

FUB-APC | UNIDADE:

1 DADOS ESTATÍSTICOS ANUAIS

Nº PROFESSORES: DE ( ) TP-24 ( )		Nº DE TRABALHOS PUBLICADOS PELOS DOCENTES DO DEPARTAMENTO	F
TP-12 ( ) EQUIV. A DE (4TP-12 = 2TP-24 = 1 DE)	A	CRÉDITOS TOMADOS PELA UNIDADE	G
Nº DE MATRÍCULAS EM DISCIPLINAS OFERECIDAS PELO DEPARTAMENTO	B	CRÉDITOS MINISTR/PROF EQUIV. (C/A)	H
Nº DE CRÉDITOS EFETIVAMENTE OFERECIDOS	C	CRÉDITOS TOMADOS/PROF. EQUIV. (G/A)	I
Nº DE DISCIPLINAS EFETIVAMENTE OFERECIDAS	D	TURMAS OFER/PROF. EQUIV. (E/A)	J
Nº DE TURMAS DO DEPARTAMENTO	E	DISCIPLINAS OFER/PROF. EQUIV. (D/A)	K
		TRAB. PUBLIC./PROF. EQUIV. (F/A)	L

2 DADOS ESTATÍSTICOS POR PERÍODO LETIVO
(DADOS ESTATÍSTICOS ANUAIS / 3)

$\frac{C}{3}$ = ( )	$\frac{E}{3}$ = ( )
$\frac{G}{3}$ = ( )	$\frac{E}{3A}$ = ( )
$\frac{C}{3A}$ = ( )	$\frac{D}{3}$ = ( )
$\frac{G}{3A}$ = ( )	$\frac{D}{3A}$ = ( )

3 APRECIAÇÕES

Continuação...

mais atingidos pela instabilidade do quadro docente. A esperança do ENC para 1976 repousa totalmente no MEC-BID-II, prevendo-se problemas graves com a fixação dos professores recentemente contratados, se houver retardo na liberação dos recursos por parte do BID. A implantação da graduação em Engenharia Sanitária sofre atraso em consequência da dificuldade em contratar docentes nessa área e da instabilidade do quadro atual de professores.

ENE - O Departamento atravessou uma fase delicada com a mudança de chefia, mas sob a nova direção já em 1976 apresentará bons resultados.
A implantação da Pós-Graduação em Engenharia Elétrica será provavelmente retardada em virtude dos problemas gerados pela instabilidade do quadro de professores e suas consequências negativas sobre os próprios cursos de graduação.

ENM - Em que pese a eficiente chefia, o ENM enfrenta gra

FUB-APC | UNIDADE:

1 DADOS ESTATÍSTICOS ANUAIS

Nº PROFESSORES: DE ( ) TP-24 ( )

TP-12 ( ) EQUIV. A DE (4 TP-12 = 2 TP-24 = 1 DE) ( ) A

Nº DE MATRÍCULAS EM DISCIPLINAS OFERECIDAS PELO DEPARTAMENTO ( ) B

Nº DE CRÉDITOS EFETIVAMENTE OFERECIDOS ( ) C

Nº DE DISCIPLINAS EFETIVAMENTE OFERECIDAS ( ) D

Nº DE TURMAS DO DEPARTAMENTO ( ) E

Nº DE TRABALHOS PUBLICADOS PELOS DOCENTES DO DEPARTAMENTO ( ) F

CRÉDITOS TOMADOS PELA UNIDADE ( ) G

CRÉDITOS MINISTR/PROF EQUIV. (C/A) ( ) H

CRÉDITOS TOMADOS/PROF. EQUIV. (G/A) ( ) I

TURMAS OFER/PROF. EQUIV. (E/A) ( ) J

DISCIPLINAS OFER/PROF. EQUIV. (D/A) ( ) K

TRAB. PUBLIC./PROF. EQUIV. (F/A) ( ) L

2 DADOS ESTATÍSTICOS POR PERÍODO LETIVO
(DADOS ESTATÍSTICOS ANUAIS / 3)

$\frac{C}{3}$ = ( )

$\frac{G}{3}$ = ( )

$\frac{C}{3A}$ = ( )

$\frac{G}{3A}$ = ( )

$\frac{E}{3}$ = ( )

$\frac{E}{3A}$ = ( )

$\frac{D}{3}$ = ( )

$\frac{D}{3A}$ = ( )

3 APRECIAÇÕES

Continuação...

ves problemas com a fixação dos professores. Os problemas são, no entanto, nessa área, agravados pelas dificuldades de contratação de docentes bem qualificados. Lentamente, contudo, se recompõe o quadro, após o esvaziamento ocorrido em março de 1974.

Grande parte dos professores recém contratados fizeram tese de mestrado com aplicação de computadores digitais e dispõe de programas para resolver problemas de engenharia. Estamos convencidos de que uma maior flexibilidade no sistema de administração de convênios poderá dar uma solução satisfatória a esse problema.

FUB-APC

UNIDADE: DEPTO DE ENGENHARIA AGRONÔMICA - (EAG)

1 DADOS ESTATÍSTICOS ANUAIS

Nº PROFESSORES: DE (07) TP-24 (04)			Nº DE TRABALHOS PUBLICADOS PELOS DOCENTES DO DEPARTAMENTO	04	F
TP-12 (02) EQUIV. A DE (4 TP-12 = 2 TP-24 = 1 DE)	9,5	A	CRÉDITOS TOMADOS PELA UNIDADE	2250	G
Nº DE MATRÍCULAS EM DISCIPLINAS OFERECIDAS PELO DEPARTAMENTO		B	CRÉDITOS MINISTR/PROF EQUIV. (C/A)	14,3	H
Nº DE CRÉDITOS EFETIVAMENTE OFERECIDOS	136	C	CRÉDITOS TOMADOS/PROF. EQUIV. (G/A)	236,8	I
Nº DE DISCIPLINAS EFETIVAMENTE OFERECIDAS	23	D	TURMAS OFER/PROF. EQUIV. (E/A)	2,42	J
Nº DE TURMAS DO DEPARTAMENTO	23	E	DISCIPLINAS OFER/PROF. EQUIV. (D/A)	2,42	K
			TRAB. PUBLIC./PROF. EQUIV. (F/A)	0,42	L

2 DADOS ESTATÍSTICOS POR PERÍODO LETIVO

(DADOS ESTATÍSTICOS ANUAIS / 3)

$\frac{C}{3}$ =	45,3	$\frac{E}{3}$ =	7,6
$\frac{G}{3}$ =	750	$\frac{E}{3A}$ =	0,8
$\frac{C}{3A}$ =	4,7	$\frac{D}{3}$ =	7,6
$\frac{G}{3A}$ =	78,9	$\frac{D}{3A}$ =	0,8

3 APRECIAÇÕES

O EAG está em fase de organização de laboratórios e reativação do campo experimental; a reformulação do departamento, em termos de docentes e instalações, está em pleno andamento, esperando-se para 1976 a solução definitiva dos problemas que até a esta data o afligiram.

FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
ASSESSORIA DE PLANEJAMENTO E CONTROLE

Evolução da Universidade de Brasília: 1974 / 1975
Comparação Estatística de Desempenho Departamental

Departamento de

ENGENHARIA AGRONÔMICA

I - CORPO DOCENTE

CATEGORIA FUNCIONAL	NÍVEIS / REGIME / ANOS	1974 DE	1974 TP-24	1974 TP-12	1975 DE	1975 TP-24	1975 TP-12
TITULAR	-				1		
ADJUNTO	3						
	2						
	1				1		
ASSISTENTE	3				1		
	2						
	1						
COLABORADOR	4						
	3		1		2		
	2		3	1	1	1	2
	1		1		1		

II - CORPO TÉCNICO - ADMINISTRATIVO

CATEGORIA FUNCIONAL / ANOS	1974	1975
COMISSIONADO	01	01
TÉCNICO	11	01
ADMINISTRATIVO	08	08

FUB-APC

UNIDADE: DEPTO DE ENGENHARIA CIVIL - (ENC)

1 DADOS ESTATISTICOS ANUAIS

Nº PROFESSORES: DE (14) TP-24 (14)			Nº DE TRABALHOS PUBLICADOS PELOS DOCENTES DO DEPARTAMENTO	04	F
TP-12 (11) EQUIV. A DE (4TP-12 = 2TP-24 = 1 DE)	23,7	A	CRÉDITOS TOMADOS PELA UNIDADE	26800	G
Nº DE MATRICULAS EM DISCIPLINAS OFERECIDAS PELO DEPARTAMENTO		B	CRÉDITOS MINISTR/PROF EQUIV. (C/A)	15	H
Nº DE CRÉDITOS EFETIVAMENTE OFERECIDOS	355	C	CRÉDITOS TOMADOS/PROF. EQUIV. (G/A)	1.130,8	I
Nº DE DISCIPLINAS EFETIVAMENTE OFERECIDAS	71	D	TURMAS OFER/PROF. EQUIV. (E/A)	06	J
Nº DE TURMAS DO DEPARTAMENTO	142	E	DISCIPLINAS OFER/PROF. EQUIV. (D/A)	03	K
			TRAB. PUBLIC./PROF. EQUIV. (F/A)	0,2	L

2 DADOS ESTATISTICOS POR PERÍODO LETIVO

(DADOS ESTATISTICOS ANUAIS / 3)

$\frac{C}{3}$ =	18,3	$\frac{E}{3}$ =	47,3
$\frac{G}{3}$ =	8.933	$\frac{E}{3A}$ =	1,9
$\frac{C}{3A}$ =	4,9	$\frac{D}{3}$ =	23,6
$\frac{G}{3A}$ =	376,9	$\frac{D}{3A}$ =	0,9

3 APRECIAÇÕES

O Departamento apresenta problemas que impedem seu melhor funcionamento, decorrentes do grande volume de trabalho e da ausência de suporte administrativo adequado, havendo carência de pessoal técnico e administrativo. O índice de reprovação em disciplinas de graduação é explicado tendo em vista que a maioria dos alunos tem altas cargas de trabalho fora da UnB. Ocorreram alguns problemas disciplinares, resolvidos com facilidade e sem trazer consequências. A implantação do curso de Engenharia Sanitária sofre atraso motivado pela dificuldade na contratação de professores. Três elementos entrevistados desistiram, face aos elevados aluguéis em Brasília e à política de incentivo implantada em São Paulo para recrutamento de profissionais; contudo 04 (quatro) disciplinas da área serão oferecidas em 76 podendo este número aumentar em decorrencia de novas contratações.

FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
ASSESSORIA DE PLANEJAMENTO E CONTROLE

Evolução da Universidade de Brasília: 1974 / 1975
Comparação Estatística de Desempenho Departamental

Departamento de

ENGENHARIA CIVIL

I - CORPO DOCENTE

CATEGORIA FUNCIONAL	ANOS / REGIME / NÍVEIS	1974 DE	1974 TP-24	1974 TP-12	1975 DE	1975 TP-24	1975 TP-12
TITULAR	-						
ADJUNTO	3						
	2		1	1		1	1
	1	3			4		
ASSISTENTE	3		1			1	
	2	1			1		
	1	1			1		
COLABORADOR	4		3	4	1	3	4
	3	3	5		7	4	
	2		8	3	1	6	4
	1						

II - CORPO TÉCNICO - ADMINISTRATIVO

CATEGORIA FUNCIONAL / ANOS	1974	1975
COMISSIONADO	01	01
TÉCNICO	03	03
ADMINISTRATIVO	07	08

FONTE: PES

FUB-APC

UNIDADE: DEPTO DE ENGENHARIA ELÉTRICA - (ENE)

1 DADOS ESTATÍSTICOS ANUAIS

Nº PROFESSORES: DE 06 TP-24 07			Nº DE TRABALHOS PUBLICADOS PELOS DOCENTES DO DEPARTAMENTO	01	F
TP-12 08 EQUIV. A DE (4 TP-12 = 2 TP-24 = 1 DE)	11,5	A	CRÉDITOS TOMADOS PELA UNIDADE	10265	G
Nº DE MATRÍCULAS EM DISCIPLINAS OFERECIDAS PELO DEPARTAMENTO		B	CRÉDITOS MINISTR/PROF EQUIV. (C/A)	31,7	H
Nº DE CRÉDITOS EFETIVAMENTE OFERECIDOS	365	C	CRÉDITOS TOMADOS/PROF. EQUIV. (G/A)	893	I
Nº DE DISCIPLINAS EFETIVAMENTE OFERECIDAS	55	D	TURMAS OFER/PROF. EQUIV. (E/A)	5,6	J
Nº DE TURMAS DO DEPARTAMENTO	0,4	E	DISCIPLINAS OFER/PROF. EQUIV. (D/A)	4,8	K
			TRAB. PUBLIC./PROF. EQUIV. (F/A)	0,09	L

2 DADOS ESTATÍSTICOS POR PERÍODO LETIVO
(DADOS ESTATÍSTICOS ANUAIS / 3)

$\frac{C}{3}$ =	121,6	$\frac{E}{3}$ =	1,3
$\frac{G}{3}$ =	3.421	$\frac{E}{3A}$ =	0,1
$\frac{C}{3A}$ =	10,5	$\frac{D}{3}$ =	18,33
$\frac{G}{3A}$ =	297,5	$\frac{D}{3A}$ =	1,5

3 APRECIAÇÕES

Tendo em vista o elevado número de professores em tempo parcial, as atividades do ENE tem-se restringido quase que exclusivamente ao ensino de graduação. As pesquisas são esporádias, como indica o índice K acima. Apesar das dificuldades apontadas, o ENE tem conseguido um funcionamento satisfatório, aguardando-se entretanto para 1976 uma melhora substancial com a contratação de novos docentes. A qualidade do ensino oferecido, entretanto, e a própria eficiência do ensino foram satisfatórias.

FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
ASSESSORIA DE PLANEJAMENTO E CONTROLE

Evolução da Universidade de Brasília: 1974 / 1975
Comparação Estatística de Desempenho Departamental

Departamento de

ENGENHARIA ELÉTRICA

I - CORPO DOCENTE

CATEGORIA FUNCIONAL	ANOS / REGIME / NÍVEIS	1974 DE	1974 TP-24	1974 TP-12	1975 DE	1975 TP-24	1975 TP-12
TITULAR	–				1		
ADJUNTO	3	2			1	1	
	2						
	1		1			1	
ASSISTENTE	3	1					
	2						
	1						
COLABORADOR	4		2	1		2	2
	3	3	2	3	3	2	3
	2		1	5	1	1	5
	1		1			1	

II - CORPO TÉCNICO - ADMINISTRATIVO

CATEGORIA FUNCIONAL / ANOS	1974	1975
COMISSIONADO	01	01
TÉCNICO	10	11
ADMINISTRATIVO	06	04

FUB-APC

UNIDADE: DEPTO DE ENGENHARIA MECÂNICA - (ENM)

1 DADOS ESTATÍSTICOS ANUAIS

Nº PROFESSORES: DE (07) TP-24 (04)			Nº DE TRABALHOS PUBLICADOS PELOS DOCENTES DO DEPARTAMENTO	02	F
TP-12 (04) EQUIV. A DE (4 TP-12 = 2 TP-24 = 1 DE)	10	A	CRÉDITOS TOMADOS PELA UNIDADE	9080	G
Nº DE MATRÍCULAS EM DISCIPLINAS OFERECIDAS PELO DEPARTAMENTO		B	CRÉDITOS MINISTR/PROF EQUIV. (C/A)	23,8	H
Nº DE CRÉDITOS EFETIVAMENTE OFERECIDOS	238	C	CRÉDITOS TOMADOS/PROF. EQUIV. (G/A)	908	I
Nº DE DISCIPLINAS EFETIVAMENTE OFERECIDAS	41	D	TURMAS OFER/PROF. EQUIV. (E/A)	6,9	J
Nº DE TURMAS DO DEPARTAMENTO	69	E	DISCIPLINAS OFER/PROF. EQUIV. (D/A)	4,1	K
			TRAB. PUBLIC./PROF. EQUIV. (F/A)	0,2	L

2 DADOS ESTATÍSTICOS POR PERÍODO LETIVO

(DADOS ESTATÍSTICOS ANUAIS / 3)

$\frac{C}{3}$ =	79,3	$\frac{E}{3}$ =	23
$\frac{G}{3}$ =	3026	$\frac{E}{3A}$ =	2,3
$\frac{C}{3A}$ =	7,9	$\frac{D}{3}$ =	13,6
$\frac{G}{3A}$ =	302,6	$\frac{D}{3A}$ =	1,3

3 APRECIAÇÕES

A falta de pessoal técnico e administrativo não permite que o ENM funcione com toda sua potencialidade. As atividades de pesquisas foram prejudicadas devido ao pequeno número de professores em dedicação exclusiva, apesar do esforço desenvolvido para novas contratações. Com o quadro reduzido de docentes ocorreram elevadas cargas horárias individuais e elevados número de alunos por turma. Apesar disso, foi satisfatório, qualitativamente, o ensino de graduação no ENM.

FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
ASSESSORIA DE PLANEJAMENTO E CONTROLE

Evolução da Universidade de Brasilia:1974/1975
Comparação Estatistica de Desempenho Departamental

Departamento de

ENGENHARIA MECÂNICA

I-CORPO DOCENTE

CATEGORIA FUNCIONAL	ANOS / REGIME / NÍVEIS	1974 DE	1974 TP-24	1974 TP-12	1975 DE	1975 TP-24	1975 TP-12
TITULAR	-						
ADJUNTO	3						
	2						
	1						
ASSISTENTE	3	2	2		2	2	
	2						
	1						
COLABORADOR	4	1			2	1	
	3	4		1	2		2
	2		1	1	1	1	2
	1						

II-CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

CATEGORIA FUNCIONAL / ANOS	1974	1975
COMISSIONADO	01	01
TÉCNICO	06	07
ADMINISTRATIVO	03	03

FONTE: RES

FUB-APC

UNIDADE: FACULDADE DE CIÊNCIAS DE SAÚDE - (FSD)

1 DADOS ESTATÍSTICOS ANUAIS

Nº PROFESSORES: DE 83 TP-24 23			Nº DE TRABALHOS PUBLICADOS PELOS DOCENTES DO DEPARTAMENTO	170	F
TP-12 04 EQUIV. A DE (4 TP-12 = 2 TP-24 = 1 DE)	86	A	CRÉDITOS TOMADOS PELA UNIDADE	44.015	G
Nº DE MATRÍCULAS EM DISCIPLINAS OFERECIDAS PELO DEPARTAMENTO		B	CRÉDITOS MINISTR/PROF EQUIV. (C/A)	62,80	H
Nº DE CRÉDITOS EFETIVAMENTE OFERECIDOS	2,47	C	CRÉDITOS TOMADOS/PROF. EQUIV. (G/A)	1.132,70	I
Nº DE DISCIPLINAS EFETIVAMENTE OFERECIDAS	182	D	TURMAS OFER/PROF. EQUIV. (E/A)	10,5	J
Nº DE TURMAS DO DEPARTAMENTO	404	E	DISCIPLINAS OFER/PROF. EQUIV. (D/A)	5,27	K
			TRAB. PUBLIC./PROF. EQUIV. (F/A)	5,64	L

2 DADOS ESTATÍSTICOS POR PERÍODO LETIVO
(DADOS ESTATÍSTICOS ANUAIS / 3)

$\frac{C}{3}$ =	682,3	$\frac{E}{3}$ =	134,6
$\frac{G}{3}$ =	14.671	$\frac{E}{3A}$ =	1,5
$\frac{C}{3A}$ =	7,9	$\frac{D}{3}$ =	60,6
$\frac{G}{3A}$ =	170,6	$\frac{D}{3A}$ =	0,7

3 APRECIAÇÕES

A Faculdade de Ciências da Saúde, no final do ano de 1975 apresenta sinais de grande vitalidade e extraordinária renovação. Esses sinais são devidos, particularmente, às atuações firmes e decididas dos órgãos colegiados da FS - Conselho Departamental, a Congregação de Carreira e Direção da UISS. A renovação do quadro docente da FS, com a contratação de professores de alto nível científico, o retorno de professores em aprimoramento fora da UnB, tem elevado do modo extraordinário o nível científico de seu corpo docente. Com a chegada de mais alguns professores pode-se afirmar que até o final do próximo semestre, a FS terá, indiscutivelmente, um corpo docente de alta qualidade.

Acentue-se, entretanto, que o número de docentes é insuficiente para as atividades desenvolvidas. É esperado que novas contratações sejam possíveis e sejam feitas progressivamente e em alto nível, a fim de que esta Faculdade possa, dentro de alguns anos, ostentar um corpo docente em DE, em número e qualidade igual ou superior as melhores faculdades do país.

Todas as tentativas dos órgãos colegiados da FS tem si-

continua...

FUB-APC | UNIDADE:

1 DADOS ESTATÍSTICOS ANUAIS

Nº PROFESSORES: DE ( ) TP-24 ( )

TP-12 ( ) EQUIV. A DE (4TP-12 = 2TP-24 = 1 DE) ( ) A

Nº DE MATRÍCULAS EM DISCIPLINAS OFERECIDAS PELO DEPARTAMENTO ( ) B

Nº DE CRÉDITOS EFETIVAMENTE OFERECIDOS ( ) C

Nº DE DISCIPLINAS EFETIVAMENTE OFERECIDAS ( ) D

Nº DE TURMAS DO DEPARTAMENTO ( ) E

Nº DE TRABALHOS PUBLICADOS PELOS DOCENTES DO DEPARTAMENTO ( ) F

CRÉDITOS TOMADOS PELA UNIDADE ( ) G

CRÉDITOS MINISTR/PROF EQUIV. (C/A) ( ) H

CRÉDITOS TOMADOS/PROF. EQUIV. (G/A) ( ) I

TURMAS OFER/PROF. EQUIV. (E/A) ( ) J

DISCIPLINAS OFER/PROF. EQUIV. (D/A) ( ) K

TRAB. PUBLIC./PROF. EQUIV. (F/A) ( ) L

2 DADOS ESTATÍSTICOS POR PERÍODO LETIVO
(DADOS ESTATÍSTICOS ANUAIS / 3)

$\frac{C}{3}$ = ( )

$\frac{G}{3}$ = ( )

$\frac{C}{3A}$ = ( )

$\frac{G}{3A}$ = ( )

$\frac{E}{3}$ = ( )

$\frac{E}{3A}$ = ( )

$\frac{D}{3}$ = ( )

$\frac{D}{3A}$ = ( )

3 APRECIAÇÕES

Continuação...

do feitas no sentido de alterar positivamente a relação de professores DE versus TP. Isto vem sendo conseguido de modo muito satisfatório.

Algumas insatisfações que possam ter ocorrido, nada mais são do que o reflexo de uma atuação firme da FS no sentido de alterar positivamente o rumo de uma Faculdade que rejeitou a mediania, aceitando o desafio de crescer técnica e cientificamente a fim de se ajustar à realidade do país.

A reformulação do currículo de graduação vem sendo elaborado pela Congregação de Carreiram em íntima colaboração com os Departamentos (MDC,MDE,MDG). Com a extensão do ensino às áreas rurais mais remotas do DF através de convênios com a Fundação Kellog, Fundação Hospitalar do Distrito Federal, FUNRURAL e outros em andamento, foi possível à FS, aceitando os princípios de Regionalização dos Serviços de Saúde e da integração Docente-Assistencial, elaborar um novo currículo montado sobre "níveis de atendimento". Isto permitirá ao aluno de medicina compreender os diferentes tipos de assistência, iniciando seu

FUB-APC | UNIDADE:

1 DADOS ESTATÍSTICOS ANUAIS

Nº PROFESSORES: DE ( ) TP-24 ( )

TP-12 ( ) EQUIV. A DE (4 TP-12 = 2 TP-24 = 1 DE) ( ) A

Nº DE MATRÍCULAS EM DISCIPLINAS OFERECIDAS PELO DEPARTAMENTO ( ) B

Nº DE CRÉDITOS EFETIVAMENTE OFERECIDOS ( ) C

Nº DE DISCIPLINAS EFETIVAMENTE OFERECIDAS ( ) D

Nº DE TURMAS DO DEPARTAMENTO ( ) E

Nº DE TRABALHOS PUBLICADOS PELOS DOCENTES DO DEPARTAMENTO ( ) F

CRÉDITOS TOMADOS PELA UNIDADE ( ) G

CRÉDITOS MINISTR/PROF EQUIV. (C/A) ( ) H

CRÉDITOS TOMADOS/PROF. EQUIV. (G/A) ( ) I

TURMAS OFER/PROF. EQUIV. (E/A) ( ) J

DISCIPLINAS OFER/PROF. EQUIV. (D/A) ( ) K

TRAB. PUBLIC./PROF. EQUIV. (F/A) ( ) L

2 DADOS ESTATÍSTICOS POR PERÍODO LETIVO

(DADOS ESTATÍSTICOS ANUAIS / 3)

$\frac{C}{3}$ = ( )

$\frac{G}{3}$ = ( )

$\frac{C}{3A}$ = ( )

$\frac{G}{3A}$ = ( )

$\frac{E}{3}$ = ( )

$\frac{E}{3A}$ = ( )

$\frac{D}{3}$ = ( )

$\frac{D}{3A}$ = ( )

3 APRECIAÇÕES

Continuação...

curso com a conceituação dos princípios gerais de ecologia da saúde e passando a entender a doença como um desequilibrio desfavorável das interaçoẽs entre o homem e seu ambiente físico, biológico e social.

O Hospital de Base, a nível de atendimento terciário é, entretanto, a peça fundamental para complementação do ensino médico como está sendo proposto. Esta é uma aspiração das mais saudáveis de todo o corpo docente.

Espera-se que as metas acima sejam cumpridas elevando a FS, em poucos anos, a nível de competência superior a qualquer outra faculdade de medicina do Brasil. Isto não significa que a FS deseje ser a maior faculdade de país, mas a melhor estruturada e capaz de ensinar, pesquisar e prestar serviços à comunidade em altos níveis compatíveis com a realidade nacional.

A renovação que vem ocorrendo no Departamento de Educação Física, a criação dos cursos de Enfermagem e Nutrição, e a estruturação dos Mestrados em Doenças Tropicais e Nutrição são outros testemunhos inequívocos do aprimoramento da FS.

FUB-APC | UNIDADE:

1 DADOS ESTATÍSTICOS ANUAIS

Nº PROFESSORES: DE ( ) TP-24 ( )

TP-12 ( ) EQUIV. A DE (4TP-12 = 2TP-24 = 1 DE) ( ) A

Nº DE MATRÍCULAS EM DISCIPLINAS OFERECIDAS PELO DEPARTAMENTO ( ) B

Nº DE CRÉDITOS EFETIVAMENTE OFERECIDOS ( ) C

Nº DE DISCIPLINAS EFETIVAMENTE OFERECIDAS ( ) D

Nº DE TURMAS DO DEPARTAMENTO ( ) E

Nº DE TRABALHOS PUBLICADOS PELOS DOCENTES DO DEPARTAMENTO ( ) F

CRÉDITOS TOMADOS PELA UNIDADE ( ) G

CRÉDITOS MINISTR/PROF EQUIV. (C/A) ( ) H

CRÉDITOS TOMADOS/PROF. EQUIV. (G/A) ( ) I

TURMAS OFER/PROF. EQUIV. (E/A) ( ) J

DISCIPLINAS OFER/PROF. EQUIV. (D/A) ( ) K

TRAB. PUBLIC./PROF. EQUIV. (F/A) ( ) L

2 DADOS ESTATÍSTICOS POR PERÍODO LETIVO
(DADOS ESTATÍSTICOS ANUAIS / 3)

$\frac{C}{3}$ = ( )

$\frac{G}{3}$ = ( )

$\frac{C}{3A}$ = ( )

$\frac{G}{3A}$ = ( )

$\frac{E}{3}$ = ( )

$\frac{E}{3A}$ = ( )

$\frac{D}{3}$ = ( )

$\frac{D}{3A}$ = ( )

3 APRECIAÇÕES

Continuação...

A institucionalização do Núcleo de Medicina Tropical e Nutrição, como órgão agregado da FS, é medida do maior interesse face a seu desenvolvimento técnico-científico. Os recentes convênios assinados com pesquisadores do Núcleo e as perspectivas de duplicação de seu edifício, corroboram a oportunidade da efetivação da medida sugerida.

Saliente-se, entretanto, que a FS tem dificuldades para manutenção de seus cursos. Estas dificuldades estão especialmente ligadas ao corpo docente insuficiente em número e às instalações hospitalares atuais.

FUB-APC

UNIDADE: DEPTO DE MEDICINA COMPLEMENTAR - (MDC)

1 DADOS ESTATISTICOS ANUAIS

Nº PROFESSORES: DE 22 TP-24 05			Nº DE TRABALHOS PUBLICADOS PELOS DOCENTES DO DEPARTAMENTO	38	F
TP-12 - EQUIV. A DE (4 TP-12 = 2 TP-24 = 1 DE)	24,5	A	CRÉDITOS TOMADOS PELA UNIDADE	6.191	G
Nº DE MATRÍCULAS EM DISCIPLINAS OFERECIDAS PELO DEPARTAMENTO		B	CRÉDITOS MINISTR/PROF EQUIV. (C/A)	20,20	H
Nº DE CRÉDITOS EFETIVAMENTE OFERECIDOS	495	C	CRÉDITOS TOMADOS/PROF. EQUIV. (G/A)	252,70	I
Nº DE DISCIPLINAS EFETIVAMENTE OFERECIDAS	41	D	TURMAS OFER/PROF. EQUIV. (E/A)	4,40	J
Nº DE TURMAS DO DEPARTAMENTO	108	E	DISCIPLINAS OFER/PROF. EQUIV. (D/A)	1,67	K
			TRAB. PUBLIC./PROF. EQUIV. (F/A)	1,55	L

2 DADOS ESTATISTICOS POR PERÍODO LETIVO

(DADOS ESTATISTICOS ANUAIS / 3)

$\frac{C}{3}$ =	165	$\frac{E}{3}$ =	36
$\frac{G}{3}$ =	2063	$\frac{E}{3A}$ =	1,4
$\frac{C}{3A}$ =	6,7	$\frac{D}{3}$ =	13,6
$\frac{G}{3A}$ =	54,2	$\frac{D}{3A}$ =	0,5

3 APRECIAÇÕES

Na apreciação dos relatórios dos docentes, referente ao ano de 1975, observa-se um aumento de suas atividades não somente na área de graduação como também de extensão, sendo de ressaltar os trabalhos realizados no Curso de Especialização em Anestesiologia e no Curso Internacional de Histotecnologia, bem como as participações em Congressos, Seminários, Mesas Redondas, etc. Com referência à pesquisa, trabalhos publicados ou aceitos, nota-se um aumento significante em relação a 1974. Apenas um professor ausentou-se, para aprimoramento no exterior, cumprindo um programa de doutorado na Duke University. Estados Unidos. Com a criação de novas disciplinas e reformulação de outras, acredita-se que o Ensino vem sendo aperfeiçoado. além de oferecer um maior número de vagas.

A Chefia tem procurado dar todo apoio necessário às áreas de concentração, com a finalidade de estimular o aprimoramento do ensino e o gosto pela pesquisa, assim como colaborar para que a U.I.S.S. preste uma boa assistência. A exoneração de alguns professores e a contratação de outros têm ajudado a resolver muitos problemas neste Departamento e consequentemente melhorado de modo significativo o seu funcionamento e a qualidade do ensino.

FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
ASSESSORIA DE PLANEJAMENTO E CONTROLE

Evolução da Universidade de Brasilia: 1974 / 1975
Comparação Estatística de Desempenho Departamental

Departamento de
MEDICINA COMPLEMENTAR

I-CORPO DOCENTE

CATEGORIA FUNCIONAL	ANOS / REGIME / NÍVEIS	1974 DE	1974 TP-24	1974 TP-12	1975 DE	1975 TP-24	1975 TP-12
TITULAR	-	3	2		4		
ADJUNTO	3	1			2		
	2						
	1	3			2		
ASSISTENTE	3	2			1		
	2	3			3		
	1	1			1		
COLABORADOR	4			1			1
	3	4	1		6	1	
	2		2		1	1	
	1	1			1		

II-CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

CATEGORIA FUNCIONAL / ANOS	1974	1975
COMISSIONADO	01	01
TÉCNICO	08	14
ADMINISTRATIVO	03	04

FONTE: DES

FUB-APC

UNIDADE: DEPTO DE MEDICINA ESPECIALIZADA - (MDE)

1 DADOS ESTATISTICOS ANUAIS

Nº PROFESSORES: DE 29 TP-24 06			Nº DE TRABALHOS PUBLICADOS PELOS DOCENTES DO DEPARTAMENTO	112	F
TP-12 02 EQUIV. A DE (4 TP-12 = 2 TP-24 = 1 DE)	32,5	A	CRÉDITOS TOMADOS PELA UNIDADE	18.434	G
Nº DE MATRÍCULAS EM DISCIPLINAS OFERECIDAS PELO DEPARTAMENTO		B	CRÉDITOS MINISTR/PROF EQUIV. (C/A)	18	H
Nº DE CRÉDITOS EFETIVAMENTE OFERECIDOS	587	C	CRÉDITOS TOMADOS/PROF. EQUIV. (G/A)	567	I
Nº DE DISCIPLINAS EFETIVAMENTE OFERECIDAS	57	D	TURMAS OFER/PROF. EQUIV. (E/A)	03	J
Nº DE TURMAS DO DEPARTAMENTO	99	E	DISCIPLINAS OFER/PROF. EQUIV. (D/A)	1,8	K
			TRAB. PUBLIC./PROF. EQUIV. (F/A)	3,4	L

2 DADOS ESTATÍSTICOS POR PERÍODO LETIVO

(DADOS ESTATÍSTICOS ANUAIS / 3)

$\frac{C}{3}$ =	195,6	$\frac{E}{3}$ =	33
$\frac{G}{3}$ =	6.144	$\frac{E}{3A}$ =	01
$\frac{C}{3A}$ =	06	$\frac{D}{3}$ =	19
$\frac{G}{3A}$ =	189	$\frac{D}{3A}$ =	0,5

3 APRECIAÇÕES

O MDE, no presente exercício, regularizou seus mecanismos de funcionamento na UISS; houve redistribuição de disciplinas, importando em aumento de sua eficiência. Há entretanto necessidade e funcionamento de um hospital de base perto do Campus e de melhorias do material didático.

FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
ASSESSORIA DE PLANEJAMENTO E CONTROLE

Evolução da Universidade de Brasília 1974/1975
Comparação Estatística de Desempenho Departamental

Departamento de

MEDICINA ESPECIALIZADA

I-CORPO DOCENTE

CATEGORIA FUNCIONAL	ANOS / REGIME / NÍVEIS	1974 DE	1974 TP-24	1974 TP-12	1975 DE	1975 TP-24	1975 TP-12
TITULAR	-	3			4		
ADJUNTO	3	2			4		
	2	5			3		
	1	1			1		
ASSISTENTE	3	2	2		1		1
	2	2			3	1	
	1						
COLABORADOR	4		2			2	1
	3	1			1		
	2	7	1	1	7	2	1
	1	2			2		

II-CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

CATEGORIA FUNCIONAL / ANOS	1974	1975
COMISSIONADO	01	01
TÉCNICO	10	11
ADMINISTRATIVO	03	04

FONTE: PES

FUB-APC

UNIDADE: DEPTO DE MEDICINA GERAL E COMUNITÁRIA - (MDG)

1 DADOS ESTATÍSTICOS ANUAIS

Nº PROFESSORES: DE 23 TP-24 11			Nº DE TRABALHOS PUBLICADOS PELOS DOCENTES DO DEPARTAMENTO	20	F
TP-12 02 EQUIV. A DE (4 TP-12 = 2 TP-24 = 1 DE)	29	A	CRÉDITOS TOMADOS PELA UNIDADE	9090	G
Nº DE MATRÍCULAS EM DISCIPLINAS OFERECIDAS PELO DEPARTAMENTO		B	CRÉDITOS MINISTR/PROF EQUIV. (C/A)	24,6	H
Nº DE CRÉDITOS EFETIVAMENTE OFERECIDOS	714	C	CRÉDITOS TOMADOS/PROF. EQUIV. (G/A)	313	I
Nº DE DISCIPLINAS EFETIVAMENTE OFERECIDAS	53	D	TURMAS OFER/PROF. EQUIV. (E/A)	3,1	J
Nº DE TURMAS DO DEPARTAMENTO	92	E	DISCIPLINAS OFER/PROF. EQUIV. (D/A)	1,8	K
			TRAB. PUBLIC./PROF. EQUIV. (F/A)	0,69	L

2 DADOS ESTATÍSTICOS POR PERÍODO LETIVO
(DADOS ESTATÍSTICOS ANUAIS / 3)

$\frac{C}{3}$ =	238	$\frac{E}{3}$ =	30,6
$\frac{G}{3}$ =	3.030	$\frac{E}{3A}$ =	01
$\frac{C}{3A}$ =	8,2	$\frac{D}{3}$ =	17,6
$\frac{G}{3A}$ =	104,4	$\frac{D}{3A}$ =	0,6

3 APRECIAÇÕES

Apreciando os Relatórios de 1975 do Corpo Docente do MDG observa-se um percentual elevado de pesquisas em andamento. Dos 36 docentes que compuseram o MDG no exercício, 4 estão em gozo de férias, 2 de licença sem ônus, 2 de licença com ônus, 2 solicitaram demissão e 1 se afastou do serviço. As substituições tem sido feitas por pessoal de melhor qualificação. Quanto às disciplinas lecionadas, tanto no Curso de Graduação em Medicina como no de Especialização em Pediatria, houve na realidade a participação de cada docente em mais de um terço dos créditos oferecidos. A carga horária docente não reflete o trabalho real dos professores, porque nelas não estão computadas as atividades assistenciais, administrativas e de ensino na residência médica. Quanto às atividades de extensão, dos 5 cursos oferecidos, neste ano, apenas 2 foram ministrados, com a participação de 2 professores do Departamento, enquanto que os 3 cursos restantes por motivos técnicos-administrativos ficaram para o próximo ano. O MDG através de vários docentes se fez presente no corrente exercício em vários congressos, seminários, conferências, etc, ligados ao ensino de Medicina.

FUB-APC | UNIDADE:

DADOS ESTATÍSTICOS ANUAIS

Nº PROFESSORES: DE ( ) TP-24 ( )

TP-12 ( ) EQUIV. A DE (4 TP-12 = 2 TP-24 = 1 DE) ( ) A

Nº DE MATRÍCULAS EM DISCIPLINAS OFERECIDAS PELO DEPARTAMENTO ( ) B

Nº DE CRÉDITOS EFETIVAMENTE OFERECIDOS ( ) C

Nº DE DISCIPLINAS EFETIVAMENTE OFERECIDAS ( ) D

Nº DE TURMAS DO DEPARTAMENTO ( ) E

Nº DE TRABALHOS PUBLICADOS PELOS DOCENTES DO DEPARTAMENTO ( ) F

CRÉDITOS TOMADOS PELA UNIDADE ( ) G

CRÉDITOS MINISTR/PROF EQUIV. (C/A) ( ) H

CRÉDITOS TOMADOS/PROF. EQUIV. (G/A) ( ) I

TURMAS OFER/PROF. EQUIV. (E/A) ( ) J

DISCIPLINAS OFER/PROF. EQUIV. (D/A) ( ) K

TRAB. PUBLIC./PROF. EQUIV. (F/A) ( ) L

DADOS ESTATÍSTICOS POR PERÍODO LETIVO

(DADOS ESTATÍSTICOS ANUAIS / 3)

$\frac{C}{3}$ = ( )

$\frac{G}{3}$ = ( )

$\frac{C}{3A}$ = ( )

$\frac{G}{3A}$ = ( )

$\frac{E}{3}$ = ( )

$\frac{E}{3A}$ = ( )

$\frac{D}{3}$ = ( )

$\frac{D}{3A}$ = ( )

APRECIAÇÕES

Continuação...

O MDG realizou, no ano de 1975, atividades relacionadas às áreas de Pediatria (Pediatria Clínica e Pediatria Cirúrgica), Obstetrícia, Ginecologia, Saúde Mental, Saúde de Comunidade e Medicina Rural, como também executou estudos e pesquisas de caráter clínico e epidemiológico em assistência Materno-Infantil, Perinatologia, Relação-Médico Paciente, Nutrição e Recursos Humanos para a Saúde.

No decorrer de 1975, ampliou suas atividades didáticas e de pesquisa, além da participação extra-departamental em disciplinas do MDC e MDE. A qualidade do ensino foi significativamente aprimorada. Entretanto por falta de professores e de espaço físico, deixaram de ser ministradas as seguintes disciplinas optativas: 173169 Clínica Geral, 173185 Saúde Ocupacional, 173207 Estágio Clínico em Medicina Preventiva e 173223 Saúde Familiar; esperando-se que possam vir a ser oferecidas em 76. Ainda foram oferecidas 4 disciplinas obrigatórias no Internato na áreas de Pediatria, Ginecologia e Obstetrícia.

FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
ASSESSORIA DE PLANEJAMENTO E CONTROLE

Evolução da Universidade de Brasilia: 1974 / 1975
Comparação Estatística de Desempenho Departamental

Departamento de
MEDICINA GERAL E COMUNITÁRIA

I-CORPO DOCENTE

CATEGORIA FUNCIONAL	NÍVEIS / REGIME / ANOS	1974 DE	1974 TP-24	1974 TP-12	1975 DE	1975 TP-24	1975 TP-12
TITULAR	-	3			4		
ADJUNTO	3	1	1		1	1	
	2						
	1	1			1		
ASSISTENTE	3	1		1	1		1
	2	1	1		2		
	1	2			2		
COLABORADOR	4				3	1	
	3				1		
	2	9	1		7	2	
	1	1				2	1

II-CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

CATEGORIA FUNCIONAL / ANOS	1974	1975
COMISSIONADO	01	01
TÉCNICO	01	02
ADMINISTRATIVO	04	04

FONTE: PES

FUB-APC

UNIDADE: DEPTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA - (EDF)

1 DADOS ESTATÍSTICOS ANUAIS

Nº PROFESSORES: DE (09) TP-24 (01)			Nº DE TRABALHOS PUBLICADOS PELOS DOCENTES DO DEPARTAMENTO	(-)	F
TP-12 (-) EQUIV. A DE (4TP-12 = 2TP-24 = 1 DE)	(10)	A	CRÉDITOS TOMADOS PELA UNIDADE	(10.300)	G
Nº DE MATRÍCULAS EM DISCIPLINAS OFERECIDAS PELO DEPARTAMENTO	( )	B	CRÉDITOS MINISTR/PROF EQUIV. (C/A)	(25,1)	H
Nº DE CRÉDITOS EFETIVAMENTE OFERECIDOS	(251)	C	CRÉDITOS TOMADOS/PROF. EQUIV. (G/A)	(1030)	I
Nº DE DISCIPLINAS EFETIVAMENTE OFERECIDAS	(31)	D	TURMAS OFER/PROF. EQUIV. (E/A)	(10,5)	J
Nº DE TURMAS DO DEPARTAMENTO	(105)	E	DISCIPLINAS OFER/PROF. EQUIV. (D/A)	(3,1)	K
			TRAB. PUBLIC./PROF. EQUIV. (F/A)	(-)	L

2 DADOS ESTATÍSTICOS POR PERÍODO LETIVO

(DADOS ESTATÍSTICOS ANUAIS / 3)

$\frac{C}{3}$ =	(83,6)	$\frac{E}{3}$ =	(35)
$\frac{G}{3}$ =	(3.433)	$\frac{E}{3A}$ =	(3,5)
$\frac{C}{3A}$ =	(8,3)	$\frac{D}{3}$ =	(10,3)
$\frac{G}{3A}$ =	(343,3)	$\frac{D}{3A}$ =	(1,3)

3 APRECIAÇÕES

O EDF está, ainda, em fase de implantação. Seus corpos docente e técnico-administrativo, estão se esforçando no sentido de adequar suas programações às normas regimentais da Universidade.

O EDF está atingindo progressivamente seus objetivos e para isso muito contribuiram as novas contratações.

O EDF tem atendido de forma satisfatória todos os seus encargos, dentro de suas quatro áreas de ação, a saber:

a) Cursos de Graduação, Pós-Graduação e Extensão.

b) Cumprimento do Decreto 69.450, de 01.11.71 (Desenvolvimento das Práticas Desportivas)

c) Atendimento de lazer à Comunidade universitária.

d) Apropriação de Métodos e Técnicas para o desenvolvimento desportivo.

O EDF está planejando projetos para incrementar as Atividades Desportivas, dentro do Plano de Expansão, proporcionando maiores ofertas aos demais órgãos da Universidade, tanto ao corpo docente como discente, visando atingir o nível de Centro de Excelência desejável.

FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
ASSESSORIA DE PLANEJAMENTO E CONTROLE

Evolução da Universidade de Brasília: 1974 / 1975
Comparação Estatística de Desempenho Departamental

Departamento de
EDUCAÇÃO FÍSICA

I-CORPO DOCENTE

CATEGORIA FUNCIONAL	ANOS / REGIME / NÍVEIS	1974 DE	1974 TP-24	1974 TP-12	1975 DE	1975 TP-24	1975 TP-12
TITULAR	-						
ADJUNTO	3						
	2						
	1						
ASSISTENTE	3						
	2						
	1						
COLABORADOR	4	1			1		
	3					1	
	2	7			8		
	1						

II-CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

CATEGORIA FUNCIONAL / ANOS	1974	1975
COMISSIONADO	01	01
TÉCNICO	--	11
ADMINISTRATIVO	07	24

FONTE: PES

FUB-APC

UNIDADE: FACULDADE DE ESTUDOS SOCIAIS APLICADOS - (FAD)

1 DADOS ESTATÍSTICOS ANUAIS

Nº PROFESSORES: DE 33 TP-24 40			Nº DE TRABALHOS PUBLICADOS PELOS DOCENTES DO DEPARTAMENTO	162	F
TP-12 09 EQUIV. A DE (4 TP-12 = 2 TP-24 = 1 DE)	55	A	CRÉDITOS TOMADOS PELA UNIDADE	39.559	G
Nº DE MATRÍCULAS EM DISCIPLINAS OFERECIDAS PELO DEPARTAMENTO		B	CRÉDITOS MINISTR/PROF EQUIV. (C/A)	114,5	H
Nº DE CRÉDITOS EFETIVAMENTE OFERECIDOS	1.481	C	CRÉDITOS TOMADOS/PROF. EQUIV. (G/A)	3.498	I
Nº DE DISCIPLINAS EFETIVAMENTE OFERECIDAS	299	D	TURMAS OFER/PROF. EQUIV. (E/A)	20,95	J
Nº DE TURMAS DO DEPARTAMENTO	273	E	DISCIPLINAS OFER/PROF. EQUIV. (D/A)	18,3	K
			TRAB. PUBLIC./PROF. EQUIV. (F/A)	2,94	L

2 DADOS ESTATÍSTICOS POR PERÍODO LETIVO
(DADOS ESTATÍSTICOS ANUAIS / 3)

$\frac{C}{3}$ =	493,6	$\frac{E}{3}$ =	91
$\frac{G}{3}$ =	13.186,3	$\frac{E}{3A}$ =	1,6
$\frac{C}{3A}$ =	8,9	$\frac{D}{3}$ =	76,3
$\frac{G}{3A}$ =	239,7	$\frac{D}{3A}$ =	1,3

3 APRECIAÇÕES

A FA desenvolveu suas atividades no ano de 1975 com 82 professores; destes, 33 em regime de dedicação exclusiva (DE), 40 em regime de tempo parcial de vinte e quatro horas semanais (TP-24) e 9 em regime de doze horas semanais (TP-12), perfazendo assim 55 professores em regime equivalente ao de dedicação exclusiva.

Quanto ao ensino de graduação, houve, nos 4 departamentos substancial aprimoramento em relação aos anos anteriores. Os Cursos de mestrado em Comunicação e em Direito apresentaram problemas decorrentes de sua recente implantação; por exemplo, no primeiro, o despreparo em linguística dos alunos e o relacionamento de um dos professores com os discentes criaram problemas, já contornados. Ressalte-se, outrossim, a participação dos departamentos em cursos de especialização, oferecidos mediante convênios com órgãos governamentais, como os do BIB em Minas e Energia e o do DIR em Direito do Trabalho. A pesquisa também melhorou, a julgar pelo significativo número de trabalhos publicados ou aceitos para publicação. A Faculdade' contribuiu de modo apreciável para as atividades de extensão, prinpalmente através do ADM e do COM. Do BIB não era possível esperar

continua...

FUB-APC | UNIDADE:

1 DADOS ESTATÍSTICOS ANUAIS

Nº PROFESSORES: DE ( ) TP-24 ( )

TP-12 ( ) EQUIV. A DE (4 TP-12 = 2 TP-24 = 1 DE) ( ) A

Nº DE MATRÍCULAS EM DISCIPLINAS OFERECIDAS PELO DEPARTAMENTO ( ) B

Nº DE CRÉDITOS EFETIVAMENTE OFERECIDOS ( ) C

Nº DE DISCIPLINAS EFETIVAMENTE OFERECIDAS ( ) D

Nº DE TURMAS DO DEPARTAMENTO ( ) E

Nº DE TRABALHOS PUBLICADOS PELOS DOCENTES DO DEPARTAMENTO ( ) F

CRÉDITOS TOMADOS PELA UNIDADE ( ) G

CRÉDITOS MINISTR/PROF EQUIV. (C/A) ( ) H

CRÉDITOS TOMADOS/PROF. EQUIV. (G/A) ( ) I

TURMAS OFER/PROF. EQUIV. (E/A) ( ) J

DISCIPLINAS OFER/PROF. EQUIV. (D/A) ( ) K

TRAB. PUBLIC./PROF. EQUIV. (F/A) ( ) L

2 DADOS ESTATÍSTICOS POR PERÍODO LETIVO
(DADOS ESTATÍSTICOS ANUAIS / 3)

$\frac{C}{3}$ = ( )

$\frac{G}{3}$ = ( )

$\frac{C}{3A}$ = ( )

$\frac{G}{3A}$ = ( )

$\frac{E}{3}$ = ( )

$\frac{E}{3A}$ = ( )

$\frac{D}{3}$ = ( )

$\frac{D}{3A}$ = ( )

3 APRECIAÇÕES

Continuação...

que contribuisse mais para tais atividades, face ao seu reduzido número de professores e ao esforço extraordinário que fizeram para atender aos cursos de especialização supra referenciados.

Todo o sistema de comunicações da Universidade parece' deficiente: por exemplo o serviço telefônico, que havia melhorado no ano passado, decaíu de modo considerável. Os ramais dos diretores de unidades e dos chefes de departamentos deixaram de ser preferenciais, tornando extremamente penosas as ligações para fora da Universidade.

FUB-APC | **UNIDADE:** DEPTO DE ADMINISTRAÇÃO - (ADM)

1 DADOS ESTATÍSTICOS ANUAIS

Nº PROFESSORES: DE (04) TP-24 (10)

TP-12 (05) EQUIV. A DE (4 TP-12 = 2 TP-24 = 1 DE) (10) A

Nº DE MATRÍCULAS EM DISCIPLINAS OFERECIDAS PELO DEPARTAMENTO ( ) B

Nº DE CRÉDITOS EFETIVAMENTE OFERECIDOS (334) C

Nº DE DISCIPLINAS EFETIVAMENTE OFERECIDAS (47) D

Nº DE TURMAS DO DEPARTAMENTO (61) E

Nº DE TRABALHOS PUBLICADOS PELOS DOCENTES DO DEPARTAMENTO (32) F

CRÉDITOS TOMADOS PELA UNIDADE (13.666) G

CRÉDITOS MINISTR/PROF EQUIV. (C/A) (33) H

CRÉDITOS TOMADOS/PROF. EQUIV. (G/A) (1.366) I

TURMAS OFER/PROF. EQUIV. (E/A) (6,1) J

DISCIPLINAS OFER/PROF. EQUIV. (D/A) (4,7) K

TRAB. PUBLIC./PROF. EQUIV. (F/A) (3,2) L

2 DADOS ESTATÍSTICOS POR PERÍODO LETIVO

(DADOS ESTATÍSTICOS ANUAIS / 3)

$\frac{C}{3}$ = (111,3)

$\frac{G}{3}$ = (4.555)

$\frac{C}{3A}$ = (11,1)

$\frac{G}{3A}$ = (455,5)

$\frac{E}{3}$ = (20,3)

$\frac{E}{3A}$ = (02)

$\frac{D}{3}$ = (15,6)

$\frac{D}{3A}$ = (1,5)

3 APRECIAÇÕES

O ADM preparou a sua expansão para 1976, criando cursos de Ciências Contábeis e de Mestrado em Administração. Ao mesmo tempo, vem trabalhando para a melhoria do nível de seu curso de graduação em Administração. Dentre as medidas adotadas encontram-se o incentivo à publicação, à criação de seu programa acadêmico e de matrícula obrigatória de professores no Mestrado. O ADM tem atuado intensamente na área de treinamento, apresentando-se perspectivas tão boas para o próximo ano, que se pensa em criar um Programa de Treinamento para o Serviço Público.

FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
ASSESSORIA DE PLANEJAMENTO E CONTROLE

Evolução da Universidade de Brasília: 1974 / 1975
Comparação Estatística de Desempenho Departamental

Departamento de
ADMINISTRAÇÃO

I-CORPO DOCENTE

CATEGORIA FUNCIONAL	NÍVEIS \ ANOS / REGIME	1974 DE	1974 TP-24	1974 TP-12	1975 DE	1975 TP-24	1975 TP-12
TITULAR	–						
ADJUNTO	3	1	1		1	1	
	2			1			1
	1						
ASSISTENTE	3	1			1		
	2						
	1						
COLABORADOR	4	1	3		2	3	1
	3		4	1		7	1
	2		1	1			1
	1			2			1

II-CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

CATEGORIA FUNCIONAL \ ANOS	1974	1975
COMISSIONADO	01	01
TÉCNICO	--	–
ADMINISTRATIVO	05	05

FUB-APC | **UNIDADE:** DEPTO DE BIBLIOTECONOMIA - (BIB)

1 DADOS ESTATÍSTICOS ANUAIS

Nº PROFESSORES: DE 06 TP-24 01			Nº DE TRABALHOS PUBLICADOS PELOS DOCENTES DO DEPARTAMENTO	23	F
TP-12 03 EQUIV. A DE (4 TP-12 = 2 TP-24 = 1 DE)	07	A	CRÉDITOS TOMADOS PELA UNIDADE	7.635	G
Nº DE MATRÍCULAS EM DISCIPLINAS OFERECIDAS PELO DEPARTAMENTO		B	CRÉDITOS MINISTR/PROF EQUIV. (C/A)	31,7	H
Nº DE CRÉDITOS EFETIVAMENTE OFERECIDOS	222	C	CRÉDITOS TOMADOS/PROF. EQUIV. (G/A)	1.090,07	I
Nº DE DISCIPLINAS EFETIVAMENTE OFERECIDAS	35	D	TURMAS OFER/PROF. EQUIV. (E/A)	5,85	J
Nº DE TURMAS DO DEPARTAMENTO	41	E	DISCIPLINAS OFER/PROF. EQUIV. (D/A)	5,8	K
			TRAB. PUBLIC./PROF. EQUIV. (F/A)	3,28	L

2 DADOS ESTATÍSTICOS POR PERÍODO LETIVO
(DADOS ESTATÍSTICOS ANUAIS / 3)

$\frac{C}{3}$ =	074	$\frac{E}{3}$ =	13,6
$\frac{G}{3}$ =	2545	$\frac{E}{3A}$ =	1,9
$\frac{C}{3A}$ =	10,5	$\frac{D}{3}$ =	11,6
$\frac{G}{3A}$ =	363,5	$\frac{D}{3A}$ =	1,6

3 APRECIAÇÕES

Todos os professores deste Departamento realizaram esforços bem sucedidos com vistas à melhoria do nível de ensino e de sua apresentação didática. O funcionamento deste Departamento decorreu' com bastante regularidade, verificando-se melhoria de aproveitamento por parte dos alunos. Apenas o número reduzido de docentes tem impedido maior alargamento na oferta de disciplinas optativas.

FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
ASSESSORIA DE PLANEJAMENTO E CONTROLE

Evolução da Universidade de Brasília: 1974 / 1975
Comparação Estatística de Desempenho Departamental

Departamento de

BIBLIOTECONOMIA

I-CORPO DOCENTE

CATEGORIA FUNCIONAL	ANOS / REGIME / NÍVEIS	1974 DE	1974 TP-24	1974 TP-12	1975 DE	1975 TP-24	1975 TP-12
TITULAR	-				1		
ADJUNTO	3	1			1		
	2						
	1				1		
ASSISTENTE	3	2			2		
	2						
	1						
COLABORADOR	4						
	3				2		
	2	1	1	4		1	2
	1						

II-CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

CATEGORIA FUNCIONAL / ANOS	1974	1975
COMISSIONADO	01	01
TÉCNICO	--	-
ADMINISTRATIVO	02	02

FONTE: PES

FUB-APC

UNIDADE: DEPTO DE COMUNICAÇÃO - (COM)

1 DADOS ESTATÍSTICOS ANUAIS

Nº PROFESSORES: DE 21 TP-24 05

TP-12 01 EQUIV. A DE (4TP-12 = 2TP-24 = 1 DE) 24 A

Nº DE MATRÍCULAS EM DISCIPLINAS OFERECIDAS PELO DEPARTAMENTO B

Nº DE CRÉDITOS EFETIVAMENTE OFERECIDOS 477 C

Nº DE DISCIPLINAS EFETIVAMENTE OFERECIDAS 79 D

Nº DE TURMAS DO DEPARTAMENTO 97 E

Nº DE TRABALHOS PUBLICADOS PELOS DOCENTES DO DEPARTAMENTO 35 F

CRÉDITOS TOMADOS PELA UNIDADE 8.818 G

CRÉDITOS MINISTR/PROF EQUIV. (C/A) 19,8 H

CRÉDITOS TOMADOS/PROF. EQUIV. (G/A) 367,4 I

TURMAS OFER/PROF. EQUIV. (E/A) 04 J

DISCIPLINAS OFER/PROF. EQUIV. (D/A) 3,3 K

TRAB. PUBLIC./PROF. EQUIV. (F/A) 1,4 L

2 DADOS ESTATÍSTICOS POR PERÍODO LETIVO

(DADOS ESTATÍSTICOS ANUAIS / 3)

$\frac{C}{3}$ = 159

$\frac{G}{3}$ = 2.939

$\frac{C}{3A}$ = 6,6

$\frac{G}{3A}$ = 122,4

$\frac{E}{3}$ = 32,3

$\frac{E}{3A}$ = 1,3

$\frac{D}{3}$ = 26,3

$\frac{D}{3A}$ = 01

3 APRECIAÇÕES

O desempenho das atividades de Graduação do COM, no ano findo, foi plenamente satisfatório.

FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
ASSESSORIA DE PLANEJAMENTO E CONTROLE

Evolução da Universidade de Brasília 1974 / 1975
Comparação Estatística de Desempenho Departamental

Departamento de
COMUNICAÇÃO

I-CORPO DOCENTE

CATEGORIA FUNCIONAL	ANOS / REGIME / NÍVEIS	1974 DE	1974 TP-24	1974 TP-12	1975 DE	1975 TP-24	1975 TP-12
TITULAR	-	2			1		
ADJUNTO	3	1	2		1	2	
	2						
	1	3			2		
ASSISTENTE	3	3			4		
	2	3			3		
	1						
COLABORADOR	4						
	3	2	1	2	2	1	2
	2	3	2		3	2	
	1						

II-CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

CATEGORIA FUNCIONAL / ANOS	1974	1975
COMISSIONADO	01	01
TÉCNICO	04	04
ADMINISTRATIVO	05	05

FONTE: RES

FUB-APC

UNIDADE: DEPTO DE DIREITO - (DIR)

1 DADOS ESTATÍSTICOS ANUAIS

Nº PROFESSORES: DE (02) TP-24 (24)			Nº DE TRABALHOS PUBLICADOS PELOS DOCENTES DO DEPARTAMENTO	72 F
TP-12 (–) EQUIV. A DE (4 TP-12 = 2 TP-24 = 1 DE)	14	A	CRÉDITOS TOMADOS PELA UNIDADE	9.440 G
Nº DE MATRÍCULAS EM DISCIPLINAS OFERECIDAS PELO DEPARTAMENTO		B	CRÉDITOS MINISTR/PROF EQUIV. (C/A)	30 H
Nº DE CRÉDITOS EFETIVAMENTE OFERECIDOS	448	C	CRÉDITOS TOMADOS/PROF. EQUIV. (G/A)	674,2 I
Nº DE DISCIPLINAS EFETIVAMENTE OFERECIDAS	68	D	TURMAS OFER/PROF. EQUIV. (E/A)	05 J
Nº DE TURMAS DO DEPARTAMENTO	74	E	DISCIPLINAS OFER/PROF. EQUIV. (D/A)	4,5 K
			TRAB. PUBLIC./PROF. EQUIV. (F/A)	5,14 L

2 DADOS ESTATÍSTICOS POR PERÍODO LETIVO

(DADOS ESTATÍSTICOS ANUAIS / 3)

$\frac{C}{3}$ =	149,3	$\frac{E}{3}$ =	24,6
$\frac{G}{3}$ =	3.146	$\frac{E}{3A}$ =	1,7
$\frac{C}{3A}$ =	10,6	$\frac{D}{3}$ =	22,6
$\frac{G}{3A}$ =	224,7	$\frac{D}{3A}$ =	1,6

3 APRECIAÇÕES

As informações individuais de docentes refletem, com exatidão a realidade, e demonstram, ademais, o empenho da Chefia do Departamento em garantir o máximo de equilíbrio entre os encargos dos professores, Em sua maioria, têm eles o regime TP-24. Não obstante, acredita-se que sua produção global pouco se distancia da de Departamentos onde predomina a dedicação exclusiva.

Desde que assumiu a atual Chefia, pode-se assegurar que o DIR nunca enfrentou qualquer espécie de problema no seu relacionamento com a FA, da qual todo apoio tem vindo, em todas as circunstâncias.

O relacionamento recíproco entre professores, assim como o destes com funcionários e alunos, nada deixa a desejar. Saliente-se que neste ano de 1975, árduo em certos setores, não houve no âmbito do Departamento qualquer espécie de impasse dizendo respeito a alunos, professores ou funcionários.

FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
ASSESSORIA DE PLANEJAMENTO E CONTROLE

Evolução da Universidade de Brasília: 1974 / 1975
Comparação Estatística de Desempenho Departamental

Departamento de

DIREITO

I-CORPO DOCENTE

CATEGORIA FUNCIONAL	NÍVEIS / REGIME / ANOS	1974 DE	1974 TP-24	1974 TP-12	1975 DE	1975 TP-24	1975 TP-12
TITULAR	-	2	4	1	2	4	
ADJUNTO	3	1	1		1	1	
	2		1			1	
	1		9			9	
ASSISTENTE	3		2			2	
	2		1			1	
	1						
COLABORADOR	4	4	3			4	
	3						
	2		1				
	1					1	

II-CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

CATEGORIA FUNCIONAL / ANOS	1974	1975
COMISSIONADO	01	01
TÉCNICO	-	-
ADMINISTRATIVO	04	05

FONTE: PES

FUB-APC | **UNIDADE:** FACULDADE DE EDUCAÇÃO - (FED)

1 DADOS ESTATÍSTICOS ANUAIS

Nº PROFESSORES: DE 19 TP-24 07			Nº DE TRABALHOS PUBLICADOS PELOS DOCENTES DO DEPARTAMENTO	10	F
TP-12 04 EQUIV. A DE (4 TP-12 = 2 TP-24 = 1 DE)	23,5	A	CRÉDITOS TOMADOS PELA UNIDADE	9.339	G
Nº DE MATRÍCULAS EM DISCIPLINAS OFERECIDAS PELO DEPARTAMENTO		B	CRÉDITOS MINISTR/PROF EQUIV. (C/A)	887	H
Nº DE CRÉDITOS EFETIVAMENTE OFERECIDOS	415	C	CRÉDITOS TOMADOS/PROF. EQUIV. (G/A)	3.986	I
Nº DE DISCIPLINAS EFETIVAMENTE OFERECIDAS	49	D	TURMAS OFER/PROF. EQUIV. (E/A)	21,70	J
Nº DE TURMAS DO DEPARTAMENTO	102	E	DISCIPLINAS OFER/PROF. EQUIV. (D/A)	10,2	K
			TRAB. PUBLIC./PROF. EQUIV. (F/A)	1,7	L

2 DADOS ESTATÍSTICOS POR PERÍODO LETIVO
(DADOS ESTATÍSTICOS ANUAIS / 3)

$\frac{C}{3}$ =	133,3	$\frac{E}{3}$ =	34
$\frac{G}{3}$ =	3.113	$\frac{E}{3A}$ =	1,4
$\frac{C}{3A}$ =	5,8	$\frac{D}{3}$ =	16,3
$\frac{G}{3A}$ =	132,4	$\frac{D}{3A}$ =	0,6

3 APRECIAÇÕES

A FE desenvolveu suas atividades no ano de 1975 com 30 professores, destes, 19 em regime de dedicação exclusiva (DE), 7 em regime de tempo parcial de vinte e quatro horas semanais (TP-24) e 4 em regime de doze horas semanais (TP-12), perfazendo assim 23,5 professores em regime equivalente ao de dedicação exclusiva.

Os departamentos da FE vêm funcionanado regularmente, atendendo aos encargos de ensino e extensão. Na área de pesquisa, a produção vem aumentando, apesar de ser ainda baixa. A partir do próximo ano pretende-se elevar, ainda mais, o número de trabalhos publicados, tendo em vista diferentes projetos de pesquisa em andamento. A FE recebeu, neste ano, todo o apoio da Administração Central da UnB, o que proporcionou o crescimento de suas atividades, conforme relatório dos departamentos.

O Curso de Pós-Graduação em Educação vem funcionando regularmente. Há necessidade de contratação de mais professores. O desempenho dos professores tem sido satisfatório.

FUB-APC

UNIDADE: DEPTO DE TEORIAS E FUNDAMENTOS - (TEF)

1 DADOS ESTATÍSTICOS ANUAIS

Nº PROFESSORES: DE (03) TP-24 (03)			Nº DE TRABALHOS PUBLICADOS PELOS DOCENTES DO DEPARTAMENTO	02	F
TP-12 (02) EQUIV. A DE (4 TP-12 = 2 TP-24 = 1 DE)	05	A	CRÉDITOS TOMADOS PELA UNIDADE	4.032	G
Nº DE MATRÍCULAS EM DISCIPLINAS OFERECIDAS PELO DEPARTAMENTO		B	CRÉDITOS MINISTR/PROF EQUIV. (C/A)	18,6	H
Nº DE CRÉDITOS EFETIVAMENTE OFERECIDOS	84	C	CRÉDITOS TOMADOS/PROF. EQUIV. (G/A)	896	I
Nº DE DISCIPLINAS EFETIVAMENTE OFERECIDAS	10	D	TURMAS OFER/PROF. EQUIV. (E/A)	8,8	J
Nº DE TURMAS DO DEPARTAMENTO	40	E	DISCIPLINAS OFER/PROF. EQUIV. (D/A)	2,2	K
			TRAB. PUBLIC./PROF. EQUIV. (F/A)	0,4	L

2 DADOS ESTATÍSTICOS POR PERÍODO LETIVO

(DADOS ESTATÍSTICOS ANUAIS / 3)

$\frac{C}{3}$ =	28	$\frac{E}{3}$ =	13,3
$\frac{G}{3}$ =	1.344	$\frac{E}{3A}$ =	2,6
$\frac{C}{3A}$ =	5,6	$\frac{D}{3}$ =	3,3
$\frac{G}{3A}$ =	268,8	$\frac{D}{3A}$ =	0,6

3 APRECIAÇÕES

Estão corretas as informações prestadas individualmente pelos professores responsáveis pelas disciplinas ministradas no corrente ano.

Foram cumpridas integralmente os planos de ensino das disciplinas deste Departamento.

FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
ASSESSORIA DE PLANEJAMENTO E CONTROLE

Evolução da Universidade de Brasília: 1974 / 1975
Comparação Estatística de Desempenho Departamental

Departamento de
TEORIA E FUNDAMENTOS

I-CORPO DOCENTE

CATEGORIA FUNCIONAL	NÍVEIS \ ANOS / REGIME	1974 DE	1974 TP-24	1974 TP-12	1975 DE	1975 TP-24	1975 TP-12
TITULAR	-						
ADJUNTO	3						
	2						
	1				2		
ASSISTENTE	3						
	2	1			1		
	1			1			
COLABORADOR	4		1				
	3		2			2	
	2		1	2		1	2
	1	2			1		

II-CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

CATEGORIA FUNCIONAL \ ANOS	1974	1975
COMISSIONADO	--	-
TÉCNICO	--	-
ADMINISTRATIVO	02	-

FONTE: DES

FUB-APC

UNIDADE: DEPTO DE MÉTODOS E TÉCNICAS - (MTC)

1 DADOS ESTATÍSTICOS ANUAIS

Nº PROFESSORES: DE 07 TP-24 -			Nº DE TRABALHOS PUBLICADOS PELOS DOCENTES DO DEPARTAMENTO	03	F
TP-12 01 EQUIV. A DE (4 TP-12 = 2 TP-24 = 1 DE)	7,25	A	CRÉDITOS TOMADOS PELA UNIDADE	3.992	G
Nº DE MATRÍCULAS EM DISCIPLINAS OFERECIDAS PELO DEPARTAMENTO		B	CRÉDITOS MINISTR/PROF EQUIV. (C/A)	29,7	H
Nº DE CRÉDITOS EFETIVAMENTE OFERECIDOS	171	C	CRÉDITOS TOMADOS/PROF. EQUIV. (G/A)	694,9	I
Nº DE DISCIPLINAS EFETIVAMENTE OFERECIDAS	17	D	TURMAS OFER/PROF. EQUIV. (E/A)	5,2	J
Nº DE TURMAS DO DEPARTAMENTO	30	E	DISCIPLINAS OFER/PROF. EQUIV. (D/A)	2,9	K
			TRAB. PUBLIC./PROF. EQUIV. (F/A)	0,5	L

2 DADOS ESTATÍSTICOS POR PERÍODO LETIVO

(DADOS ESTATÍSTICOS ANUAIS / 3)

$\frac{C}{3}$ =	57	$\frac{E}{3}$ =	10
$\frac{G}{3}$ =	1.330	$\frac{E}{3A}$ =	1,3
$\frac{C}{3A}$ =	7,8	$\frac{D}{3}$ =	5,6
$\frac{G}{3A}$ =	183,5	$\frac{D}{3A}$ =	0,7

3 APRECIAÇÕES

O Departamento vem funcionando regularmente, necessitando apenas ampliação de recursos materiais para fazer face às atividades de ampliação.

FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
ASSESSORIA DE PLANEJAMENTO E CONTROLE

Evolução da Universidade de Brasília: 1974/1975
Comparação Estatística de Desempenho Departamental

Departamento de
MÉTODOS E TÉCNICAS

I-CORPO DOCENTE

CATEGORIA FUNCIONAL	ANOS / REGIME / NÍVEIS	1974 DE	1974 TP-24	1974 TP-12	1975 DE	1975 TP-24	1975 TP-12
TITULAR	-						
ADJUNTO	3						
	2						
	1						
ASSISTENTE	3	2			2		
	2	1			2		
	1	4			3		
COLABORADOR	4						
	3						
	2		1	1			1
	1						

II-CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

CATEGORIA FUNCIONAL / ANOS	1974	1975
COMISSIONADO	--	-
TÉCNICO	--	-
ADMINISTRATIVO	02	-

FUB-APC | **UNIDADE:** DEPTO DE PLANEJAMENTO E ADMINISTRAÇÃO - (PAD)

1 DADOS ESTATÍSTICOS ANUAIS

Nº PROFESSORES: DE (03) TP-24 (03)

TP-12 (01) EQUIV. A DE (4 TP-12 = 2 TP-24 = 1 DE) (05) A

Nº DE MATRÍCULAS EM DISCIPLINAS OFERECIDAS PELO DEPARTAMENTO ( ) B

Nº DE CRÉDITOS EFETIVAMENTE OFERECIDOS (118) C

Nº DE DISCIPLINAS EFETIVAMENTE OFERECIDAS (13) D

Nº DE TURMAS DO DEPARTAMENTO (21) E

Nº DE TRABALHOS PUBLICADOS PELOS DOCENTES DO DEPARTAMENTO (-) F

CRÉDITOS TOMADOS PELA UNIDADE (549) G

CRÉDITOS MINISTR/PROF EQUIV. (C/A) (33,7) H

CRÉDITOS TOMADOS/PROF. EQUIV. (G/A) (156,8) I

TURMAS OFER/PROF. EQUIV. (E/A) (06) J

DISCIPLINAS OFER/PROF. EQUIV. (D/A) (3,7) K

TRAB. PUBLIC./PROF. EQUIV. (F/A) (-) L

2 DADOS ESTATÍSTICOS POR PERÍODO LETIVO

(DADOS ESTATÍSTICOS ANUAIS / 3)

$\frac{C}{3}$ = (39,3)

$\frac{G}{3}$ = (183)

$\frac{C}{3A}$ = (7,8)

$\frac{G}{3A}$ = (36,6)

$\frac{E}{3}$ = (07)

$\frac{E}{3A}$ = (1,4)

$\frac{D}{3}$ = (4,3)

$\frac{D}{3A}$ = (0,8)

3 APRECIAÇÕES

O trabalho docente se desenvolveu eficientemente, considerando-se o pequeno número de professores que atuaram em sala de aula (3 DE e 1-24).

FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
ASSESSORIA DE PLANEJAMENTO E CONTROLE

Evolução da Universidade de Brasília 1974/1975
Comparação Estatística de Desempenho Departamental

Departamento de
PLANEJAMENTO E ADMINISTRAÇÃO

I-CORPO DOCENTE

CATEGORIA FUNCIONAL	ANOS / REGIME / NÍVEIS	1974 DE	1974 TP-24	1974 TP-12	1975 DE	1975 TP-24	1975 TP-12
TITULAR	-	1					
ADJUNTO	3						
	2						
	1						
ASSISTENTE	3				1		
	2						
	1						
COLABORADOR	4	1	1		1	1	
	3	1					
	2	3	1	1	2	1	1
	1		1			1	

II-CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

CATEGORIA FUNCIONAL / ANOS	1974	1975
COMISSIONADO	--	-
TÉCNICO	--	-
ADMINISTRATIVO	02	-

DECANATO DE ENSINO DE GRADUAÇÃO

As pequenas dificuldades apresentadas no Relatório de Atividades relativo ao ano de 1975 foram sanadas sem quaisquer problemas. É por isso certo que o Sistema de Registro da UnB é com certeza um dos mais aperfeiçoados existentes. O acompanhamento de toda a atividade, desde o concurso vestibular à graduação é feita em computador: a emissão de lista de ofertas, a matrícula, a crítica da matrícula, a extensão dos históricos escolares, a composição de turmas, as inúmeras classificações feitas, as listagens preliminares de jubilamento, a emissão de correspondencias, os inúmeros cadastros tudo isso existe em perfeito funcionamento no B-6700, livrando assim os docentes e o Decanato para tarefas mais relevantes como o aprimoramento constante da qualidade do ensino.

No ano findo foram criados os seguintes novos cursos de graduação: Enfermagem, Nutrição e Ciências Contábeis.

A análise das folhas de desempenho departamentais, revelam uma eficiência satisfatória da aprendizagem, sendo entretanto lícito esperar-se por força de aprimoramentos já introduzidos, que esse desempenho melhore ainda em 1976.

A atribuição de menções - analisadas mais adiante- tambem revela um aproveitamento satisfatório do corpo discente.

DECANATO DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

DECANO:

MILTON THIAGO DE MELLO

MEMBROS DA CÂMARA:

1. ALUIZIO PRATA
2. OTHON HENRY LEONARDOS
3. ROBERTO MEIRELLES DE MIRANDA
4. VAMIREH CHACON DE ALBUQUERQUE NASCIMENTO
5. WALTER KEMPF

RELATÓRIO DE ATIVIDADES DO DECANATO DE PESQUISA E PÓS - GRADUAÇÃO

O Decanato de Pesquisa e Pós-Graduação desenvolveu intensa atividade no ano findo, em decorrência da própria expansão da Pós-Graduação e da Pesquisa Na Universidade, mas também em consequência da implantação do I Plano Nacional de Pós-Graduação, (I PNPG), com o respectivo Programa Institucional de Capacitação Docente (PICD). Foram selecionados pela Comissão Permanente de Capacitação Docente, criada na ocasião, numerosos professores que se beneficiarão de bolsas no país e no exterior, fornecidas pela CAPES; um detalhado documento constituindo o Plano de Capacitação Docente da UnB, de acordo com o PICD, foi elaborado e enviado à CAPES.

Com a assessoria do CPD, foi concluída a implantação do sistema de registro dos Cursos de Pós-Graduação no computador B-6700, e que entrará em operação no início das aulas de 1976. Com isso, resolveu-se um problema que se agravava com o correr dos anos; tal solução coloca o sistema de registro de alunos de Pós-Graduação em pé de igualdade com os de Graduação, implantado há anos. Com a assessoria da DAA foi elaborado, paralelamente, um detalhado projeto de Manual de Administração Acadêmica para o Ensino de Pós-Graduação, o qual permitirá que as atividades de Pós-Graduação, o qual permitirá que as atividades de Pós-Graduação, em seus aspectos formais, tenham sequência previamente estabelecida, à semelhança do que ocorre no ensino de Graduação.

Foram elaboradas e aprovadas pelo Conselho Diretor da FUB, novas Normas regulando os Cursos de Pós-Graduação na UnB, atualizando as anteriores.

O Decanato coordenou a Pós-Graduação e a Pesquisa

na UnB, como no ano anterior; em decorrência disso, foram criados e iniciaram suas atividades no ano findo, os seguintes Cursos de Pós-Graduação:

Doutorado em ECONOMIA
Mestrado em DIREITO E ESTADO
Mestrado em PSICOLOGIA
Mestrado em EDUCAÇÃO: ADMINISTRAÇÃO ESCOLAR
Mestrado em LETRAS: LINGUÍSTICA
Mestrado em LETRAS: TEORIA LITERÁRIA
Mestrado em GEOCIÊNCIAS
Mestrado em ESTATÍSTICA

Simultâneamente, foi feito o planejamento e tomadas as providências para a implantação dos seguintes novos cursos em 1976, com o auxílio financeiro de diversas instituições: CAPES, CNPU, EMBRAPA, FINEP, etc. Esses cursos já estão com seus regulamentos aprovados e terão início em março de 1976.

Mestrado em MEDICINA TROPICAL
Mestrado em HISTÓRIA
Mestrado em FITOPATOLOGIA
Mestrado em ECOLOGIA
Mestrado em PLANEJAMENTO URBANO
Mestrado em ADMINISTRAÇÃO
Mestrado em DIREITO, CAPITAL e TRABALHO

Os trabalhos de pesquisas desenvolveram-se a contento, em qualidade e quantidade. No ano findo, foram publicados 757 trabalhos, enquanto que, no ano anterior foram consignados no relatório 677. Apesar desse aumento significativo, cerca de 12% deve ser registrado que a mudança dos mecanismos de importação de equipamentos tiveram reflexos negativos em algumas atividades de pesquisa, o que melhoraria substancialmente o resultado acima indicado.

Merece destaque a realização do 1º Encontro da UnB, com o tema: "O Homem e o Cerrado, efetuado de 2 a 6 de dezembro de 1975. Lamentavelmente, essas datas coincidiram com a época de matrícula de estudantes limitanto assim o comparecimento de maior número de pessoas interessadas. Para o próximo Encontro, será estabelecida data mais apropriada. Foram apresentados 48 trabalhos e proferidas 6 conferências por diversas personalidades relacionadas com a pesquisa e/ou o Cerrado. Todas as apresentações, bem como os debates, foram gravados e estão sendo reunidos para próxima impressão.

Por equívovo, dez trabalhos do IB e da FS foram mencionados em duplicata; por outro lado, deixaram de ser mencionados sete outros trabalhos publicados pelo FIS.

RELAÇÃO DOS PERIÓDICOS ONDE FORAM PUBLICADOS OS TRABALHOS REALIZADOS EM 1975.

ACTA AMAZÔNICA (BRASIL)
ALTER (JORNAL DE ESTUDOS PSICODINÂMICOS) (BRASIL)
AMERICAN FOREIGN LANGUAGE TEACHER (USA)
AMERICAN JOURNAL OF BOTANY (USA)
AMERICAN JOURNAL OF CLINICAL NUTRITION (USA)
AMERICAN JOURNAL OF HUMAN GENETICS (USA)
AMERICAN JOURNAL OF PATHOLOGY (USA)
AMERICAN PHYTHOPATHOLOGICAL SOCIETY (USA)
AMERICAN POPULATION ASSOCIATION (USA)
ANAIS DA ACADEMIA BRASILEIRA DE CIÊNCIAS (BRASIL)
ANAIS DA COMISSÃO DE COMUNICAÇÃO DA CÂMARA DOS DEPUTADOS (BRASIL)
ANAIS DA SOCIEDADE BOTÂNICA BRASILEIRA (BRASIL)
ANNALS OF TROPICAL MEDICINE OF PARASITOLOGY (INGLATERRA)
ANNUAIRE FRANÇAIS DE LEGISLATION ÉTRANGÈRE (FRANÇA)
ARCHIV FUR RECHTSUND SOZIALPHILOSOPHIE (ALEMANHA)
ARQUIVO BRASILEIRO DE CARDIOLOGIA (BRASIL)
ARQUIVOS BRASILEIROS DE PSICOLOGIA APLICADA (BRASIL)
ARQUIVOS DO MUSEU NACIONAL (BRASIL)
ARQUIVOS DE NEURO-PSIQUIATRIA (BRASIL)
AUGSBRUG (ALEMANHA)
BIOHEMICAL GENETICS (USA)
BIOMEDICINE (FRANÇA)
BIOTRÓPICA (BRASIL)
BOLETIM INFORMATIVO DA FUNAI (BRASIL)
BOLETIM OFICIAL DO CENTRO INTERNACIONAL DE CRIMINOLOGIA BIOLÓGICA E MÉDICO-LEGAL (BRASIL
BOLETIM PARANAENSE DE GEOCIÊNCIAS (BRASIL)
BOLETIN DE LA SOCIEDAD GEOLOGICA DEL PERÚ (PERU)
BRAGÂNTIA (BRASIL)
BRAIN RESEARCH (HOLANDA)
BRASÍLIA MÉDICA (BRASIL)
BRITISH JOURNAL OF OBSTETRICS AND GYNAECOLOGY (INGLATERRA)
BRITISH JOURNAL OF PHYSIOLOGY (INGLATERRA)
BULLETIN DE L'INSTITUT INTERNATIONAL D'ADMINISTRATION PUBLIQUE (FRANÇA)
BILLETIN OF THE CHEMICAL SOCIETY OF (JAPÃO)

BULLETIN OF THE INSTITUTE OF MATHEMATIC (ACADEMIA SINICA) (CHINA)
BULLETIN OF THE PSYCHONOMIC SOCIETY (USA)
CANADIAN JOURNAL OF MATHEMATICS (CANADA)
CANADIAN JOURNAL OF MICROBIOLOGY (CANADA)
CANADIAN JOURNAL OF PUBLIC HEALTH (CANADA)
CANCER RESEARCH (USA)
CERRADO (FUND. ZOOBOTÂNICA FEDERAL) (BRASIL)
CHEMICAL GEOLOGY (USA)
CHILD CARE HEALTH AND DEVELOPMENT (USA)
CIÊNCIA E CULTURA (BRASIL)
CIÊNCIA E TRÓPICO - RECIFE (BRASIL)
COLEÇÃO MOSSOROENSE (BRASIL)
COM. SERV. GEOL. (PORTUGAL)
COMUNICAÇÃO RURAL (BRASIL)
CONFERENCE PROCEEDINGS (USA)
CULTURA - MEC (BRASIL)
CYTOBIOLOGIE (ALEMANHA)
DEBATES (BRASIL)
DEBATES E CRÍTICA (BRASIL)
DEBATES SOCIAIS (BRASIL)
O DIRIGENTE CONSTRUTOR (BRASIL)
EARTH RESOURCES SURVEY SYMPOSIUM ABSTRACTS (USA)
ECONOMIA E DEMOGRAFIA (BRASIL)
ECONOMIC DEVELOPMENT AND CULTURAL CHANGE (USA)
ESTUDOS ECONÔMICOS (BRASIL)
ESTRUTURA (BRASIL)
EUROPEAN JOURNAL OF BIOCHEMISTRY (USA)
FERROELETRICS (INGLATERRA)
FILME E CULTURA (BRASIL)
FITOPATOLOGIA (USA)
A FOLHA MÉDICA (BRASIL)
FOREST SCIENCE (USA)
A FRANÇA EM FOCO (FRANÇA)
GEOLOGICAL SOCIETY OF AMERICAN ABSTRACTS WITH PROGRAMS (USA)
GEOMORFOLOGIA - USP (BRASIL)
HUMBOLDT (BRASIL)
INTERNATIONAL J. OF THEORETHICAL PHYSICS
JORNAL BRASILEIRO DE PSIQUIATRIA (BRASIL)
JORNAL DE PEDIATRIA (BRASIL)
JORNAL DE PNEUMOLOGIA (BRASIL)
JOURNAL OF ALGEBRA (USA)
JOURNAL OF THE AISTRALIAN MATHEMATICAL SOCIETY (AUSTRALIA)

JOURNAL OF CHEMICAL PHYSICS (USA)
JOURNAL OF DEVELOPING AREAS (USA)
JOURNAL OF INORGANIC AND NUCLEAR CHEMISTRY (USA)
JOURNAL OF INVERTEBRATE PATHOLOGY (USA)
JOURNAL MATHEMATICAL ANALYSIS AND APPLICATIONS (USA)
JOURNAL MATHEMATICAL PHYSICS (USA)
JOURNAL OF NEUROLOGY, NEUROSURGERY AND PSYCHIATRY (INGLATERRA)
JOURNAL OF ORGANIC CHEMISTRY (USA)
JOURNAL OF PARASITOLOGY (USA)
JOURNAL OF PERINATAL MEDICINE (USA)
JOURNAL OF PHYSICAL CHEMISTRY (USA)
JOURNAL OF PHYSICS-B ATOMIC MELECULAR PHYSICS (USA)
JOURNAL DE PHISIQUE (FRANÇA)
JOURNAL OF PROTOZZOLOGY (USA)
LANCET (INGLATERRA)
LECTURE NOTES IN MATHEMATICS (?)
LEGISLAÇÃO DO TRABALHO (BRASIL)
LETRAS DE HOJE (BRASIL)
LIFE SCIENCES (USA)
MALACOLOGY (USA)
MANUAL BIBLIOGRÁFICO DE ESTUDOS BRASILEIROS (BRASIL)
MEDICINA DE HOJE (BRASIL)
MENERALOGICAL MAGAZINE (INGLATERRA)
MINERALIUM DEPOSITA (ALEMANHA)
MOLECULAR BIOLOGY REPORTS (HOLANDA)
NAUNYN SCHKIEDERBERGS ARCHIV PHARMAKOLOGIE (USA)
NEMATOLOGICA (HOLANDA)
ENW ZEALAND OF EXPERIMENTAL AGRICULTURE (NOVA ZELANDIA)
NOTICIA DO DIREITO BRASILEIRO (BRASIL)
NUCLEAR PHYSICS (HOLANDA)
IL NUOVO CIMENTO (ITALIA)
ORAL RESEARCH ABSTRACTS (USA)
ORAL SURGERY, ORAL MEDICINE, ORAL PATHOLOGY (USA)
PESQUISA ANTROPOLOGICA (BRASIL)
PHYSICAL REVIEW
PHYSICS LETTERS (HOLANDA)
PHYSIOLOGIA PLANTARUM (DINAMARCA)
PHYTOCHEMISTRY (USA)
PHUTOPATHOLOGISCHE ZEITSCHERIFT (ALEMANHA)
PLANT DISEASE REPORTER (USA)
PLANT PROTECTION BULLETIN (USA)
PROCEEDINGS OF THE AMERICAN MATHEMATICAL SOCIETY (USA)

PROGRESS OF THEORETICAL PHYSICS (JAPÃO)
"A REPUBLICA VELHA (DOCUMENTOS POLÍTICOS)" (BRASIL)
REVISTA DE ABEPEC (BRASIL)
REVISTA DA ASSOCIAÇÃO LATINO-AMERICANA DE ANESTESIOLOGIA (BUENOS AIRES)
REVISTA DA ASSOCIAÇÃO MEDICA BRASILEIRA (BRASIL)
REVISTA DA ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE CIRURGIÕES DENTISTAS (BRASIL)
REVISTA DE BILIOTECONOMIA DE BRASÍLIA (BRASIL)
REVISTA DE BILIOTECONOMIA DA UFMG (BRASIL)
REVISTA BRASILEIRA DE ANESTESIOLOGIA (BRASIL)
REVISTA BRASILEIRA DE BIOLOGIA (BRASIL)
REVISTA BRASILEIRA DE CANCEROLOGIA (BRASIL)
REVISTA BRASILEIRA DE CIRURGIA DA CABEÇA E DO PESCOÇO (BRASIL)
REVISTA BRASILEIRA DE ESTATÍSTICA (BRASIL)
REVISTA BRASILEIRA DE ESTUDOS PEDAGÓGICOS (BRASIL)
REVISTA BRASILEIRA DE ESTUDOS POLITICOS (BRASIL)
REVISTA BRASILEIRA DE FÍSICA (BRASIL)
REVISTA BRASILEIRA DE GEO-CIÊNCIAS (BRASIL)
REVISTA BRASILEIRA DE GEOLOGIA (BRASIL)
REVISTA BRASILEIRA DE LINGUÍSTICA (BRASIL)
REVISTA BRASILEIRA DE PESQUISAS MÉDICAS E BIOLÓGICAS (BRASIL)
REVISTA BRASILEIRA DE SAUDE OCUPACIONAL (BRASIL)
REVISTA BRASILEIRA DE TELEDUCAÇÃO (BRASIL)
REVISTA BRASILEIRA DE TRIBUTAÇÃO E ECONOMIA (BRASIL)
REVISTA DE CIÊNCIA POLÍTICA (BRASIL)
REVISTA CIÊNCIA E TÉCNICA FISCAL (BRASIL)
REVISTA DO CONSELHO FEDERAL DA ORDEM DOS ADVOGADOS (BRASIL)
REVISTA DE DIREITO AGRÁRIO (BRASIL)
REVISTA DE DIREITO PROCESSUAL (BRASIL)
REVISTA EDUCAÇÃO - MEC (BRASIL)
REVISTA DE ESTATÍSTICA (BRASIL)
REVISTA DE ESTUDOS LINGUÍSTICOS E LITERATURA (BRASIL)
REVISTA DE ESTUDOS PEDAGÓGICOS (BRASIL)
REVISTA DA FACULDADE DE DIREITO DE UBERLÂNDIA (BRASIL)
REVISTA DA FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE DIAMANTINA (BRASIL)
REVISTA DA FACULDADE ODONTOLÓGICA DE ARAÇATUBA (BRASIL)
REVISTA DE FINANÇAS PÚBLICAS -TCU (BRASIL)
REVISTA FORENSE (BRASIL)
REVISTA GEOGRÁFICA DE LISBOA (PORTUGAL)
REVISTA GOIANA DE MEDICINA (BRASIL)

REVISTA DO IBGE (BRASIL)
REVISTA DE INFORMAÇÃO LEGISLATIVA (BRASIL)
REVISTA DO INSTITUTO HISTORICO E GEOGRÁFICO BRASILEIRO (BRASIL)
REVISTA DO INSTITUTO DE MEDICINA TROPICAL (BRASIL)
REVISTA INTERAMERICANA DE PSICOLOGIA (BRASIL)
REVISTA DE INVESTIGACION CLINICA (MEXICO)
REVISTA DE JURISPRUDENCIA DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO DF (BRASIL)
REVISTA MILITAR BRASILEIRA (BRASIL)
REVISTA DO MÚSICO (BRASIL)
REVISTA DA ORDEM DOS ADVOGADOS DO BRASIL (BRASIL)
REVISTA DE PATOLOGIA TROPICAL (BRASIL)
REVISTA DE PROCESSO CIVIL (BRASIL)
REVISTA DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE MEDICINA TROPICAL (BRASIL)
REVISTA DO SUPREMO TRIBUNAL MILITAR (BRASIL)
REVISTA DE TECNOLOGIA EDUCATIVA (BRASIL)
REVISTA TRANS/FORM/AÇÃO (BRASIL)
REVISTA DOS TRIBUNAIS (BRASIL)
REVISTA DO TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO (BRASIL)
REVISTA DE LA UNIVERSIDAD NACIONAL AUTONOMA DE MEXICO (MEXICO)
SANGRE (ESPANHA)
SCANDINAVIAN ACTURIAL JOURNAL (DINAMARCA)
SCIENCE & SOCIETY (USA)
SEDIMENTOLOGY (INGLATERRA)
SEGURANÇA E DESENVOLVIMENTO (ADESG) (BRASIL)
SOCIETÉ FRANÇAISE D'ORNITHOLOGIE (FRANÇA)
SOLID STATE COMMUNICATIONS (USA)
SOUTHERN MEDICAL JOURNAL (USA)
STADEN JAHRBUCH (ALEMANHA)
STUDIA ENTOMOLOGICA (BRASIL)
SUMM. PHYTOPATHOLOGICAL (?)
SYNTHESIS (USA)
TEMPO BRASILEIRO (BRASIL)
TETRAHEDRON LETTERS (USA)
TRANSACTIONS OF THE AMERICAN MICROSCOPICAL SOCIETY (USA)
TURRIALBA (COSTA RICA)
VOX JURIS TRABALHISTA (BRASIL).

LIVROS - DICIONÁRIOS - ENCICLOPÉDIAS

Livros	61
Livros - Traduções	5
Capítulos de livros	20
Dicionários	1
Verbetes de Enciclopédias	4

TESES

TRABALHOS APRESENTADOS EM COLÓQUIOS

Nacionais	2

TRABALHOS APRESENTADOS EM CONFERÊNCIAS

Nacionais	1
Internacionais	1

TRABALHOS APRESENTADOS EM CONGRESSOS

Nacionais	46
Internacionais	19

TRABALHOS APRESENTADOS EM REUNIÕES

Nacionais	22
Internacionais	2

TRABALHOS APRESENTADOS EM SEMINÁRIOS

Nacionais	4

TRABALHOS APRESENTADOS EM SIMPÓSIOS

Nacionais	3
Internacionais	1

DEPARTAMENTO DE FÍSICA

TRABALHOS PUBLICADOS

CHAVES, F. A. B. e GARG, Y. K. - Mossbauer Frozen Solution Studies of FE(III) Nitrate and FE(III) per Chlorate. Journal of Inorganic and Nuclear Chemistry, Vol. 37, pp. 2283-2285, 1975.

COUTINHO, M. D., MIRANDA, L. C. M., REZENDE, S. M. - Effect of Spin Wave Amplification on the Magnetoresistance - AIP. Conference Proceedings nº 24, Part. I, p. 198. American Institute of Physics, 335 East 45 St. New York, 10017, 1975.

COUTINHO, S. G., MIRANDA, L. C. M. - Effect of the Dipolar Interaction on the Spin Amplification. II Nuovo Cimento. 28 - B 161, 1975.

GARG, Y. K. e LIU, Y. S. - Study of eletric-Field gradiente parameters and quadrupole splitting of rozezit. The Journal of Chemistry Physics, Vol. 62, nº 1, pp. 56-58, 1975.

GARG, Y. K., DAVID, P. G., MATSUZAWA, T. e SHINJO, T. - Mossbauer and magnetic study of mononuclear and oxo-bridged binuclear Iron (III) Complexes of 1, 10 - Phenthroline and 2, 2' Bipyridine. Bulletin of the Chemical Society of Japan, Vol. 48, nº 6, pp. 1933-1936, 1975.

LIU, Y. S. - "Determination of antishielding factor of the chlorine ion in $COCL_2.2H_2O$." The Journal of Chemical Physics, Vol,. 62, pp. 2727-2729, 1975.

LIU, Y. S. - "Electric field gradients in $CuBr_2$. The Journal of Chemical Physics, Vol. 63, pp. 1380-1382, 1975.

MIRANDA, L. C. M. - Screening effect on the spin wave amplification in Ferromagnetic Semiconductors - Solid State Commun, 16, 973, 1975.

MIRANDA, L. C. M. - Magnon Dispersion in Ferromagnetic Semiconductors and Metals under an Electromagnetic Field - Progress of Theoretical Physics, 53, 1510, 1975.

NATO, K. S. e GARG, Y. K. - Mossbauer thermal de Composition studies of Fe(II) Sulphate. Journal of Inorganic and Nuclear

Chemistry, Vol. 37, pp. 2287-2290, 1975.

RUNDO, R. T. - "Exact solutions to Einstein Field Eqs." J. Math. Phys, 16, nº 4, 1975.

RUNDO, R. T. - Brans-Dicke Plane Symetric vacuum. International I. of Theoretical Phys, 12, nº 6, 1975.

RUNDO, R. T. - Simplified Calculations for Radiation Reaction Forces. J. Math. Phys, 16, nº 7, 1975.

TSALLIS, C. e BACHELLERIE, A. - Contribution of the central peak to the ultrasonic attenuation in structural phase transsitions. J. Physique, 36, 171-174, 1975.

TRABALHOS ACEITOS PARA PUBLICAÇÃO

BEDÊ, F. V. O. - Medidas de Suscetibilidade Magnética Molar de Compostos Paramagnéticos em Solução no Sistema de Gouy Otimizado. Revista Brasileira de Física, 1975.

BLOKZIJL, R. et. al. - Lambda Production in the Fragmentation Processes $p \xrightarrow{K^-} \Lambda$ and $K^- \xrightarrow{p} \Lambda$ At. 4. 25 GEV/C. (Nucl. Phys, 3).

COUTINHO, S. G. e MIRANDA, L. C. M. - Carrier - Assisted Perpendicular Pumping of Spin Waves in Ferromagnetic Semiconductors. Progress of Theoretical Physics 54, 1975.

COUTINHO, S. G. e MIRANDA, L. C. M. - Light Scattering from Magnens in Ferromagnetic Semiconductors. Solid State Commun. 1975.

LIU, Y. S. e PEIXOTO, L. T. - Nuclear Quadrupole Resonance in $CuCl_2.2H_2O$. Revista Brasileira de Física, 1975.

MIRANDA, L. C. M. - Nonlinear Excitation of Desity Fluctuations in Electron - Magnon Systems - Physical Review B12, 1975.

MIRANDA, L. C. M. - Multiphoton Dissociation of Diatomic Molecules at High Intensities. Physics Letters.

OLIVEIRA, C. G. - Dynamical Symmetries. Internation J. of Theoretical Physics.

RUNDO, R. T. - Unification of Grupe and Gravitation Theories. J. Math. Phys.

RUNDO, R. T. - Electrodynamics and the electron EQ. of motion, Phys Rev. D.

TAHIR-KHELI, R. A., MIRANDA, L. C. M. e REZENDE, S. M. - Randonly Dilute, Molecular - Field Ferro - and Antiferromagnets II Nuovo Cimento, 1975.

TSALLIS, C. e DE SEZE, L. - Structural phase transition of a linear magnetic chain under the influence of external magnetic field and stress. Ferroelectrics, 1975.

VIANNA, J. D. M. e CANUTO, S. R. A. - New basis set for molecular calculations I. A study of AH_n molecules using the complete neglect of differential overlap method of Boyd and Whitehead. Journal of Physics B. Atom. Molec. Phys, Vol., 8, pp. 8, 1975.

DEPARTAMENTO DE GEOCIÊNCIAS

TRABALHOS PUBLICADOS

ANDRADE, S. M. - Geologia e Contorno Estrutural da Área do Rib. da Neblina, SP. Boletim Paranaense de Geociências. Volume 33, 10P.

BHASKARA RAO A. - Imagens ERTS e Exploração Mineral. VII Simpósio Geol. do Nordeste, Fortaleza. Bol. Esp. 23-25. (1975).

DARDENNE, M. A. e CAMPOS NETO, M. C. - Ocorrência de estromatólitos colunares na Série Minas (MG). Rev.Bras. Geociências. Volume 5, pp. 33-105. (1975).

FIGUEIREDO, A. N. et al - Estudo comparativo entre os complexos de Barro Alto e do Tocantins. Rev. Bras. Geol., Volume 5, nº 1, 15-29. (1975).

FIGUEIREDO, A. N. e BERBERT, C. O. - Significativas diferenças entre as cromitas de Goiás e Campo Formoso, BA. Anais da Acad. Bras. Ciências, Vol. 1, 30-38. (1975).

HILMAN, D. B., FYFE, W. S. e LEONARDOS, O. H. - "Etch Structures in Quartz: A possible method for determination of the source of quartz grains." An. Acad. Bras. Ciências. Volume 47 nº 3. (1975).

NEIVA, A. M. R. - Geochemistry of coexisting aplites and pegmatites and for their minerals from central northern Portugal. Chem. Geol., Vol. 16. (1975).

NEIVA, A, M. R. - Geochemistry of muscovite in the pegmatites of Northern Portugal, IMA Proceedings 9th Meet. Berlin-Regensburg, Vol. LVIII. (1975).

TRABALHOS ACEITOS PARA PUBLICAÇÃO

ANDRADE, S. M. - Sugestão para o mapeamento geológico e geomorfológico e conservação do solo. Revista do IBGE.

BHASKARA RAO A. - "Accomodation Breccia" in sedimentary sequences and influence in residual ore accomulation. Simp. on Manganese Ore Deposits: 25 th. International Geol. Congress, Sydney. (1975).

BHASKARA RAO A. e ADUSUMILLI, M. S. - New trends in Undergraduate Geology in Brazil, 25 th. International Geol.Congress, Sydney. (1976).

BHASKARA RAO A. e SIAL, A. N. - Metallotectonics of Northeastern Brazil, 25 th. International Geol. Congress, Sydney, (1976).

BHASKARA RAO A. e HIRSON, J. R. - Pos-Graduation in Prospection and Economic Geology, 25 th. International Geol. Congress, Sydney. (1976).

DARDENNE, M. A., FARIA, A. e ANDRADE, G. F. - Ocurrence de stromatolites columnaires dans la région de São Gabriel (Goiás, Brasil). Anais da Academia Brasileira de Ciências.

DARDENNE, M. A., CAMPOS NETO, M. C. e BARREIRAS, C. F. - New ocurrence of columnar stromatolites in the Bambui Group. (Lagamar, MG, Brasil). Sedimentology.

DARDENNE, M. A. - Geologie et Métallogenie de la région de Morro Agudo. (MG, Brasil). Mineralium Deposita.

DOHMS, M. H. - Nova madeira fóssil de Gimnosperma do Permiano do Rio Grande do Sul. Revista Brasileira de Geociências, 30 p. (1975).

LEONARDOS, O. H., FYFE, W. S. e FUCK, R. A. - Panafrican thrusting and melting within the Brazilian continental margin. International Simposium on Continental Margins of Atlantic Type. Academia Brasileira de Ciências. Volume Especial.

NEIVA, A. M. R. - Geochemistry of the aplites and their minerals of central Northern Portugal. Com. Serv. Geol.Portugal. Vol. 79. (1975).

NEIVA, A. M. R. - The geochemistry of biotites from granites of Northern Portugal with special reference to their tin content. Min. Mag. (1975).

NEIVA, A. M. R. - The geochemistry of muscovite from granites, aplites and pegmatites of Northern Portugal with special reference to their tin content, Min. Mag. (1975).

NEIVA, A. M. R. - Geochemistry of some pegmatites and their minerals from central Northern Portugal. Est. Not. Trab.Serv. Fom. Mineiro Portugal. (1975).

VELOSO, J. A. V. e DEL CASTILLO, L. - Geofísica al ocidente del mar Caribe. Revista Brasileira de Geociências. Volume 5, nº 4. (1975).

DEPARTAMENTO DE MATEMÁTICA

TRABALHOS PUBLICADOS

BASU, A. K. e M. T. WASAN - First passage time process of a standard Brownian Motion. Scand. Actuarial. (1975).

COSTA, D. G., L. P. DECAY RATES, - Big , and Energy decay in nonbicharacteristic cones for first order hyperbolic systems, Springer-Verlag lecture notes in Mathematics, vol. 446, pp. 123-143.

HO, CHAT YIN - "Hall subgroups and p-solvability." A. M. S. Proc., Volume 52. (1975).

HO, CHAT YIN - On a question of. d. Gorenstein. Bull of the Inst. of Math-, Academia Sinica, R. O. C., Vol. 3, pp.113-114 (1975).

HO, CHAT YIN - "On the automorphisms of $SL_2(K)$." Bull. of the Inst. of Math. Academia Sinica, R. O. C., Volume 3, nº 1. pp. 107-112. (1975).

HO, CHAT YIN - "On the p-elements of finite groupes." A. M. S. Proc., Volume 48, nº 1, pp. 125-130. (1975).

M. D. MAIA - Elementary Systems in General Relativity. I. M. Phys, 16, 1968, 1975.

SIDKI, S. N. - Teoria dos Números Introdução. 10º Colóquio Brasileiro de Matemática.

TRABALHOS ACEITOS PARA PUBLICAÇÃO

ÁVILA, G. S. S. e GOLDSTEIN COSTA, D. - Uma introdução à Teoria de Espalhamento. Atas do 2º Seminário Brasileito de Análise, Sociedade Brasileira de Matemática. (1975).

BASU, A. K. e CHOW, Y. S. - "On the existence of optimal stopping rales for the Seward sequence Sn/n." Sankya. (1975).

COSTA, D.G. - On Partition of energy for uniformly propagative systems. Journal of Mathematical analysis and applications. (1975).

DOREA, C. C. Y. - Teoremas de limite para soluções de Equações Diferenciais Estocáticas; Atas da Sociedade Brasileira de Análise, Vol 8. (1975).

HO, CHAT YIN - "A report on Quadratic pairs." Atas de Colóquio, Soc. Brasileira de Matemática.

HO, CHAT YIN - "Chevalley groups of odd Characteristic as quadratic pairs." Journal of Algebra. (1975)..

HO, CHAT YIN - "Grupos finitos simples." I.M.P.A. (1975).

HO, CHAT YIN - "On quadratic pairs." Journal of Algebra , 1975.

HO, CHAT YIN - "Quadratic pairs for 3 whose root group has order greater than 3". I, 1975.

HO, CHAT YIN - "Some explicit generators of $SL(3,3^n)$. $SU(3,3^N)$ $Sp(4,3^n)$ and $SL(4,3^n)$. Canadian Journal of Math. 1973.

HULE, H. e MULLER, W. B. - On the Compatibility of Algebraic Equations With Extensions. Journal of the Australian Mathematical Society. (1975).

DEPARTAMENTO DE QUÍMICA

TRABALHOS PUBLICADOS

ARAUJO, H. C. e MAHAJAN, J. R. - Sintese de Benzo e Nafto-Cetomacrolideos: Oxidação de 2, 3 - Olimetileno Benzo e Nafto Piranos. Ciência e Cultura, 27 (Suplemento), 163, 1975.

DAVID, P. G., DAVID, F. e SHINER, V. J. - "Preparation of Some Aluminum Nono-isoproxide Bis-phenoxides." Ciência e Cultura, 27, 50-53, 1975.

FERREIRA, G. A. L., NUNES, B. J. e MAHAJAN, J. R. - "Sintese de Cetoimidas medium e Macrocíclicas: Oxidação de Enamidas cíclicas." Ciência e Cultura, 27 (Suplemento), 148, 1975.

KELLY, C. J., MAHAJAN, J. R., BROOKS, L. C., NEUBERT, L. A., BRENEMAN, W. R. e CARMACK, M. - "The Polyphenolic Acids of Lithospermum Ruderale Dougl. ex. lehm (Boraginaceae) 1. Isolation and Structure Determination of Lithospermic Acid." Journal of Organic Chemistry, 40/12, 1804-1815, 1975.

LIN, M. T., MAHAJAN, J. R., DIANESE, J. C. e TAKATSU, A.- Study on a Toxigenic Strain of Aspergillus Parasiticus. Ciência e Cultura, 27, 521. Suplemento, 1975.

MAHAJAN, J. R. - Sinteses de Cetolactonas a partir de 1,3 Decetonas Cíclicas. Ciência e Cultura, 27, 163, Suíemento,1975.

MAHAJAN, J. R. e ARAUJO, H. C. - Synthesis of medium and macrocyclic benzo - and naphthoketolactones. Oxidation of 2, 3, - polymethylene benzo - and naphthofurans. Synthesis nº 1, páginas 54-55, 1975.

MONTEIRO, H. J. e GEMAL, A. L. - A Facile Synthesis of 2-Phenylthio, 2-Ethylenic Carbonyl Compounds Systhesis 437,7,1975.

MONTEIRO, H. J. e SOUZA, J. P. - A new Synthesis of B - Ceto-Sulfoxides. Tetrahedron Letters (II), 921-924.

TRABALHOS ACEITOS PARA PUBLICAÇÃO

BESSLER, K. E. - Sobre nódulos de manganes da formação "Pisco", (na costa peruana, Departamento de Ica), Boletin de la Sociedad Geológica del Perú.

DAVID, F. e DAVID, P. G. - "Photoredox Chemistry of Iron III Chloride and Iron III Perchlorate in Aqueous Media: A Comparative Study." J. Phys. Chem., 1975.

FASCIO, M., MORS, W. B., GILBERT, B., MAHAJAN, J. R., MONTEIRO, M. B., SANTOS FILHO, D. e VICHNEWSKI, W. - Phytochecistry, 1975.

MAHAJAN, J. R. e ARAUJO, H. C. - "Synthesis of medium - and Macrocyclic Benzo and Naphthoketolactones. Oxidation of 2, 3 - Polymethylene Benzo and Naphtopyrans." Synthesis,1975

MAHAJAN, J. R., FERREIRA, G. A. L., NUNES, B, J. e ARAUJO,H. Synthesis of Medium and Macrocyclic Ketoimides and N-Acetyketolactams. Synthesis, 1975.

MAHAJAN, J. R. - Novel Synthesis of Ketolactones by Intramolecular reverse Dieckmann Reaction, Synthesis, 1975.

MONTEIRO, M. B. - Diterpenoid Furans from Pterodon Species. (Leguminosae), Phytochemistry, 1975.

DEPARTAMENTO DE ESTATÍSTICA

TRABALHOS ACEITOS PARA PUBLICAÇÃO

AHSANULLAH, M. e LUTFULKABIR, A. B. M. - "Estimação de P Y X quando X e Y têm distribuição normal conjunta bivariada." Revista Brasileira de Estatística. (1975).

CHIARINI, CELSO e SHELLEY, A. J. - "A preliminary survey of the prevalence of Mansonella azzardi in some rural comuni - ties. On the river purus, state of Amazonas, Brasil." Annals of Tropical Medicine and Parasitology. (1975).

CHIARINI, CELSO - "Estratificação de uma variável segundo um atributo."Revista Brasileira de Estatística. (1975).

CHIARINI, CELSO - "Um estudo de implicação entre correlação e independência." Revista Brasileira de Estatística. (1975).

GAMA, MAURÍCIO DE PINHO - "O emprego de Polinômios ortogonais de Chebychev em ajustamento de dados." Revista Brasileira de Estatística. (1975).

MALVAR, H. T., P. PAINE e SOUZA, G. S. - "Uma aplicação de Análise Fatorial a Scores obtidos na escala WISC." Revista Brasileira de Estatística. (1975).

OLIVEIRA R. A. e F. CHIYOSCHI - "Uma abordagem ao problema de previsão de matrículas em disciplinas." Anais do VII Simpósio Nacional de Pesquisa Operacional. (1975).

DEPARTAMENTO DE BIOLOGIA CELULAR

TRABALHOS PUBLICADOS

ARRAES HERMANS, M. A., CARLOS E. TOSTA e CESAR M. DE SÁ - Centrioles in abnormal erythrocytes of peripheral blood from rats with malaria. Rev. Societe Française de Microscopie Electronique. Res. 4e, Congress Intern. Mic. Elect. Toulose, 1-4, 1975.

ARRAES HERMANS, M. A., PAULA, J. E. - Exorcitase da parede no parenquima assimilador da folha da carnaubeira. (Copernicia prunifera). (Muller H. E. Moore). Ciência e Cultura, volume 27(7):284, 1975.

ARRAES HERMANS, M. A. e W. L. PARAENSE - Dados ultraestruturais sobre os glânulos secretores da glândula do albumen de Broniphalaria glabrata. Ciência e Cultura, Volume 27(7):285-286. 1975.

ARRAES,HERMANS, M. A. - Leguminosa do Cerrado potencialmente produtora de borracha. I Encontro da Universidade de Brasília, 1975.

AZEVEDO, H. P. e ROITMAN, I. - Ação de Análogos de Purinas sobre Adenase de Tripanosomatideos. VI Congresso Brasileiro de Microbiologia, pãgs. 300-301. 1975.

CORRÊA, L. H. S., ROITMAN, I., MULLER, R. e MOREL, C. - Isolamento e caracterização de RNA total de tripanosomatídeos.Ciência e Cultura, 27:430. (Suplemento), 1975.

COSTA, C. L., CUPERTINO, F. P., KITAJIMA, E. W. e VIEIRA, C.- Reação de variedades de feijoeiro ao vírus do mosaico dourado e do mosaico comum. Res. 8º Cong. Soc. Bras. Fitopatologia. 1975.

COSTA, A. S., NAGAI, H., COSTA, C. L., KITAJIMA, E. W. e MATUO, A. - Estudos sobre o amarelo ou vermelho da cenoura no Brasil. Summ Phytopathological, 5-18, 1975.

COSTA, C. L., CUPERTINO, F. P., VIEIRA, C. e KITAJIMA, E. W.- Incidência do mosaico dourado em feijoeiro do Triângulo Mineiro. Resumos 8º Congresso Soc. Bras. Fitopatologia. 1975.

COSTA, C. L., CUPERTINO, F. P., KITAJIMA, E. W. e VEIGA, P.- Mosaico da lentilha no Rio Grande do Sul causado pelo vírus do mosaico comum do feijoeiro. Resumos 8º Congresso Sociedade Brasileira de Fitopatologia, 1975.

CUPERTINO, F. P., COSTA, C. L., KITAJIMA, E. W. e LEHMAN, P. S. - Resistência de variedades de soja ao vírus do mosaico de soja. Resumos 8º Congresso Sociedade Brasileira de Fitopatologia. 1975.

CRUZ-LANDIM, C. e KITAJIMA, E. W. - Aspectos ultraestruturais das glândulas salivares do pulgão Myzus persicae. Revista Brasileira de Biologia 34, 177-186. 1974.

FAURE, A., MOREL, C. e SHERRER, K. - The secondary and poly (A) content of globin messenger RNA as a pure RNA and in polyribossome - derived Ribonucleoprotein complexes. Europeau Journal of Biochemistry, Vol, 57, págs, 147-157. 1975.

GANDER, E. S., MULLER, R. V., GOLDENBERG, S. e MOREL, C. - EDTA and PUROMYCIN - Derived duck, and rebbit globin - oligo (dt), cellulose Chromatography. Molecular Biology Reports,no prelo.

GANDER, E., MULLER, R., GOLDENBERG, S. e MOREL,C. - Estudo comparativo das partículas ribonucleoproteicas mensageiras liberadas de polirribossomos de reticulócitos de aves e por EDTA e por puromicina. Resumo 27a. Reunião Soc. Bras. Progr. Ciências, 430-431, 1975.

GOLDENBERG, S., MOREL, C. e GANDER, E. - Isolamento de um complexo ribonucleoproteico mensageiro de globina por cromatografia de afinidade em colunas de oligo (dt) celulose. Resumo da 27a. Reunião Soc. Bras. Progr, Ciência, 429-430.1975

KITAJIMA, E. W., GIACOMELLI, E. J., COSTA, C. L. e CUPERTINO, F. P. - Bacilliform particles associated wuth chlorotic leaf streak of giant pineapple. Phytopathologische Zeitschrift 82, 85-86, 1975.

KITAJIMA, E. W., BLUMENSCHEIN, A. e COSTA, A. S. - Rodlike particles associated with ringspot symptoms in several orchid species in Brazil. Phytopathologische Zeitschrift 8 , 280-286. 1975.

KITAJIMA, E. W., TASCON, A., GOMEZ, R. e GALVEZ, G. - Ultrastructural studies on bean leaf tissues infected with 2 strains of bean rugose mosaic virus. Turrialba 24, 393-396, 1975.

KITAJIMA, E. W. - A peculiar type of glycocaly on the microvilli of the midgut epithelial cells of the thrips Frankliniella sp. (Thysanoptera, Thripidae). Cytobiologie, 11, 299 a 303, 1975.

KITAJIMA, E. W. e COSTA, A. S. - Ultraestrutura de tecido foliar infetada pelo vírus do mosaico da batata doce. Bragantia 33, XLV-XLVIII, 1974.

KITAJIMA, E. W. e COSTA, A. S. - Alterações nas estruturas celulares associadas à infecção pelo vírus do mosaico amarelo do feijão isolado. Piracicaba, Bragantia 33, XLI-XLIV. 1975.

KITAJIMA, E. W. - Structure and function of viroplasma of the dahlia mosaic virus (workshop nº 16). Abstr. 3rd. Int. Cong. Virology. (Madrid). 1975.

KITAJIMA, E. W. - Citrus leprosis, orchid ringspot and coffee ringspot. Incomplete rhabdovirus? (Converzazion nº 174) Abst. 3rd., Int. Cong. Virology (Madrid), 1975.

KITAJIMA, E. W., RIBEIRO, R. L. D. e CUPERTINO, F. P. - Ocorrência do mosaico da batata doce de possível etiologia viral na baixada Fluminense. Res. 8º Cong. Soc. Bras. Fitopatologia, 1975.

KITAJIMA, E. W., LIN, M. T., CUPERTINO, F. P. e COSTA, C. L.- Um mosaico de bambú de possível etiologia viral. Res. 8º Congresso Soc. Bras. Fitopatologia, 1975.

KITAJIMA, E. W., CORREA, L. R. e PARAENSE, W. L. - Observações preliminares sobre a ultraestrutura do espermatozóide de Shistosoma mansoni. Res. 27a. Reunião An. SBPC. 108-HI.1975.

KITAJIMA, E. W., PARAENSE, W. L. e ZANOTTA, P. J. P. - Tubulos intraretículo endoplasmático em algumas células do caramujo Biomphalaria glabrata. Res. 27a. Reunião An. SBPC, 26-HI, 1975.

KITAJIMA, E. W. e PAVIANI, T. I. - Ultraestrutura de um canal secretor em folhas de Bidens pilosus. Res. 27a. Reunião An. ABPC, 12-H4. (1975).

KITAJIMA, E. W., COSTA, C. L. e SÁ, C. M. - Partículas provavelmente virais em tecidos de diversas espécies de afídeos. Res. 27a. Reunião. An. SBPC. 51-H2, 1975.

LABOURIAU, L. G., PASQUIM, P. e MORHY, L. - Deposição de Sílica nas folhas de Cascaria grandiglora St. Hil. Anais da Academia Brasileira de Ciências, 45(3/4):545-563, 1975.

LIN, M. T., NAJAR, T. S., FRANÇA, P. S. e ROITMAN, C. - Incidência de Fungos Aflotoxigênicos no Milho. Resumos do 6º Congresso Brasileiro de Microbiologia, 163, 1975.

MANAIA, A. C. - Aspectos Nutricionais de Leptomonas, SP. VI Congresso Brasileiro de Microbiologia, pp. 294-295, 1975.

MELLO, MILTON THIAGO e PARAENSE, W. L. - Atividade lectínica de Biomphalaria glabrata e B. tenagophila: especificidade relacionada com áreas geográficas. VI Congresso Brasileiro de Microbiologia, Salvador, Bahia, 27-31/07/75.

MELLO, MILTON THIAGO, ARRAES HERMANS; M. A. e PARAENSE, W. L. Dados ultra-estruturais sobre os glânulos secretores da glândula do albúmen de Biomphalaria glabrata. Ciência e Cultura, (Suplemento), 27(7):285-286, 1975.

MOREL, C. e FIGUEIREDO, D. - A pesquisa básica da UnB. Resumos 1º Encontro da UnB.

MORHY, L. METIL-CHAVICOL, - CIS e TRANS - Anetol no Óleo Essencial de Ocimum selloi Benth. Anais da Academia Brasileira de Ciências, 45(3/4):401-412, 1975.

MUNDIN, M. H. V. M. - Estudo nutricional de C. deanei e C.luciliae isoladas de Z. leucogramus. 1975.

MUNDIN, M. H., ROITMAN, I., ARRAES, H. M. A. e KITAJIMA, E.W. Simple nutricion of Crithidia deanei, a reduviid trypanosomatid with an endosumbiont. J. Protozoology 21, 518-521, 1975.

MUNDIN, M. H., ROITMAN, I. e KITAJIMA, E. W. - Eliminação de endossimbionte de Crithidia deanei. Anais do VI Congresso Brasileiro de Microbiologia, 298, 1975.

ROITMAN, I., MARSDEN, P., ALVARENGA, N. A., CUBA-CUBA, C.,SHELEY, A. J. e COSTA, C. - Isolamento de Crithidia sp.(Trypanosomatidae, Kinetoplastida) de Coscomoclopius sp. Anais do

VI Congresso Brasileiro de Microbiologia, 299, 1975.

TASCON, A., KITAJIMA, E. W. e COSTA, A. S. - Microscopia electrônica de diferentes plantas hospedeiras infetadas pelo vírus do mosaico comum da mandioca. Bragantia 33, XLIX-XLIX. 1975.

TOSTA, C. E., ARRAES HERMANS, M. A. et al - Novo método para obtenção de macrófagos peritoneais para o estudo da fagocitose "in vitro" - Ciência e Cultura, Vol.27(7):284-285. 1975.

VENTURA, M. M., ARAGÃO, J. B. e IKEMOTO, H. - Conformation of Human Serum Transferrin. An. Acad. Bras. Ciências. 53(3/4):449-453, 1975.

VISCARDI, R. C., OZAKI, L. S. e MOREL, C. M. - Diferentes sensibilidades da biossíntese de hemoglobina em aves e mamíferos a temperaturas elevadas. Resumos 27a. Reunião Anual SBPC, Resumo 77-H9.

VISCARDI, R. C., OZAKI, L. S. e MOREL, C. M. - Differents sensitivies of avian e mammalian-haemoglobin systhesis to elevated temperatures. Molecular Biology Reports. Vol 2, pp.41-47, 1975.

TRABALHOS ACEITOS PARA PUBLICAÇÃO

CALDAS, R. A e CALDAS, L. S. - "Nitrate ammonium and rinetin effects on Growth and enzyme activities in Paul's scarlet rose Callus." (Physiologia Plantarum).

CORREA, L. H. S., ROITMAN, I., MULLER, R. V. e MOREL, C. Isolation and characterization of total Ribonucleic Acids from different species of Trypanosomatidae. Rev. Inst. Med. Trop., São Paulo. (no prelo).

GANDER, E. S., MULLER, R. V., GOLDENBERG, S., MOREL, C. EDTA and puromycin - derived duck - and rabbit globin messeger ribonucleoproteic complexes isolated by oligo (dt) - cellulose chromatography, Mol. Biol. Reports in press.

KITAJIMA, E. W. - Isometric viruslike particles in the green

peach aphid Myzus persicae (Sulz.). Their intracellular localization and distribution within the aphid body. J. Invertebr. Pathol, 1975.

KITAJIMA, E. W., e PARAENSE, W. L. - The ultrastructure of the mature sperms of the fresh water snail Biomphalaria glabrata.Transaction American Microcopical Society, 1975.

KITAJIMA, E. W. - Ocorrência de partículas isométricas, possivelmente virais no epitélio intestinal da cigarrinha Peregrinus naidis. Ciência e Cultura, 1975.

KITAJIMA, E. W. e BLUMENSCHEIN, A. - Preliminary observation on the ultrastructure of the chromosomal knobs of corn. Ciência e Cultura, 1975.

KITAJIMA, E. W., YANO, T. e COSTA, A. S. - Purification and intracellular localization of isometric viruslike particles associated with Brazilian corn streak virus. Ciência e Cultura, 1975.

MIZUTA, K. e VENTURA, M. M. - Isolation and some properties of a trypsin inhibitor from seeds of Schizolobium parahyba (Vell) Toledo - Anais da Academia Brasileira de Ciências.

MUNDIN, M. H., AZEVEDO, H. P., ROITMAN, C., MANAIA, A. C., GAMA, M. I. C. S., PREVIATO, J. O., KITAJIMA, E. W., BRENER, Z. e ROITMAN, I. - Estudo nutricional de C. deanei "curada" do endossimbionte.

MUNDIN, M. H., AZEVEDO, H. P., ROITMAN, C., GAMA, M. I. C. S. MANAIA, A. C., PREVIATO, J. O., KITAJIMA, E. W., BRENER, Z, e ROITMAN, I. "Biology of Tripanosomatids." Rev. Inst. Med . Trop., São Paulo, 1976.

ROITMAN, I., ROIMAN, C. e KITAJIMA, E. W. - Effects of the temperature on the differentiation of Herpetomonas sp. Journal of Protozoology, 1975.

ROITMAN, I., BRENER, Z., ROITMAN, C. e KITAJIMA, E. W. - Effects of temperature of Herpetomonas sp. from Zelus leocogrammus. (Hemiptera). J. Protozoology, 1975.

SOUZA, W., ROSSI, M., KITAJIMA, E. W., SANTOS, R. R. e ROITMAN, I. - An electron microscopic study of Leptomonas pessoai Canadin, Journal of Microbiology, 1975.